



Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Social
Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia



COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004 DE PELOTAS-RS: ACOMPANHAMENTO DOS 10 ANOS

Relatório do Trabalho de Campo



Pelotas - RS - Brasil
2015

Autores

Caroline dos Santos Costa

Simone Farías Antúnez

Colaborador

Cauane Blumenberg Silva

SUMÁRIO

1.	HISTÓRICO DA COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004.....	5
2.	ACOMPANHAMENTO DOS 10 ANOS (2015).....	5
3.	ATIVIDADES ANTERIORES AO TRABALHO DE CAMPO.....	5
3.1.	Localização dos participantes	7
3.2.	Recrutamento de pessoal	7
3.3.	Estudo Piloto	9
4.	INSTRUMENTOS DE PESQUISA.....	9
4.1.	REDCap	9
4.2.	Questionários.....	10
4.2.1.	Questionário Geral.....	10
4.2.2.	Questionário do Adolescente	11
4.2.3.	Questionário Confidencial.....	13
4.2.4.	Questionário de Frequência Alimentar	13
4.3.	Testes psicológicos.....	14
4.3.1.	DAWBA	14
4.3.2.	TEA-Ch.....	14
4.4.	Equipamentos.....	15
4.4.1.	Antropometria e pressão arterial.....	15
4.4.2.	BodPod.....	16
4.4.3.	Photonic Scanner	16
4.4.4.	DXA	16
4.4.5.	Acelerômetro	16
5.	MANUAIS DE INSTRUÇÃO	17
6.	TRABALHO DE CAMPO.....	18
6.1.	Logística do trabalho de campo	18
6.1.1.	Recepção dos adolescentes.....	18
6.1.2.	Entrevistas	20
6.1.3.	Equipamentos.....	20
6.1.4.	Acelerometria.....	21
6.1.4.1.	Acelerômetro	22
6.1.4.2.	Logística de coleta dos dados.....	22

6.1.5.	Encerramento da visita.....	25
6.2.	Estratégias de busca dos adolescentes	26
6.2.1.	Rastreamento de endereços não encontrados.....	26
6.2.2.	Divulgação imprensa local e redes sociais	26
6.2.3.	Visitas domiciliares	26
7.	GERENCIAMENTO DOS DADOS.....	27
7.1.	<i>REDCap</i>	27
7.2.	Equipamentos	27
7.3.	Análise de consistência	29
7.4.	Decisões de mudanças ao longo do campo (<i>Photonic Scanner</i>)	29
8.	REVERSÃO DE RECUSAS.....	29
9.	OUTRAS CIDADES.....	30
10.	EQUIPE.....	31
10.1.	Estrutura.....	31
10.2.	Reuniões.....	31
10.3.	Alterações na equipe no decorrer do trabalho de campo.....	32
11.	ASPECTOS FINANCEIROS.....	32
12.	RESULTADOS PRELIMINARES DO TRABALHO DE CAMPO.....	32
	ANEXOS.....	34

1. HISTÓRICO DA COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004

A “Coorte de Nascimentos de 2004” é um estudo longitudinal coordenado pelos pesquisadores Dra. Iná S. Santos, Dra. Alicia Matijasevich e Dr. Aluisio J. D. Barros. No ano de 2004 todos os nascidos vivos na cidade de Pelotas, cujas famílias residiam no local, foram elegíveis para participar do estudo, que objetivou avaliar aspectos da saúde dos participantes, e incluiu 4.231 recém-nascidos. Foram realizados seis acompanhamentos desde 2004, aos 3, 12, 24, 48 meses e 6-7, 10 anos.

2. ACOMPANHAMENTO DOS 10 ANOS (2015)

O acompanhamento dos 10 anos foi realizado entre 03 de fevereiro e 25 de setembro de 2015. A tabela 1 apresenta o número de crianças incluídas em cada acompanhamento. A taxa de acompanhamento em cada visita foi calculada dividindo-se o total obtido pela soma entre o número de entrevistas realizadas e o número de óbitos acumulados no período pelo número de nascidos vivos.

3. ATIVIDADES ANTERIORES AO TRABALHO DE CAMPO

Em janeiro de 2014 iniciou-se o planejamento do acompanhamento dos 10 anos a partir da seleção e elaboração de instrumentos a serem utilizados e organização da logística a ser seguida. Após o início da coleta de dados, a equipe de coordenação realizou reuniões mensais para discutir o andamento da pesquisa em relação à logística adotada, atualização do número de crianças acompanhadas, agendamentos e seguimento do trabalho de campo.

A equipe de pesquisa deste acompanhamento foi composta pelas doutorandas Caroline dos Santos Costa, Rosália Garcia das Neves e Simone Farías Antúnez; supervisora de campo Fernanda Mendonça, entrevistadoras, psicólogas, operadores de equipamentos, secretária, técnicos em informática, auxiliares de pesquisa e bolsistas de iniciação científica, sob a orientação dos coordenadores do estudo. O presente relatório de trabalho de campo descreve a seguir todas as atividades desenvolvidas.

Tabela 1. Descrição dos números relativos a cada acompanhamento realizado na Coorte de Nascimentos de 2004. Pelotas-RS.

Acompanhamento	Perinatal	3 meses	1 ano	2 anos	4 anos	6 anos	10 anos
Entrevistas realizadas	4.231	3.985	3.907	3.869	3.799	3.722	3.566
Óbitos	-	66	82	88	94	95	98
Recusas (%)	32 (0,8)	26 (0,6)	26 (0,6)	40 (0,9)	51 (1,2)	27 (0,6)	68 (1,6)
Perdas (%)	-	154 (3,6)	216 (5,1)	234 (5,5)	287 (6,8)	387 (9,2)	499 (11,8)
Perdas + Recusas (%)	32 (0,8)	180 (4,3)	242 (5,7)	274 (6,5)	338 (8,0)	414 (9,8)	567 (13,4)
Taxa de Acompanhamento (%)	99,2	95,7	94,3	93,5	92,0	90,2	86,6

3.1. Localização dos participantes

A localização dos participantes teve início em junho de 2014, a partir de visitas realizadas nas escolas municipais e estaduais de ensino fundamental da cidade de Pelotas, onde realizou-se a entrega de *folders* informativos (Anexo 1) a alunos e funcionários, a fim de identificar possíveis participantes e informá-los do acompanhamento a ser realizado no ano seguinte.

A atualização de dados cadastrais dos participantes foi outra estratégia de busca, realizada simultaneamente. Foram geradas e impressas listas contendo dados de identificação, como: número e nome do adolescente, nome da mãe e do pai, endereço e telefone (quando disponíveis). Foram realizadas ligações telefônicas para atualização de endereços, contatos telefônicos e demais informações (ponto de referência da residência, nome e/ou endereço da escola e/ou trabalho e contato de algum parente ou conhecido próximo). Quando não era possível localizar o participante pelos dados contidos no banco, uma rastreadora era responsável por visitar os endereços fornecidos em visitas prévias (pessoais e conhecidos) e atualizar o banco de dados.

3.2. Recrutamento de pessoal

Entre novembro de 2014 e janeiro de 2015, ocorreu a seleção da equipe de trabalho de campo do acompanhamento 10 anos da Coorte 2004. Os candidatos interessados em participar do estudo entregaram na secretaria do programa um currículo resumido juntamente com a ficha de inscrição. Os critérios avaliados foram o cumprimento dos pré-requisitos (ensino superior completo e disponibilidade de horário), assim como, experiência prévia em trabalho de campo e disponibilidade de 40 horas para a participação no treinamento.

Um grupo de 85 pessoas participou do treinamento geral que constava de apresentação do trabalho a ser realizado e treinamento específico para questionário do adolescente e do responsável. O treinamento foi coordenado pelas doutorandas e pela coordenadora de trabalho de campo. Todos os participantes tiveram contato com os questionários em papel e em notebooks, além de manual de instruções para cada um destes, e puderam aplicar e tirar dúvidas sobre os mesmos.

A avaliação dos candidatos foi realizada a partir de um teste prático com o objetivo de observar a desenvoltura destes na aplicação do instrumento e uma prova teórica (Anexo 2) sobre a correta aplicação das questões e situações de campo.

A partir destas avaliações os participantes foram selecionados para os treinamentos específicos. Para as entrevistas foram selecionadas candidatas do sexo feminino (10), que receberam treinamento detalhado sobre a aplicação do instrumento em *notebooks*. Os candidatos selecionados para a recepção (4), coordenar o fluxo de entrevistas (2) e fluxo de exames (2) e as responsáveis por instruir e auxiliar as mães a responder o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) (2) receberam instruções específicas sobre as suas funções. Os operadores de equipamentos foram treinados durante 20 horas no manuseio de cada um dos aparelhos a serem utilizados neste acompanhamento (*BodPod*, *PhotonicScanner*, *DXA*), a fim de selecionar o candidato mais adequado para cada um deles. Foram selecionadas seis candidatas a antropometristas do sexo feminino que foram padronizadas para as medidas de circunferência de cintura, altura em pé, altura sentado e pressão arterial em adolescentes e altura em pé em adultos (medida aplicada as mães dos participantes). Dentre estas, quatro foram escolhidas para a função.

Os candidatos foram avaliados e selecionados nos treinamentos específicos pelas doutorandas e a supervisora de trabalho de campo, a partir de seus desempenhos na realização das tarefas. A equipe contava ainda com dois recepcionistas no entretenimento, local onde participante e responsável permaneciam entre as entrevistas e consumiam um lanche. Os candidatos não selecionados permaneceram na lista de espera para suprir possíveis perdas na equipe.

A seleção da equipe de psicólogas aconteceu simultaneamente àquela do restante da equipe, com seleção de currículos e tendo como pré-requisitos ser do sexo feminino, possuir graduação em psicologia e disponibilidade de horário. Um grupo de 12 candidatas foi selecionado e estas compareceram ao primeiro dia de treinamento junto à equipe. Após a apresentação das informações gerais sobre o trabalho de campo 2015, foi levado a cabo separadamente do restante da equipe e foi realizado pelos psicólogos Luciana Anselmi e Tiago Munhoz.

As psicólogas foram avaliadas através de prova teórica de conhecimentos específicos e observação pelos supervisores do interesse, participação, compreensão, habilidades, empatia, experiência prévia nos testes que seriam utilizados e facilidade de manejo com as crianças e mãe. Seis candidatas foram selecionadas para iniciar o

trabalho de campo, posteriormente mais duas foram incluídas na equipe devido a demanda do fluxo. Em razão das perdas na equipe de saúde mental, um novo treinamento foi realizado em junho de 2015, onde duas candidatas foram selecionadas e incorporadas à equipe.

3.3. Estudo Piloto

O estudo piloto foi realizado no dia 30 de janeiro de 2015. O trabalho foi supervisionado pelas doutorandas e pela supervisora de campo que observaram o funcionamento da logística proposta para o acompanhamento 10 anos da Coorte de 2004.

Os candidatos selecionados foram divididos em dois grupos, um responsável pela coleta de dados (questionário e exames) e o outro foi voluntário na aplicação dos instrumentos, respondendo como adolescente e mãe. No turno oposto, os grupos inverteram as funções. Essa estratégia permitiu estabelecer a logística a ser adotada (desde a chegada do jovem à clínica), leitura do TCLE, realização dos exames nos equipamentos e dos questionários e, a estimar o tempo de permanência na clínica.

4. INSTRUMENTOS DE PESQUISA

4.1. REDCap

O *REDCap* (*Research Electronic Data Capture*) foi desenvolvido e implantado inicialmente na Universidade Vanderbilt, e atualmente tem apoio de um amplo consórcio de parceiros internacionais.

O projeto *REDCap* foi desenvolvido para oferecer uma ferramenta intuitiva e reutilizável para a comunidade científica; na coleta, armazenamento e difusão de dados de pesquisa. O *REDCap* possui uma interface acessível que permite ao usuário inserir dados de estudos de forma segura e acurada (Harris, PA et al, 2009).

4.2. Questionários

As questões elaboradas para a pesquisa foram agrupadas em blocos e então, aplicadas à mãe (questionário geral) e a criança (questionário do adolescente).

Para aplicação das perguntas contidas nos blocos A à F e J, EDINBURGH, CTSPC, WHOQOL e QFA para a mãe e blocos A à N para os adolescentes utilizou-se um *netbook* contendo o questionário desenvolvido no *REDCap*. Os adolescentes ainda respondiam o questionário confidencial auto-aplicado, preferencialmente no *netbook*. Se o participante apresentasse dificuldades para utilizar o aparelho, poderia utilizar a versão impressa. Os questionários de saúde mental DAWBA (mãe) e TEA-Ch (adolescente) foram aplicados em um computador. Prevendo possíveis problemas técnicos com os computadores, uma versão impressa de todos os questionários foi preparada.

4.2.1. Questionário Geral

É aplicado ao responsável, preferencialmente à mãe do participante (Anexo 3).

BLOCO A (*identificação*): composto por quatro questões; inclui a apresentação da entrevistadora, identificação do responsável, data e horário do início da entrevista e parentesco do respondente com a criança.

BLOCO B (*cuidado da criança*): composto por 48 questões que abordam informações como número de moradores no domicílio, leitura infantil, atividade física e alfabetização.

BLOCO C (*saúde da criança*): composto por 56 questões contendo perguntas relacionadas ao sono da criança, enfermidades, consultas médicas, medicações utilizadas e hospitalizações.

BLOCO D (*características da mãe, família e domicílio*): composto por 43 questões tratando de temas como trabalho materno, presença de companheiro, fumo e renda familiar.

BLOCO E (*bens de consumo*): composto por 15 questões abordando perguntas sobre posse de bens domiciliares.

BLOCO F (*saúde materna*): composto por 20 questões que tratam sobre a saúde reprodutiva da mãe e gestações.

EDINBURGH (*Edinburgh Postnatal Depression Scale*): composto por 10 questões com quatro opções de resposta. Este instrumento é utilizado para avaliar a frequência (“ausente” até “diária”) de sintomas depressivos em mulheres no período pós-parto, referentes aos sete dias anteriores à entrevista.

CTSPC (*Parent-Child Conflict Tactics Scales*): composto por 18 questões este instrumento avalia a violência contra a criança através de perguntas que descrevem variadas formas de discipliná-la. Ao longo do questionário, as medidas “*mais adequadas*” são propositadamente intercaladas com as “*mais inadequadas*” e as “*violentas*”. O instrumento original é composto por 22 questões, no entanto, para este acompanhamento quatro questões foram excluídas por tratarem de violência severa, o que teria implicações éticas para o estudo, uma vez que sua identificação requereria notificação dos responsáveis às autoridades legais.

WHOQOL (*World Health Organization Quality of Life*): o instrumento é composto por 26 perguntas com cinco opções de resposta que variam de “ausente” até “muito presente”. Este questionário propõe-se a avaliar a qualidade de vida através de questões que abordam a saúde física, psicológica, relacionamentos sociais e o ambiente.

BLOCO J (*saúde bucal do adolescente*): composto por 22 questões que abordam a saúde bucal do adolescente desde histórico de caries até consultas com o odontologista.

4.2.2. Questionário do Adolescente

O questionário aplicado ao adolescente é apresentado no Anexo 4.

BLOCO A (*identificação*): composto por três questões que incluem a apresentação da entrevistadora, a identificação do adolescente e data e horário do início da entrevista.

BLOCO B (*escola*): composto por oito questões que contém informações sobre o desempenho das crianças na escola.

BLOCO C (*percepção do ambiente escolar*): composto por onze questões que tratam da percepção sobre o comportamento próprio e dos colegas na escola.

BLOCO D (*bullying na escola*): composto por 15 questões abordando agressões físicas e morais sofridas no ambiente escolar.

BLOCO E (*atividade física*): composto por oito questões relacionadas à prática de atividade física dentro e fora da escola.

BLOCO F (*sono*): composto por 20 questões sobre a qualidade e quantidade de sono percebida pelos adolescentes.

BLOCO G (*alimentação*): composto por oito questões que tratam a realização de algum regime alimentar, assim como hábitos alimentares dos participantes.

BLOCO H (*eventos estressantes*): composto por 22 questões que abordam a experiência dos adolescentes com possíveis eventos estressantes em sua vida.

BLOCO I (*percepção corporal*): composto por três questões e aplicado com o auxílio de uma figura que contém imagens corporais que vão do menor ao maior, onde o adolescente responde sobre a percepção corporal atual, além da sua satisfação com a mesma.

BLOCO J (*escala de faces*): composto por quatro questões, aplicado com o auxílio de uma figura que contém imagens de faces tristes e felizes, as quais o adolescente deve escolher ao responder as questões sobre imagem corporal.

BLOCO K (*computador/ internet*): composto por quatro questões que tratam o hábito de utilização (motivo, tempo) de computador ou internet.

BLOCO L (*locus de controle*): composto por 12 questões sobre o *locus* de controle que é a expectativa do indivíduo sobre a medida em que seus reforçamentos se encontram sob controle interno ou externo.

BLOCO M (*só para meninas*): composto por duas perguntas sobre período menstrual.

BLOCO N (*saúde bucal*): composto por 11 questões que abordam a saúde bucal do adolescente.

4.2.3. Questionário Confidencial

O questionário confidencial era aplicado após o questionário do adolescente. O participante era questionado sobre a capacidade de manusear o *netbook*, assim como sobre a compreensão das questões. Caso o adolescente não apresentasse dificuldades, o questionário era auto-aplicado, período no qual o participante permanecia sozinho na sala de entrevista. Se o adolescente apresentasse dificuldade no uso com computador, o confidencial era aplicado na versão impressa e se o mesmo não fosse alfabetizado, as questões eram lidas pela entrevistadora que orientava o adolescente na marcação das respostas.

Este questionário continha 22 perguntas sobre fumo, consumo de álcool e relacionamento com os pais (Anexo 5).

4.2.4. Questionário de Frequência Alimentar

O QFA (*Questionário de Frequência Alimentar*) era composto por 89 itens alimentares contendo questões sobre frequência e quantidade de consumo semanal de alimentos pelo adolescente no último ano (Anexo 6). O QFA era auto aplicado à mãe ou responsável do adolescente

4.3. Testes psicológicos

4.3.1. DAWBA

O DAWBA (*Developmental Well-Being Assessment for Children and Adolescents*) é um questionário dividido em duas partes: uma estruturada e outra aberta. Este instrumento propõe-se a fazer diagnósticos psiquiátricos segundo as classificações diagnósticas do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* 4ª edição (DSM-IV) e da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) em crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. O instrumento permite fazer o diagnóstico de Transtorno de Ansiedade de Separação, Fobia Específica, Fobia Social, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno do Estresse Pós-Traumático, Transtorno do Pânico e Agorafobia, Transtorno Obsessivo Compulsivo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno de Oposição e Desafio, Transtorno de Conduta, Transtornos Alimentares (Anorexia nervosa, Bulimia nervosa, Transtorno de compulsão alimentar) e Transtorno de Tiques (Síndrome de *Tourette*, Tiques motores e Tiques vocais). Além disso, permite suspeitar de Transtorno Invasivo do desenvolvimento e Transtorno Afetivo Bipolar. O questionário DAWBA foi aplicado na versão *online* e os dados estão no site do DAWBA (www.dawba.com). Além disso, a versão *online* foi adaptada para uma versão em papel para ser utilizada nas visitas domiciliares e nos momentos em que o acesso à *internet* não estivesse disponível. Este questionário é aplicado ao responsável pelo adolescente, preferencialmente à mãe (Anexo 7).

4.3.2. TEA-Ch

O TEA-Ch (*Test of Everyday Attention for Children*) mede a atenção em crianças de 6 a 16 anos. Foi desenvolvido a partir do TEA (*Test of Everyday Attention*) para adultos, para avaliar a natureza multidimensional da atenção, levando em consideração as capacidades ao longo da infância.

O TEA-Ch utiliza nove subtestes que medem habilidades visuais e auditivas para determinar as fortalezas e debilidades da atenção. O teste é aplicado ao adolescente e é apresentado no Anexo 8.

4.4. Equipamentos

4.4.1. Antropometria e pressão arterial

Para realização das medidas antropométricas e aferição da pressão arterial (Anexo 9) nos participantes e suas mães, três equipamentos foram utilizados: um estadiômetro, fitas métricas inextensíveis e esfigmomanômetros digitais.

Estadiômetro

Para aferição da altura foi utilizado o estadiômetro do modelo portátil *Harpender*® com altura máxima de 2,06 m e precisão de 1 mm. Com estes aparelhos foram mensurados a altura em pé da mãe biológica e altura em pé e sentada (altura do tronco) do adolescente. Para a realização desta segunda medida na clínica, foi construído um assento com 55 cm de altura o qual foi acoplado ao estadiômetro.

Fita métrica inextensível

Para aferição das circunferências da cintura e abdominal foram utilizadas fitas métricas inextensíveis da marca *CESCORA*®, com comprimento total de 200 cm e precisão de 1 mm.

Esfigmomanômetro digital

A pressão arterial foi aferida através de um aparelho automático modelo HEM 742 da marca *Omron*. Este aparelho era composto por um monitor e uma braçadeira pequena, uma média e uma grande. A braçadeira pequena foi utilizada em crianças com até 23 cm de circunferência braquial e a média naquelas com a circunferência maior que este valor.

No aparelho digital HEM 742 a insuflação é automática e ocorre por meio de uma bomba elétrica. A deflação ocorre por meio de uma válvula ativa de liberação de pressão automática. Este aparelho está capacitado para medir pressões entre 0 e 299 mmHg, pode ser utilizado em pessoas com arritmias e foi validado clinicamente pela BHS (*British Hypertension Society*) e pela AAMI (*Association for the Advancement of Medical Instrumentation*).

4.4.2. BodPod

O *BodPod® Gold Standard – Body Composition Tracking System* é um pletismógrafo, o qual permite calcular o volume corporal através do deslocamento de ar. O valor da densidade corporal é obtido através da relação existente entre a massa corporal e o seu volume (estimado pelo deslocamento de ar numa câmara fechada). A massa corporal (em Kg) é obtida através de uma balança acoplada ao sistema, enquanto que o volume (em L) é mensurado pelo pletismógrafo. O peso dos participantes foi obtido a partir da balança do *BodPod*.

4.4.3. Photonic Scanner

O *Photonic Scanner TC2®* pode capturar mapas em 3D altamente precisos da superfície corporal em até 10 segundos. O escaneamento, através de projeções de luz sobre o corpo, produz uma nuvem de pontos a partir da qual o computador extrai medidas de diversas dimensões corporais. Ele permite que o computador extraia automaticamente centenas de medidas em uma varredura, eliminando erros de medida e de registro.

4.4.4. DXA

O *Densitômetro Ósseo com Raio-X baseado em enCORE (modelo Lunar Prodigy – marca GE Healthcare®)* avalia a composição corporal através do princípio de atenuação de raios X pelos diferentes tecidos corporais. Quando um feixe de raios X ultrapassa o indivíduo, a intensidade com que ele chega ao outro lado está relacionada com a espessura, densidade e composição química dos tecidos. A atenuação desses raios pelo osso, tecido magro e tecido gordo ocorre de forma diferente, refletindo suas densidades e composição química.

4.4.5. Acelerômetro

Os acelerômetros utilizados foram de dois modelos: o *ActiGraph* modelo *wGT3X-BT* (Figura 1a) e o *ActiGraph* modelo *wActiSleep-BT* (Figura 1b), ambos com posicionamento de uso no pulso, à prova de água e de mesma captação de dados.



Figura 1. Modelo dos acelerômetros (a) *ActiGraph wGT3X-BT* e (b) *ActiGraph wActiSleep-BT*

5. MANUAIS DE INSTRUÇÃO

Foram elaborados manuais de instruções para auxiliar entrevistadoras (Anexo 10), psicólogas (Anexo 11), antropometristas (Anexo 12) e operadores do *BodPod®* (Anexo 13), do *Photonic* (Anexo 14) e do *DXA* (Anexo 15) na execução do trabalho de campo. Os manuais referentes aos questionários continham instruções e simulações de respostas às possíveis dúvidas específicas de cada uma das questões. Além disso, traziam orientações gerais sobre material básico, rotina de trabalho, apresentação pessoal e postura, entre outras. Os manuais referentes à antropometria e operação dos aparelhos continham o passo-a-passo da sua aplicação.

6. TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo deste acompanhamento teve início no dia 3 de fevereiro de 2015, no turno da manhã nas dependências do prédio B do Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE).

O atendimento aos adolescentes foi realizado de segunda a sexta, em dois turnos de trabalho de seis horas corridas, os quais aconteciam das 8 às 14 horas (turno da manhã) e das 14 às 20 horas (turno da tarde). Nos sábados o período de atendimento era das 9.00 às 17.00 h.

6.1. Logística do trabalho de campo

A coleta de dados deste acompanhamento ocorreu na Clínica Médica de Pesquisa em Saúde Coletiva, localizada no Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante, uma infraestrutura única no país, voltada para a operacionalização de pesquisas de base populacional na área da saúde. Todos os adolescentes e seus responsáveis eram convidados a comparecer na clínica mediante agendamento telefônico. Inicialmente foram agendados 10 adolescentes por dia, 5 em cada turno de trabalho. Esse número foi sendo testado e foi aumentando gradativamente até chegar a 20 agendamentos por turno de trabalho, com o objetivo de que pelo menos 40 adolescentes visitassem a clínica por dia.

6.1.1. Recepção dos adolescentes

O jovem agendado, ao chegar à clínica, era atendido na recepção, local destinado a receber o adolescente e seu responsável. Neste momento, eram solicitados os documentos para fins de cadastro (Adolescente: Carteira de Identidade ou Certidão de Nascimento; Responsável: Carteira de identidade, CPF e Carteira de Trabalho). O nome do adolescente era conferido na lista de agendamentos que constava no sistema (Anexo 16). No caso de o adolescente ter comparecido à clínica sem ter sido agendado, os dados eram procurados no sistema e o cadastro era realizado. Ainda na recepção, adolescente e responsável recebiam crachás, previamente elaborados, para usar durante todo o tempo que estivessem na clínica. Este crachá além de identificar o jovem e seu responsável, mostrava todos os locais pelos quais os mesmos deveriam passar, garantindo desta

forma que os acompanhados respondessem a todos os questionários e realizassem todos os exames previstos. Os crachás eram diferenciados por cores, sendo o de verso azul do adolescente e o de verso branco do responsável. Além disso, o adolescente recebia uma pulseira na cor verde e seu responsável na cor prata, que continha o código de barras para leitura nas salas de entrevistas e nos exames, evitando, assim, erros de digitação dos números de identificação (ID) (Anexo 17).

Após a entrega dos crachás e pulseiras, o(a) recepcionista entrava em contato com (o)a responsável pelo fluxo dos questionários, para disponibilização de entrevistadora. A entrevistadora chamava adolescente e responsável para leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, destinado ao responsável (Anexo 18) e o Termo de Assentimento Livre e Pré-informado, ao adolescente (Anexo 19). Todos os Termos continham a identificação do adolescente e do responsável. Ao final da leitura, no caso de o responsável ser a mãe biológica, se ela mencionasse que estava grávida ou poderia estar não eram realizados os exames, sendo escritas no crachá as siglas G (gestante) ou PG (possível gestante). Ao final do TCLE constava uma lista com os procedimentos (questionários e exames) que seriam realizados e o jovem deveria marcar um “X” em todos aqueles itens que estivesse de acordo em fazer. Se o adolescente recusasse ou relatasse possuir algum impedimento para a realização dos exames, o doutorando de plantão era chamado para tentar reverter a recusa ou confirmar o critério de exclusão (CE) ou a recusa (R), assinalando no crachá. O mesmo ocorria para o(a) responsável e, no caso de não ser a mãe biológica, era assinalado como critério de exclusão para os exames.

Após assinatura dos Termos, o adolescente era conduzido para os responsáveis pelo fluxo da clínica, que encaminhavam para as entrevistas ou para os equipamentos. A clínica ficou dividida em dois espaços, um para a aplicação dos questionários e outro para a realização de exames. Cada espaço era controlado por uma pessoa que portava um *tablet*, com acesso aos dados dos participantes. Portanto, quatro pessoas (duas por turno) estavam responsáveis por esse controle.

Na parte das entrevistas eram aplicados todos os instrumentos: questionário geral, questionário do adolescente, questionário confidencial, QFA, TEA-Ch e DAWBA. Na parte dos equipamentos eram realizados os seguintes exames: pletismografia por deslocamento de ar (*BodPod*), densitometria (*DXA*), avaliação das dimensões corporais (*Photonic Scanner*), antropometria (altura, altura sentado e circunferência da cintura) e pressão arterial. A ordem com que os adolescentes

realizavam os blocos (questionários ou equipamentos) era controlada pelos responsáveis pela distribuição (chamado de fluxo) dos jovens na clínica.

Entre a realização dos exames e dos questionários era oferecido aos entrevistados um lanche (sanduíche, salada de frutas e suco) e acesso a computadores com internet e televisão, na sala de recreação, a qual era supervisionada por uma monitora.

6.1.2. Entrevistas

No “Fluxo” das entrevistas não havia uma ordem preferencial para realização das mesmas. Em cada uma das seis salas de entrevista do questionário geral e confidencial as questões eram registradas em *netbooks* ou computadores de mesa. O QFA era aplicado em uma sala contendo quatro computadores e o seu preenchimento era supervisionado por uma monitora. No caso de dúvidas que as entrevistadoras tinham sobre a resposta do/a entrevistado ou qualquer outra situação, a doutoranda de plantão era consultada.

6.1.3. Equipamentos

No “Fluxo” dos exames, o membro da coorte era conduzido pela responsável pelo entretenimento até um vestiário para trocar sua roupa por aquela apropriada para os exames. Era necessária a retirada de qualquer objeto de metal para a realização dos exames de composição corporal. Com a troca de roupa, os/as jovens deixavam seus pertences em armários com cadeados e percorriam todos os exames de posse da sua chave. Durante o fluxo na parte dos equipamentos alguns pré-requisitos foram seguidos.

BodPod

Era o aparelho com prioridade, ou seja, sempre que possível era a primeira medida a ser realizada. Nessa estação era medido o peso do/a jovem e anotado no crachá para que esse dado fosse utilizado no *DXA*. Tal aparelho necessitava também da medida de altura do adolescente, de forma que a sala de Antropometria tinha a mesma prioridade que o *BodPod* (era indiferente a prioridade entre *BodPod* e Antropometria). No *BodPod*, o/a participante permanecia dentro do aparelho, uma câmara fechada por

alguns segundos e era orientado a não se mexer. Era obrigatório o uso de uma touca de natação.

Antropometria e pressão arterial

Nesta sala eram aferidas medidas de pressão arterial, circunferência da cintura, altura com o/a jovem sentado/a, bem como a altura em pé. Também era aferida a altura em pé da mãe biológica. Havia duas antropometristas e cada uma delas coletava todas as medidas uma vez. Quando apresentava diferença entre as medidas de cada antropometrista acima do erro aceitável, cada antropometrista realizava uma segunda medida. O erro aceitável para cada medida era: 0,7 cm para altura sentada e altura em pé, e 1 cm para a circunferência da cintura. A medida da pressão arterial era aferida duas vezes, a primeira ao início das medidas e a segunda ao final das medidas.

Photonic Scanner

Nesta sala o/a jovem entrava na câmara escura, era posicionado e permanecia por alguns instantes sem se mexer. Neste aparelho o uso de qualquer tecido no corpo que não fosse a roupa fornecida pela pesquisa, gesso ou tatuagens grandes e escuras, atrapalhava a formação da imagem 3D e das medidas de circunferência. Este equipamento não exigia prioridade, ou seja, não dependia de outros equipamentos para ser realizado.

DXA

Nesta sala o/a adolescente deitava na cama anexa ao aparelho e era realizado um scanner do seu fêmur, coluna e corpo inteiro. O/A adolescente não poderia ter pinos/placas nos ossos ou estar usando qualquer objeto de metal. Este equipamento exigia que as medidas de peso e altura tivessem sido aferidas previamente.

6.1.4. Acelerometria

Ao término dos exames e questionários, o/a adolescente era encaminhado/a à recepção onde era colocado um acelerômetro no punho de seu braço não dominante. Tal aparelho era utilizado para mensuração objetiva de atividade física, sendo responsáveis pela captação de movimentos corporais para estimar os padrões de atividade física dos participantes.

6.1.4.1. Acelerômetro

Durante o acompanhamento estavam disponíveis no total 336 acelerômetros do modelo *Actigraph wGT3X-BT* e 140 do modelo *Actigraph wActiSleep-BT*. Em média, eram utilizados semanalmente cerca de 185 acelerômetros. A preparação dos aparelhos foi realizada através do *software Actilife 6.11.6.623 BETA*, assim como a conferência inicial dos dados.

6.1.4.2. Logística de coleta dos dados

Os aparelhos eram programados para captar dados a partir das 14 horas para acelerômetros colocados no turno da manhã, a partir das 20 horas para aqueles colocados no turno da tarde e a partir das 18 horas para aqueles colocados nos sábados. Dessa forma, a captação de dados totalizava pelo menos cinco dias completos, dependendo do dia de colocação, de acordo com o fluxograma de colocação (Figura 2). Os acelerômetros colocados nas segundas, terças e quartas-feiras eram coletados na segunda-feira posterior à colocação do monitor. Acelerômetros colocados nas quintas, sextas e sábados eram coletados na quarta-feira posterior à colocação do monitor. Por exemplo: se a colocação era feita em uma quarta-feira pela manhã, o acelerômetro era programado para captar dados das 14 horas de quarta-feira até às 8 horas da segunda-feira da semana seguinte.

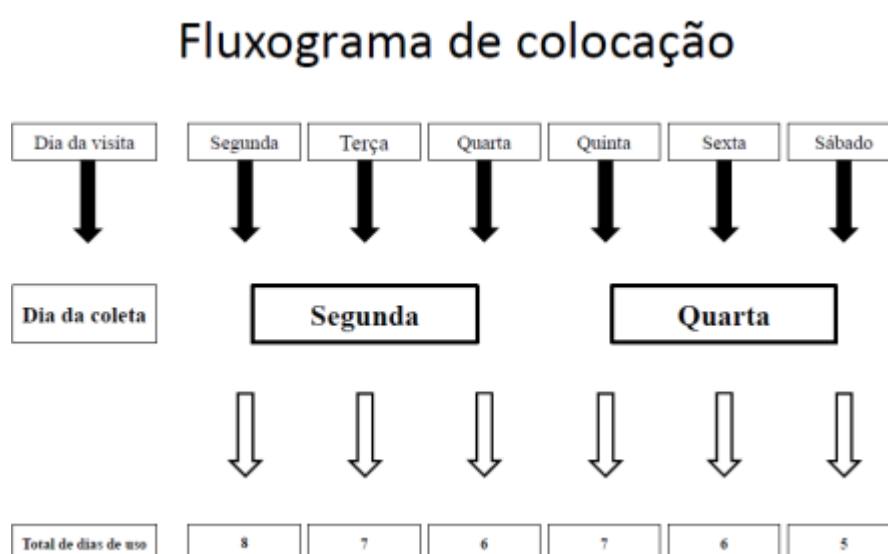


Figura 2. Fluxograma de colocação dos acelerômetros

Os acelerômetros eram preparados para captar os dados com uma frequência de detalhamento das informações de 60Hz. Para identificação dos dados e registro dos usuários, eram usadas na preparação do acelerômetro as seguintes informações: (a) número identificador; (b) primeiro nome e as iniciais do sobrenome; (c) data de nascimento. Além destas práticas, cabe ressaltar que para a preparação dos acelerômetros a bateria dos mesmos era carregada até 100% de sua capacidade antes de serem acionados. Em caso de preparação de acelerômetro com urgência, era garantido que a carga estivesse em pelo menos 90%. Todas as instruções sobre a logística da preparação dos acelerômetros constam no manual de instruções da acelerometria (Anexo 20).

Diariamente, a lista de agendamentos referente a cada turno era enviada para o responsável pela acelerometria. Com o ID e iniciais do nome do/a adolescente o aparelho era configurado em um software e, depois de ativado para uso, era levado para recepção a fim de ser colocado no pulso dos jovens. Se um adolescente chegasse à clínica para ser atendido sem agendamento, realizava-se a programação enquanto eram realizados os exames e as entrevistas.

Na recepção, o jovem era orientado sobre o uso do acelerômetro e era entregue um guia de orientações sobre a utilização do equipamento (Anexo 21). Era questionado ao adolescente qual era a sua mão dominante, sendo o aparelho colocado no braço não dominante e com os pinos voltados para os dedos. O(a) recepcionista orientava o/a jovem sobre a utilização durante as 24 horas do dia, inclusive no banho, para dormir e em qualquer outra atividade. A necessidade de que o monitor de atividade física fosse utilizado o máximo de tempo possível dentro do período determinado era sempre ressaltada. Após colocar o aparelho no/a jovem, explicar o uso e entregar as instruções, o/a recepcionista registrava em planilha específica a data, a hora, o número de identificação do acelerômetro, um telefone para contato e o local para coleta do monitor após o período de uso. Depois deste processo, o responsável pela acelerometria (Cristian Lourenço) preparava uma planilha de coleta que era entregue aos coletores (motoqueiros) para a busca dos aparelhos no local e horário marcado previamente. Esta planilha era entregue aos coletores um dia antes das coletas. Era orientado que o acelerômetro fosse retirado do pulso pelo coletor sempre que possível.

Posteriormente ao recolhimento do aparelho pelo *motoboy* e chegada do acelerômetro na Clínica do CPE, eram iniciados os procedimentos de *download* dos arquivos com os registros contidos nos monitores em um computador exclusivo para

este fim, sendo os arquivos gerados e armazenados primeiramente nesta máquina. Além disso, todas as quintas-feiras os dados eram transferidos por um responsável pelos bancos de dados da Coorte 2004 (Cauane Blumenberg Silva) para um compartimento de memória externa, para outro computador da acelerometria (computador exclusivo para armazenamento e análises) e, por fim, para um servidor de armazenamento do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da UFPel. Sempre após o *download*, o acelerômetro era colocado para carregar sua bateria e era disponibilizado para uso novamente.

Ao fazer o *download* do dado, o *software* utilizado permitia ver quantos dias o adolescente utilizou o acelerômetro. Para o dado ser considerado válido neste momento, o participante deveria ter mantido o aparelho fixado no pulso por um período equivalente a, no mínimo, quatro dias, do contrário este dado precisaria ser novamente coletado. Nos casos em que os acelerômetros retornavam com menos de 50% de uso, o adolescente ficava como pendente para acelerometria e a equipe desta era responsável por contatá-lo(a) e realizar o agendamento para a colocação do aparelho. Nesta situação, a colocação era feita por meio de uma motocicleta pelo mesmo funcionário que realizava o recolhimento dos aparelhos. Caso ele(a) não aceitasse recolocar, passava a ser contabilizada como perda.

Algumas situações caracterizavam o adolescente como critério de exclusão para esta etapa específica do estudo, sendo as seguintes: (a) incapacidade de deslocar-se caminhando de um lugar ao outro, (b) distúrbios mentais nos quais o adolescente não permite a colocação do aparelho e (c) não residir em Pelotas, exceto quando os responsáveis se disponibilizavam a enviar o aparelho de volta à Pelotas por meio de correio.

Para fins de controle de qualidade, o banco de dados era verificado periodicamente, juntamente com a planilha de controle e o banco de dados da acelerometria. A partir dessa rotina eram identificados e corrigidos possíveis problemas na programação dos acelerômetros ou pendências e inconsistências. Além disso, mensalmente era realizado um monitoramento em relação ao número de elegíveis, dados coletados, acelerômetros em uso no momento, pendências de colocação, perdas e recusas.

6.1.5. Encerramento da visita

Antes de deixar a clínica o jovem recebia uma ajuda de custo pela sua participação (R\$50,00) e assinava um recibo do valor (Anexo 22). O jovem ou seu responsável poderiam solicitar atestados para comprovar falta na escola ou trabalho, o qual era prontamente fornecido. Tais documentos (Anexo 23) ficavam à disposição na recepção e eram assinados pela supervisora de campo.

O tempo médio que os jovens permaneciam na clínica variou do início à metade-final do trabalho de campo. Inicialmente os jovens ficavam, em média, três horas e 40 minutos na clínica. Na metade do campo, a média de tempo reduziu em apenas 20 minutos, mas na 22ª semana, o tempo de permanência na clínica foi reduzido em uma hora com relação à primeira semana. Na última semana de campo, os participantes permaneceram na clínica, em média, uma hora e 40 minutos (Figura 3).

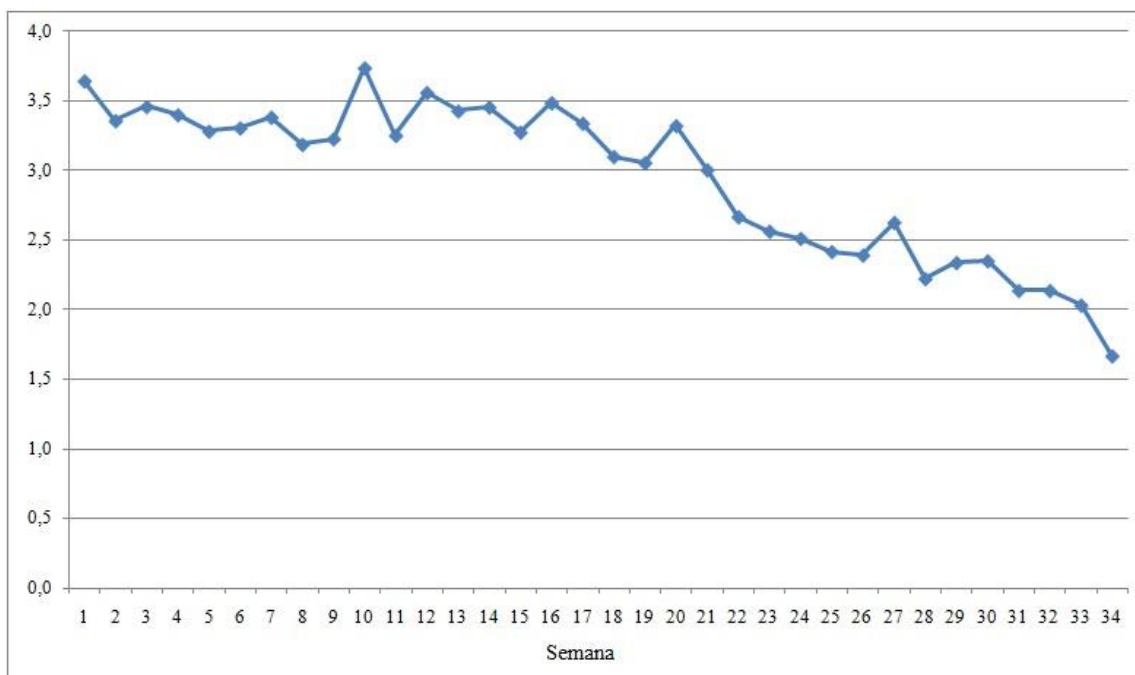


Figura 3. Tempo médio (em horas) de permanência dos participantes na clínica por semana.

6.2. Estratégias de busca dos adolescentes

6.2.1. Rastreamento de endereços não encontrados

Durante o trabalho de campo, três rastreadores trabalharam na localização dos domicílios daqueles adolescentes que não tinham telefone/contato. Inicialmente, apenas uma rastreadora era responsável por essa tarefa, mas, em seguida ela solicitou dispensa e outra pessoa foi contratada. No final do trabalho de campo houve a necessidade de contratar mais uma pessoa.

Com base em um levantamento dos endereços dos acompanhamentos anteriores, os rastreadores iam até esses endereços, do mais antigo até o mais recente e preenchiam na folha de rosto do adolescente (Anexo 24). Num segundo momento, nos casos de não encontrarem o/a adolescente, era fornecido o endereço de parentes, na tentativa de localizá-lo ou coletar informações de mudança de endereço e telefone. Neste momento os rastreadores deixavam o *folder* para o/a jovem e em alguns casos solicitavam o agendamento da visita do mesmo na clínica do CPE.

6.2.2. Divulgação imprensa local e redes sociais

Com o objetivo de divulgar o acompanhamento da coorte de 2004 e incentivar a participação dos adolescentes no estudo, foi publicada uma matéria no jornal Diário Popular. A reportagem publicada encontra-se no Anexo 25.

Ainda, foi divulgado o perfil da Coorte de 2004 no *Facebook* (<https://www.facebook.com/coorte2004/?fref=ts>), com o mesmo objetivo.

6.2.3. Visitas domiciliares

Com o objetivo de encontrar jovens cujo contato era difícil ou inexistente ou ainda nos casos em que eles eram agendados muitas vezes, mas não compareciam à clínica, visitas domiciliares começaram a ser realizadas em 29 de julho e se estenderam até 11 de setembro de 2015. Um motorista foi contratado para deslocar parte da equipe utilizando um carro (van) até a residência dos adolescentes. A equipe era formada por: um doutorando, uma entrevistadora treinada, que aplicava questionário geral, questionário do adolescente e orientava o preenchimento do questionário confidencial, e

uma psicóloga. O veículo percorria os vários bairros da cidade em busca de jovens que não compareceram na clínica após vários agendamentos telefônicos ou que o contato telefônico não tinha sido possível. Essa estratégia funcionava de segunda a sábado. Os participantes eram inicialmente convidados a ir à clínica e, se aceitassem, a van encarregava-se do transporte. Caso contrário, eram entrevistados em domicílio. Um total de 49 jovens e mães respondeu os questionários no domicílio, sendo que destes 16 jovens e 12 mães compareceram à clínica para realização dos exames.

7. GERENCIAMENTO DOS DADOS

7.1. REDCap

Todos os *netbooks* e *tablets* utilizados para a coleta de dados eram vinculados ao programa *REDCap*, onde os instrumentos para coleta de dados foram desenvolvidos. Um ícone para acesso rápido ao ambiente de coleta foi configurado na área de trabalho de cada computador. No caso dos *tablets*, este acesso era realizado através do aplicativo móvel do *REDCap*. O acesso ao ambiente de coleta era exclusivamente feito a partir da rede local (dentro das dependências da clínica), visto que o servidor central foi configurado somente para este fim.

Os dados coletados na clínica eram registrados em tempo real com o servidor central do *REDCap*, para evitar que possível falhas do sistema acarretassem em perda de dados. O processo de extração de dados do servidor e a tradução destes dados para bancos Stata® eram feitos semanalmente. Durante o processo de tradução, um script fazia correções no banco de dados, como: corrigir datas, número de identificação (nquest), dígito verificador (dv) e formatar variáveis.

7.2. Equipamentos

BodPod

Os dados eram armazenados no banco de dados do aparelho e extraídos semanalmente em formato de texto, com os dados das variáveis separados por tabulações. Era gerado um banco em Stata® através do comando “infix” e rodado um *script* para renomear, organizar e criar rótulos para as variáveis, separando as

observações por indivíduo. Também com frequência semanal, os dados obtidos a partir do BodPod eram vinculados ao instrumento de controle de aplicação de exames desenvolvido no *REDCap*.

Photonic Scanner

Este aparelho possibilita medir inúmeras dimensões corporais. No entanto, para este estudo foram escolhidas 60 medidas de interesse através dos “MEP Files”, que são arquivos de instruções que determinam quais medidas serão feitas no modelo 3D (ex.: cintura, peito, quadris, circunferência abdominal, etc). Os dados coletados foram armazenados em 5 pastas: BIN Files, OBJ Files, RBD Files, VRML Files e ORD Files.

BIN Files: arquivos contendo o mapa com as coordenadas tridimensionais de cada um dos milhares de pontos que compõe o corpo do indivíduo. Os pontos são marcados nos eixos (X, Y e Z).

OBJ Files: arquivos com definições geométricas, ou seja, a posição de cada vértice e a posição das texturas de membros superiores, inferiores e tronco.

RBD Files: arquivos contendo a imagem corporal em 3D e a aplicação do MEP File (descrito acima).

VRML Files: arquivos com formato texto que armazenam vértices e arestas de polígonos 3D.

ORD Files: arquivos de texto que contém as variáveis e valores de cada leitura do indivíduo (2 a 3 leituras/indivíduo). São gerados após a aplicação do MEP file no arquivo RBD.

A coleta foi feita a partir dos arquivos de texto ORD e gerado um banco em Stata® através do comando “infix” e do uso de um dicionário para tradução desses dados. Em seguida foi rodado um script para renomear, organizar e criar rótulos para as variáveis, separando as observações por indivíduo.

DXA

Os dados coletados durante o exame foram armazenados em tabelas do Microsoft Access® através de uma consulta que gerou uma nova tabela contendo os dados do paciente (nquest, nome, idade, etc) e os resultados de sua composição corporal (densidade óssea, massa magra e massa gorda).

Foram gerados dois bancos de dados utilizando-se o Stat Transfer®: composição corporal e densidade óssea. Após, foi rodado um script em cada banco para renomear, criar rótulos para as variáveis e organizar as observações por criança.

7.3. Análise de consistência

Em todos os bancos de dados foi conferido se haviam questionários duplicados. No caso de ter ocorrido erro na digitação do número de identificação da criança (nquest), gerando a duplicata, era feita uma verificação das crianças que haviam comparecido à clínica naquele dia até que fosse encontrado o nquest correto. A criação de duplicatas era passível apenas no caso dos aparelhos de composição corporal, visto que no caso dos questionários o registro de todos os participantes foi previamente importado para o servidor do *REDCap*. Quando uma duplicata era identificada nos bancos de dados dos aparelhos, os dados eram conferidos e era excluído o registro com informações faltantes ou o mais antigo.

Também eram conferidas as datas de realização da entrevista, que deveriam estar no intervalo de início e fim do acompanhamento. Além disso, a coerência das respostas foi conferida, tanto em relação às medidas antropométricas possíveis, quanto a questões respondidas nos questionários.

7.4. Decisões de mudanças ao longo do campo (*Photonic Scanner*)

A aquisição dos modelos corporais 3D através do *Photonic Scanner* possui limitações quanto a indivíduos de cor da pele preta ou com tatuagens com cores escuras. Para que, nestes casos, as medições fossem feitas de forma adequada, a opção de exposição rápida era desativada. Este tipo de medida foi utilizado apenas quando o método convencional não era capaz de obter imagens corporais adequadas

8. REVERSÃO DE RECUSAS

Alguns jovens recusaram participar do acompanhamento no primeiro contato com a responsável pelos agendamentos na clínica, ou, ainda, aceitavam o agendamento várias vezes, mas não compareciam. Portanto, ao longo do acompanhamento, as responsáveis pelos agendamentos ligavam para os jovens e tentavam reverter tal

situação por meio de propostas como: trocar horários, agendar visita domiciliar ou então negociar sobre os procedimentos que despertavam medo ou desconfiança por parte dos adolescentes. Ainda, aqueles que não atendiam os telefonemas recebiam as visitas domiciliares das doutorandas responsáveis para agendar uma visita ou, se o adolescente aceitasse, já receber a equipe dos questionários. Contou-se com a participação da aluna de doutorado da Universidade de São Paulo, Carolina Lamaison, que auxiliou nesta tarefa.

9. OUTRAS CIDADES

Alguns jovens aos 11 anos estavam residindo fora da cidade de Pelotas. Para esses adolescentes era feita a proposta de agendarem a visita à clínica e serem ressarcidos com o valor gasto com passagens até Pelotas no ato da apresentação das notas fiscais. Ainda, para os jovens moradores fora de Pelotas que não puderam se deslocar até a cidade foram oferecidas as entrevistas por telefone. As entrevistadoras ficavam responsáveis por entrar em contato com os adolescentes para aplicar o questionário geral, e as psicólogas, os testes psicológicos. Ao término da aplicação dos instrumentos, tentava-se convencer o/a jovem a visitar a clínica para realização dos exames de composição corporal.

Foram detectados 464 jovens morando fora do município. Dessa forma, foi realizado contato telefônico com estes jovens, sendo que 346 compareceram à clínica para acompanhamento e apenas um jovem respondeu o questionário por telefone. A Tabela 2 especifica o número de jovens residentes em outros locais do RS e fora do estado e as entrevistas realizadas na Clínica ou por telefone.

Tabela 2. Entrevistas realizadas na Clínica e por telefone com jovens residentes em outros locais do RS e fora do estado (n=464).

Local	Jovens	Entrevistas realizadas	
		Clínica	Telefone
Rio Grande do Sul	401	341	0
Santa Catarina	43	5	0
Paraná	7	0	0
Outros estados	13	0	1

Total	464	346	1
--------------	------------	------------	----------

10. EQUIPE

10.1. Estrutura

A coordenação do Estudo de Coorte de Nascimentos de 2004 em Pelotas, RS é dos professores Aluísio Barros, Iná Santos e Alícia Matijasevich. A área de Saúde Mental foi coordenada por Alicia Matijasevich e Tiago Munhoz. A supervisão geral e a coordenação do trabalho de campo ficaram a cargo da nutricionista Fernanda Mendonça e das doutorandas Caroline Costa, Rosália Neves e Simone Farías.

10.2. Reuniões

Pesquisadores, supervisão e colaboradores

A equipe de professores pesquisadores, supervisora, colaboradores e doutorandas tinham reuniões mensais para a discussão de estratégias de logística e busca de jovens, distribuição de tarefas e responsabilidades e atualização do andamento do campo.

Equipe

Ao longo do trabalho de campo, reuniões com a equipe de trabalho foram realizadas com o objetivo de informar eventuais mudanças na logística, questionários, postura, entre outros. Em geral, as reuniões eram organizadas pela supervisora do trabalho de campo e pelas doutorandas.

Confraternizações

Foram promovidas duas confraternizações com toda a equipe de pesquisa. O objetivo principal desses encontros foi manter uma integração entre o grupo em um momento informal. Além disso, os encontros eram utilizados para informar sobre o andamento do estudo e incentivar a manter o espírito de equipe.

10.3. Alterações na equipe no decorrer do trabalho de campo

No decorrer do campo algumas mudanças foram necessárias, por demanda da própria equipe.

No grupo de entrevistadoras, inicialmente uma delas solicitou dispensa, sendo chamada uma candidata da lista de espera. Após um determinado período, essa mesma entrevistadora chamada também solicitou dispensa, entretanto, não foi chamada uma substituta, sendo o campo realizado com nove entrevistadoras.

Quanto à equipe de psicologia, no decorrer do trabalho de campo cinco psicólogas solicitaram dispensa e, por esse motivo, realizou-se um novo treinamento e duas candidatas foram selecionadas.

Ainda, solicitaram dispensa uma pessoa responsável pelo agendamento dos participantes, uma pela antropometria, uma pelo QFA, uma pelo *BodPod* e uma pela recepção. Para antropometria e QFA foram chamadas duas pessoas que ficaram na lista de espera. Para *BodPod* e agendamento uma única pessoa foi contratada, pois já havia participado do treinamento de ambos operação dos aparelhos e agendamento. E, por fim, para recepção uma entrevistadora foi remanejada para esta função.

Na equipe de rastreamento, a única pessoa responsável pela tarefa anteriormente ao trabalho de campo solicitou dispensa no início do mesmo e outra pessoa foi contratada. No final do trabalho de campo houve a necessidade de contratar mais uma pessoa.

11. ASPECTOS FINANCEIROS

O controle financeiro da pesquisa ficou a cargo do coordenador Aluísio Barros e do administrador do Centro de Pesquisas Epidemiológicas, Luis Fernando Barros. A supervisora de campo informava mensalmente ao administrador o total a ser pago para cada membro da equipe. A equipe de entrevistadoras recebia bolsas CNPq, a equipe de psicólogas recebia bolsas de autônomo FAPESP, enquanto que motoboys recebiam por produtividade.

12. RESULTADOS PRELIMINARES DO TRABALHO DE CAMPO

A seguir são apresentados alguns dos principais resultados do trabalho de campo.

Como panorama geral do acompanhamento, observa-se, nas semanas 1, 2 e 3, um número menor de jovens sendo acompanhados, devido ao agendamento ter sido programado para tal. Eram as semanas de adaptação dos entrevistadores e a logística ainda estava sendo observada. A partir da semana 4 houve um aumento importante no número de atendimentos. Observa-se um declínio nas últimas cinco semanas de acompanhamento, quando os jovens procurados eram aqueles que já tinham sido agendados e até mesmo visitados em outras ocasiões e não tinha sido possível a entrevista e realização de exames corporais (Figura 4).

O trabalho de campo teve duração de 34 semanas. Em algumas delas o trabalho foi interrompido por feriados e em outras o trabalho era estendido aos sábados e domingos.

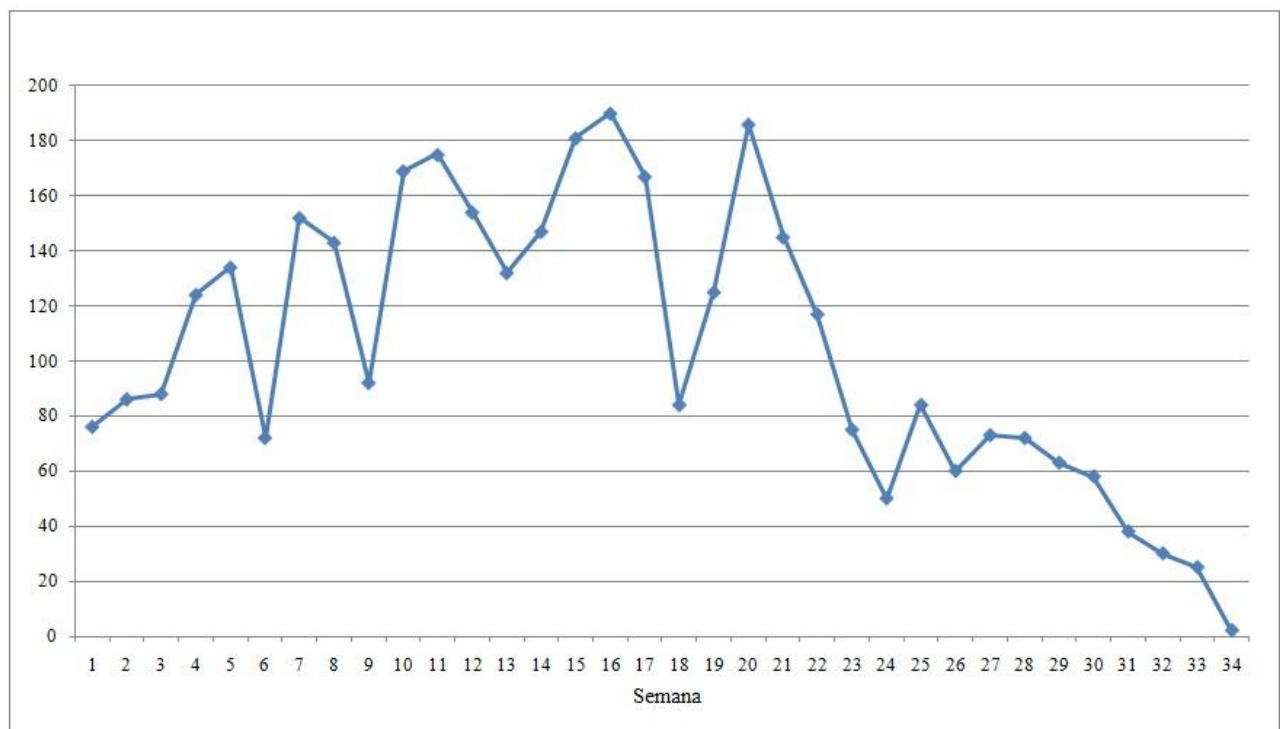


Figura 4. Panorama semanal do acompanhamento dos 10 anos, Coorte de Nascimentos de 2004.

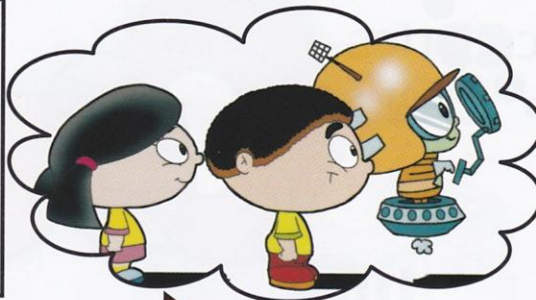
Das 4.231 crianças nascidas vivas em 2004, 98 foram detectadas como óbitos (até o ano de 2015). Dentre os 4.133 restantes, 3.566 realizaram as entrevistas na clínica em 2015. Dessa forma, os indivíduos que completaram as entrevistas, somados aos óbitos, resultaram em uma taxa de acompanhamento de 86,6% em 2015.

ANEXOS

Anexo 1. Folder informativo



OI!!!
LEMBRA DA DINÁ, DO
JOSÉ E DO AZ? ELES
SÃO PERSONAGENS DA
"SAUDÁVEL AVENTURA" DA
COORTE 2004.



**ENTÃO, PRESTE
ATENÇÃO:**

SE VOCÊ
NASCEU EM
PELOTAS E
VAI FAZER 11
ANOS EM
2015, VOCÊ
TAMBÉM É UM
DOS
PARTICIPANTES
DESTA
HISTÓRIA.

**TODAS AS CRIANÇAS NASCIDAS
EM PELOTAS EM 2004 ESTÃO
CONVIDADAS PARA PARTICIPAR DA
PRÓXIMA ETAPA DO ESTUDO, QUE
COMEÇA EM JANEIRO DE 2015.**

NOVIDADE:
DESTA VEZ,
AS MÃES
TAMBÉM VÃO
FAZER
ALGUNS
TESTES!



É NO CENTRO DE
PESQUISAS. O LUGAR É
SUPER LEGAL, COM ALGUNS
APARELHOS PARECIDOS
COM ESPAÇONAVES. NOS
INTERVALOS, TÊM
VIDEOGAME, INTERNET E
LANCHE.

NÃO ESQUECE DE AVISAR A MÃE
PARA ENTRAR EM CONTATO COM
A EQUIPE DA COORTE 2004:
POR TELEFONE, FACEBOOK OU
E-MAIL.

Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Endereço: Rua Marechal Deodoro, 1160
Tel.: 3284-1300 | Ramal: 368
E-mail: coorte2004@gmail.com
Facebook: Coorte2004



Anexo 2. Prova de seleção da equipe



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE MEDICINA

ESTUDO LONGITUDINAL DOS NASCIDOS EM 2004



Orientações gerais:

Marque a alternativa correta.

As questões são autoexplicativas, o entendimento das mesmas é parte da prova.

1. Assinale a alternativa errada em relação à definição de casa (moradia).

- (a) Quando há mais de uma casa no mesmo terreno (ou pátio) o/a entrevistado/a deverá responder sobre a casa onde os moradores fazem as refeições regularmente juntos.
- (b) Se houver mais de uma família fazendo as refeições juntas, registrá-los como sendo moradores de casas separadas.
- (c) A definição de casa (moradia) é válida para todas as questões sobre família como, por exemplo, as questões de renda.
- (d) Casa (moradia) é o local onde a família faz as refeições, dorme e convive.

2. Em caso de dúvida persistente do entrevistado sobre a pergunta, o entrevistador deve:

- (a) Repetir a pergunta e, se não for suficiente, perguntar o que ele compreende sobre o perguntado.
- (b) Anotar a resposta, e se ela parecer estranha, perguntar novamente.
- (c) Entrar em contato imediatamente com o supervisor de campo.
- (d) Anotar a resposta e revisar o manual posteriormente.
- (e) Deixar a questão em branco.

3. O chefe da família é:

- (a) A pessoa com maior renda relatada, independente de o entrevistado considerá-la o chefe da família.
- (b) O indivíduo mais velho do domicílio.
- (c) A mãe do adolescente.
- (d) O pai do adolescente.
- (e) A pessoa que o entrevistado considerar o chefe. Caso o entrevistado diga que não há chefe da família, considerar como tal a pessoa que ele escolher como chefe.

4. Considerando as orientações presentes no manual de instruções, relacione as colunas. Assinale a alternativa com a sequência invertida (de baixo para cima).

- (1) Pai natural
- (2) Mãe natural
- (3) Pai social
- (4) Mãe social

- () Homem considerado pai pelo entrevistado.
- () Mulher considerada mãe pelo entrevistado.
- () Mulher que gerou o adolescente.
- () Homem que engravidou a mãe do adolescente.

(a) 1 2 4 3

(b) 2 1 4 3

- (c) 3 4 2 1
- (d) 2 3 4 1

5. Na questão “Até que série a Sra. completou na escola?”, como você procederia no preenchimento dos campos:

__ série

__ grau

- (a) Caso 1: A mãe relata ter completado o segundo grau. __ série __ grau
- (b) Caso 2: A mãe relata ter estudado até o quinto ano do primeiro grau. __ série __ grau
- (c) Caso 3: A mãe completou curso superior com duração de 10 semestres. __ série __ grau
- (d) Caso 4: A mãe nunca estudou. __ série __ grau

6. Se o/a adolescente possui irmão falecido, automaticamente aparecerá uma pergunta questionando quando isso ocorreu. Nesta pergunta a mãe deverá informar a data do falecimento. Quando a mãe não souber informar a data do falecimento, mesmo após o entrevistador questionar sobre uma data aproximada, qual o preenchimento adequado nesta ocasião?

- (a) Inserir como data 09/09/2009 (09.09.09).
- (b) Inserir como data 99/99/9999 (99.99.99).
- (c) Inserir como data 01/01/2013 (01.01.13).
- (d) Todas alternativas anteriores estão erradas.

7. Na questão “Neste último mês, quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir por não conseguir pegar no sono dentro de meia hora?” do BLOCO F – Sono: se o/a entrevistado/a responder “em média cinco vezes no mês”, deve-se selecionar a opção:

- (a) Nenhuma vez durante o último mês
- (b) Menos de uma vez por semana
- (c) Uma ou duas vezes por semana
- (d) Três ou mais vezes por semana
- (e) IGN

8. No BLOCO G – Alimentação – do questionário do adolescente, na questão “Qual o tamanho da colher que tu utilizas para servir o café?” o entrevistador deve mostrar ao adolescente a figura 1 e aguardar sua resposta. No caso de o adolescente responder que utiliza uma colher de café, o que o entrevistador deve fazer?

9. De acordo com as orientações presentes no manual, as instruções com letra em negrito no questionário impresso indicam:

- (a) Um guia para você conduzir as entrevistas corretamente.
- (b) Os pulos que você deve obedecer.
- (c) O que você deve ler para os entrevistados.
- (d) Apenas um destaque no questionário.

10. No Bloco H – Eventos estressantes – do questionário do adolescente, qual o período de tempo que deve ser considerado? Assinale a alternativa correta.

- (a) Último mês
- (b) Último ano
- (c) Últimos 6 meses
- (d) Nenhuma das anteriores

11. Sobre as perguntas relacionadas aos bens do domicílio, leia a seguinte resposta, e assinale a alternativa correta. O entrevistado responde: “...temos quatro aparelhos de televisão, sendo que dois deles não funcionam há um ano...”, “...temos uma moto e o táxi do meu pai que usamos quando ele não está trabalhando...” e “... temos um computador velho... mas funciona...”

- (a) 04 televisões / 01 carro / 01 computador
- (b) 02 televisões / 00 carro / 10 computador
- (c) 04 televisões / 01 carro / 00 computador
- (d) 02 televisões / 00 carro / 01 computador
- (e) 02 televisões / 00 carro / 00 computador



12. Nas questões referentes à renda da família, como proceder nos seguintes casos:

- (a) Caso 1: A mãe do adolescente se recusa a dar informação sobre a renda da família.
- (b) Caso 2: A mãe do adolescente informa que recebe 2 salários mínimos e que os outros dois membros da família não possuem renda.
- (c) Caso 3: A mãe do adolescente não sabe informar o valor recebido pelos outros membros da família.
- (d) Caso 4: Mais de 4 pessoas tem renda no último mês na família e o questionário possui apenas 4 campos a serem preenchidos.

13. Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () Se a mãe referir que o adolescente tem algum problema de visão, deve-se questionar “O que?” e ler as opções (Miopia, Hipermetropia, Estrabismo ou Astigmatismo).
- () No Bloco G- Edimburgo as questões devem ser lidas junto com a mãe, sendo que o entrevistador lê as opções somente quando a mãe não sabe ler ou não compreende as perguntas.
- () O questionário confidencial é aplicado à mãe e ao adolescente.
- () No caso de adolescentes gêmeos que foram criados separadamente aplica-se o questionário geral reduzido ao responsável pelo segundo gêmeo.

Anexo 3. Questionário Geral

	Universidade Federal de Pelotas Centro de Pesquisas Epidemiológicas Coortes de Nascimentos de 2004 ESTUDO DOS 11 ANOS QUESTIONÁRIO GERAL	
---	--	---

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que o(a) <ADOLESCENTE> participou desde o nascimento. A última visita foi aos 6 anos de idade e, agora que o(a) <ADOLESCENTE> está com 11 anos, gostaria de conversar com a Sra. sobre a saúde dele(a) e sua família. Podemos conversar?

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	
1. Número de identificação da mãe	_____
2. Nome da entrevistadora:	[GGA01]
3. Data e horário de início da entrevista	[GGA02]
	[GGA03]
4. Quem responde a entrevista?	[GGA04]
Outro: _____	(1) Mãe biológica (2) Pai biológico (3) Mãe adotiva (4) Avó (5) Outro (6) Mãe biológica + outro

BLOCO B- CUIDADO DO ADOLESCENTE	
5. Quantas pessoas moram na mesma casa com o(a) <ADOLESCENTE>? <i>Não contar o adolescente</i>	[GGB01]

6. Nome	Relação de parentesco 1 = mãe biológica 2 = pai biológico 3 = mãe social 4 = pai social 5 = avó 6 = avô 7 = irmã(o) 8 = tio(a) 9 = sem parentesco 10 = outro parentesco	<NOME> é responsável por <ADOLESCENTE> 0 = não 1 = sim 9 = IGN	Idade 00 = < 1 ano 99 = IGN
6.1	[GGB02]	[GGB03]	[GGB04]
6.2	[GGB06]	[GGB07]	[GGB08]
6.3	[GGB10]	[GGB11]	[GGB12]
6.4	[GGB14]	[GGB15]	[GGB16]
6.5	[GGB18]	[GGB19]	[GGB20]
6.6	[GGB22]	[GGB23]	[GGB24]
6.7	[GGB26]	[GGB27]	[GGB28]
6.8	[GGB30]	[GGB31]	[GGB32]

Se outras pessoas que não os pais biológicos são responsáveis pelo adolescente, pergunte:	
7. Que idade tinha o(a) <ADOLESCENTE> quando o(a) Sr(a) assumiu a responsabilidade por ele (a)?	[GGB34]

anos _____ meses _____

Se o(a) entrevistado(a) for a mãe ou pai biológicos ou se estes forem moradores da casa (questão 6). Marque sem perguntar:	
8. A mãe biológica do(a) <ADOLESCENTE> está viva?	[GGB35] (1) Viva (2) Morta (8) NSA (9) IGN
Se Mãe biológica estiver "Morta": Qual a data do óbito da mãe biológica?	[GGB35a] ____/____/_____ Dia Mês Ano
9. O pai biológico do(a) <ADOLESCENTE> está vivo?	[GGB36] (1) Vivo (2) Morto (8) NSA (9) IGN
Se Pai biológico estiver "Morto": Qual a data do óbito do pai biológico?	[GGB36a] ____/____/_____ Dia Mês Ano

O(A) <ADOLESCENTE> possui irmãos falecidos? SE "NÃO" IR PARA 10.	[GGB87] (0) Não (1) Sim (9) IGN
Se "SIM": Quantos?	[GGB88] _____ irmãos
Para o primeiro irmão falecido: Qual a data do óbito?	[GGB88a] ____/____/_____ Dia Mês Ano
Para o segundo irmão falecido: Qual a data do óbito?	[GGB88b] ____/____/_____ Dia Mês Ano
Para o terceiro irmão falecido: Qual a data do óbito?	[GGB88c] ____/____/_____ Dia Mês Ano

Agora gostaria de saber qual é o contato do(a) <ADOLESCENTE> com seus pais nos últimos 6 meses: <i>Ver opções</i>							
Contato entre <ADOLESCENTE> e:		Diário	Semanal	Mensal	Menos de 1x/mês	Nunca	NSA
10. Pai (social)	[GGB37]	1	2	3	4	5	8
11. Mãe (social)	[GGB38]	1	2	3	4	5	8

Se os pais sociais são diferentes dos biológicos: Ler Opções						
Contato entre <ADOLESCENTE> e:	Diário	Semanal	Mensal	Menos de 1x/mês	Nunca	NSA
12. Pai biológico [GGB39]	1	2	3	4	5	8
13. Mãe biológica [GGB40]	1	2	3	4	5	8

14. Nessa última semana, alguém leu ou contou histórias para o(a) <ADOLESCENTE>? Ler opções.	[GGB41]
15. Nessa última semana, <ADOLESCENTE> esteve alguma vez na praça ou no	[GGB42]
16. Nessa última semana, <ADOLESCENTE> foi à casa de outras pessoas?	[GGB43]
17. O(A) <ADOLESCENTE> tem algum livro ou revistinha dele(a) em casa?	[GGB44]
18. O(A) <ADOLESCENTE> vê televisão? SE "0", "2" ou "9" → 20	[GGB45]
19. Quantas horas por dia o(a) <ADOLESCENTE> assiste televisão?	[GGB46]
20. O(A) <ADOLESCENTE> mora em casa ou apartamento?	[GGB47]

As próximas perguntas são sobre o tempo livre do(a) <ADOLESCENTE>. Com que frequência o(a) <ADOLESCENTE> participa das atividades que vou ler? Ler opções					
	Todos os dias	Ao menos 1x por semana	Ao menos 1x por mês	Ao menos 1x por ano	Nunca
21. Ouve música [GGB48]	1	2	3	4	5
22. Lê livros ou revistinhas [GGB49]	1	2	3	4	5
23. Joga videogame [GGB50]	1	2	3	4	5
24. Vai ao cinema [GGB51]	1	2	3	4	5
25. Usa o computador [GGB52]	1	2	3	4	5
26. Faz passeios com a escola [GGB53]	1	2	3	4	5
27. Assiste DVD's [GGB54]	1	2	3	4	5
28. Visita parentes [GGB55]	1	2	3	4	5
29. Brinca na rua [GGB56]	1	2	3	4	5

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está <ADOLESCENTE> na escola:	
30. Em qual colégio o(a) <ADOLESCENTE> estuda? SE ESTUDA NO COLÉGIO PELOTENSE → 36	[GGB57]

31. O(A) <ADOLESCENTE> já estudou no colégio Pelotense? <i>SE "NÃO" → 33</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA	[GGB58]
32. Por que o(a) <ADOLESCENTE> não estuda mais no colégio Pelotense?	_____	[GGB59]
33. A Sra. já tentou matricular o(a) <ADOLESCENTE> no Colégio Pelotense? <i>SE "NÃO" → 37</i> <i>ESCONDER ESTA QUESTÃO SE A 31 FOR SIM (1)</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA	[GGB60]
34. A Sra. participou do sorteio para seleção dos alunos no Colégio Pelotense? <i>SE "NÃO" → 36</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA	[GGB61]
35. Qual o resultado desse sorteio? <i>SE "NÃO CONSEGUIU A VAGA" → 37</i>	(0) Não conseguiu a vaga (1) Conseguiu a vaga (8) NSA	[GGB62]
36. Há quanto tempo o(a) <ADOLESCENTE> estuda no colégio Pelotense?	_____ anos _____ meses	[GGB63]
37. O(A) <ADOLESCENTE> estuda de manhã ou de tarde?	(1) Manhã (2) Tarde (3) Manhã e tarde (8) NSA	[GGB64]
38. Em que série o(a) <ADOLESCENTE> está?	_____	[GGB65]
39. Como o(a) <ADOLESCENTE> vai para a escola? <i>Ler opções</i>	(1) Caminhando (2) Ônibus (3) Transporte escolar ou van (4) Carro ou moto (5) Bicicleta (6) Outro <i>Outro: _____</i>	[GGB66]
40. Quanto tempo o(a) <ADOLESCENTE> leva para chegar até a escola?	_____ min	[GGB67]
41. Na hora de ir para a escola, como o(a) <ADOLESCENTE> se sente? <i>Ler opções</i>	(1) Fica ansioso(a) para ir (2) Vai sem problemas (3) Vai, mas não gosta muito (4) Detesta ir para a escola	[GGB68]
42. Até quando o(a) Sr(a) acha que o(a) <ADOLESCENTE> deve estudar? <i>Ler opções</i>	(1) Fundamental (2) Médio (3) Faculdade (4) Pós-graduação (5) O quanto quiser (9) IGN	[GGB69]
43. O(A) <ADOLESCENTE> costuma fazer os temas (tarefas, trabalhos) da escola em casa?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGB70]

44. O(A) <ADOLESCENTE> costuma fazer o tema com ajuda de alguma pessoa?	[GGB71]
SE NÃO OUIGN → 46	(0) Não (1) Sim (9) IGN

45. SE SIM: Quem costuma ajudar o(a) <ADOLESCENTE>? Ler opções	
a) Pai? [GGB72]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
b) Mãe? [GGB73]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
c) Avó/avô? [GGB74]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
d) Irmão mais velho? [GGB75]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
e) Professora particular? [GGB76]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
f) Vizinho (a)? [GGB77]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
g) Outro [GGB78]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
Outro: [GGB79]	

46. Como o(a) <ADOLESCENTE> está se saindo na escola? Ler opções	[GGB80]
	(1) Vai bem (2) Tem dificuldade (3) Tem muita dificuldade
47. Alguém já lhe disse que o(a) <ADOLESCENTE> tem algum problema para aprender?	[GGB81]
SE NÃO OUIGN → 49	(0) Não (1) Sim (9) IGN

48. Quem lhe disse? Ler opções	
a) Professor [GGB82]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
a) Médico [GGB83]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
b) Parente [GGB84]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
c) Outro [GGB85]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
Outro: [GGB86]	

BLOCO C- SAÚDE DO ADOLESCENTE	
49. O(A) <ADOLESCENTE> dorme em um quarto sozinho(a)?	[GGC01]
SE SIM → 54	(0) Não (1) Sim (9) IGN
50. Quantas pessoas dormem no quarto com o(a) <ADOLESCENTE>? (99 = IGN, 00 = nenhuma, 88 = NSA)	___ crianças [GGC02a] ___ adultos [GGC02b]
51. O(A) <ADOLESCENTE> dorme na mesma cama com outra pessoa?	[GGC03]
SE NÃO OUIGN → 54	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

52. Quem são as pessoas que dormem na mesma cama com o(a) <ADOLESCENTE> atualmente?	
a) Mãe? [GGC04]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
b) Pai? [GGC05]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
c) Outro adulto? [GGC06]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
d) Criança < 5 anos? [GGC07]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
e) Criança ≥ 5 anos? [GGC08]	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

53. O(A) <ADOLESCENTE> dorme a noite inteira ou parte da noite com essas pessoas?	[GGC09]
	(1) Noite inteira (2) Parte da noite (8) NSA

	(9) IGN	
54. Quantas vezes no último mês o(a) <ADOLESCENTE> roncou alto? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN	[GGC10]
55. Quantas vezes no último mês o(a) <ADOLESCENTE> teve longas pausas entre cada respiração enquanto dormia? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9)IGN	[GGC11]
56. Quantas vezes no último mês o(a) <ADOLESCENTE> teve sono agitado movimentando muito as pernas? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN	[GGC12]
57. Quantas vezes no último mês o(a) <ADOLESCENTE> acordou desorientado(a) ou confuso(a) no meio da noite? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN	[GGC13]
58. O(A) <ADOLESCENTE> teve algum outro tipo de agitação enquanto dormia? <i>SE NÃO ou IGN → 61</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGC14]
59. Qual?	_____	[GGC15]
60. Quantas vezes no último mês o(a) <ADOLESCENTE> teve outro tipo de agitação enquanto dormia? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN	[GGC16]
Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde do <ADOLESCENTE>:		
61. Em geral, a Sra. considera a saúde do(a) <ADOLESCENTE>: <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim	[GGC17]
62. O(A) <ADOLESCENTE> tem diabetes (açúcar no sangue)? <i>SE NÃO OU IGN → 65</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGC18]
63. Faz tratamento?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGC19]
64. Qual?	(1) Insulina (2) Dieta (3) Insulina + Dieta	[GGC20]

	(8) NSA (9) IGN			
65. Comparando com adolescentes da mesma idade do seu, a Sra. considera que a saúde da boca e dos dentes dele/a é: <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim			[GGC21]
66. O(A) <ADOLESCENTE> tem alguma dificuldade para ouvir? <i>SE NÃO OU IGN → 69</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN			[GGC22]
67. SE SIM: Que tipo de dificuldade? _____	— —			[GGC23]
<i>(99 = IGN, 88 = NSA)</i>				
68. Foi dito pelo médico?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN			[GGC24]
69. O(A) <ADOLESCENTE> tem algum problema de visão? <i>SE NÃO OU IGN → 72</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN			[GGC25]
70. SE SIM: O que?				
a) Miopia [GGC26]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
b) Hipermetropia [GGC27]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
c) Estrabismo [GGC28]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
d) Astigmatismo [GGC29]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
e) Outro [GGC30]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Outro: _____				[GGC31]
71. Foi dito pelo médico?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN			[GGC32]
72. O(A) <ADOLESCENTE> usa óculos ou lente de contato?	(0) Não (1) Sim (9) IGN			[GGC33]
73. Nos últimos 12 meses, isto é, desde <MES> do ano passado, <ADOLESCENTE> teve chiado no peito? <i>SE NÃO OU IGN → 79</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN			[GGC34]
74. Desde <MES> do ano passado, quantas crises de chiado no peito o(a) <ADOLESCENTE> teve? <i>(99 = IGN, 88 = NSA)</i>	— —			[GGC35]
75. Desde <MES> do ano passado, o(a) <ADOLESCENTE> acordou de noite por causa	(0) Não			[GGC36]

do chiado no peito? <i>SE NÃO OU IGN → 77</i>	(1) Sim (8) NSA (9) IGN	
76. Quantas noites por semana?	(1) Menos de uma noite (2) Uma noite ou mais (8) NSA (9) IGN	[GGC37]
77. Desde <MÊS> do ano passado, o chiado foi tão forte que o(a) <ADOLESCENTE> não conseguia dizer mais de duas palavras entre cada respiração?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGC38]
78. Desde <MÊS> do ano passado, o(a) <ADOLESCENTE> teve chiado no peito depois de correr?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGC39]
79. Desde <MÊS> do ano passado o(a) <ADOLESCENTE> teve tosse seca à noite, sem estar gripado?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGC40]
79a. Alguma vez na vida o(a) <ADOLESCENTE> teve asma ou bronquite?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGC40A]
80. Alguma vez o médico disse que o(a) <ADOLESCENTE> tinha asma ou bronquite?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGC41]
As cinco próximas perguntas se referem à asma/bronquite ou chiado do(a) <ADOLESCENTE> no último mês (só responder estas perguntas se for SIM para as perguntas 73 ou 80. Caso nenhuma tenha sido positiva, pule para questão 81).		
80a. A asma/bronquite ou chiado prejudicou as atividades do(a) <ADOLESCENTE> na escola ou em casa? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez (2) Poucas vezes (3) Algumas vezes (4) Maioria das vezes (5) Todo o tempo (8) NSA	[GGC41A]
80b. Como está o controle da asma/bronquite ou chiado do(a) <ADOLESCENTE>? <i>Ler opções</i>	(1) Totalmente descontrolada (2) Pobremente controlada (3) Um pouco controlada (4) Bem controlada (5) Completamente controlada (8) NSA	[GGC41B]
80c. Quantas vezes o(a) <ADOLESCENTE> teve falta de ar? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez (2) Uma ou duas vezes por semana (3) Três a seis vezes por semana (4) Uma vez ao dia (5) Mais que uma vez ao dia (8) NSA	[GGC41C]
80d. A asma/bronquite ou chiado acordou o(a) <ADOLESCENTE> à noite ou mais cedo que de	(1) Nenhuma vez	[GGC41D]

costume? <i>Ler opções</i>	(2) Uma ou duas vezes (3) Uma vez por semana (4) Duas ou três noites por semana (5) Quatro ou mais noites por semana (8) NSA					
80e. Quantas vezes o(a) <ADOLESCENTE> usou remédio por inalação para alívio da asma/bronquite ou chiado? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez (2) Uma vez por semana ou menos (3) Poucas vezes na semana (4) Uma ou duas vezes por dia (5) Três ou mais vezes por dia (8) NSA [GGC41E]					
81. Alguma vez na vida o médico disse que o(a) <ADOLESCENTE> tinha rinite alérgica?	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GGC42]					
82. Alguma vez na vida o médico disse que o(a) <ADOLESCENTE> tinha alergia de pele ou eczema?	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GGC43]					
83. O(A) <ADOLESCENTE> teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora? <i>SE NÃO OU IGN →86</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GGC44]					
84. Quantas vezes o(a) <ADOLESCENTE> teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora? (99 = IGN, 88 = NSA)	___ vezes [GGC45]					
85. Quem disse para a Sra. que era pontada ou pneumonia?	1ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC46a]
	2ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC46b]
	3ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC46c]
	4ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC46d]
Outro1: _____ [GGC46a1] Outro2: _____ [GGC46b1] Outro3: _____ [GGC46c1] Outro4: _____ [GGC46d1]	<i>SE [GGC46a] = 2</i> <i>SE [GGC46b] = 2</i> <i>SE [GGC46c] = 2</i> <i>SE [GGC46d] = 2</i>					
86. Dos 6 anos até agora, o(a) <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite)? <i>SE NÃO OU IGN →89</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GGC47]					
87. Quantas vezes o(a) <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite) dos 6 anos até agora? (99 = IGN, 88 = NSA)	___ vezes [GGC48]					
88. Quem disse para a Sra. que era infecção urinária (cistite)?	1ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC49a]
	2ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC49b]
	3ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC49c]
	4ª vez	(1)Médico	(2)Outro	(9)IGN	(8)NSA	[GGC49d]
Outro1: _____ [GGC49a1] Outro2: _____ [GGC49b1] Outro3: _____ [GGC49c1] Outro4: _____ [GGC49d1]	<i>SE [GGC49a] = 2</i> <i>SE [GGC49b] = 2</i> <i>SE [GGC49c] = 2</i> <i>SE [GGC49d] = 2</i>					
89. Desde <MES> do ano passado, quantas vezes o(a) <ADOLESCENTE> consultou com médico? (00 = nenhuma, 77 = "muitas vezes", 99 = IGN) <i>SE 00 OU 99 →92</i>	___ vezes [GGC50]					

90. Quanto tempo faz que o(a) <ADOLESCENTE> consultou a última vez? (88=NSA; 99=IGN)		__anos__meses [GGC51]	
91. Onde foi a última consulta? <i>Ler opções</i>		[GGC52] (1) SUS (posto de saúde, ambulatório da faculdade) (2) Pronto socorro municipal (3) Pronto Atendimento (4) Consultório de convênio (5) Consultório particular (8) NSA (9) IGN	
92. O(A) <ADOLESCENTE> baixou em hospital dos 6 anos até agora? <i>SE NÃO OU IGN → 94</i>		[GGC53] (0) Não (1) Sim (9) IGN	
93. Quantas vezes? (99 = IGN, 00 = nenhuma, 88 = NSA)		__vezes [GGC54]	
IDADE Que idade tinha? (anos)	CAUSA DA HOSPITALIZAÇÃO Por que baixou?		HOSPITAL Onde baixou?
__ __ [GGC55]	[GGC56] _____ (_____)		[GGC57] (1) Beneficência Portuguesa (2) Santa Casa (3) Clínicas (4) Fau (5) Miguel Piltcher (6) Outro
__ __ [GGC58]	[GGC59] _____ (_____)		[GGC60] (1) Beneficência Portuguesa (2) Santa Casa (3) Clínicas (4) Fau (5) Miguel Piltcher (6) Outro
__ __ [GGC61]	[GGC62] _____ (_____)		[GGC63] (1) Beneficência Portuguesa (2) Santa Casa (3) Clínicas (4) Fau (5) Miguel Piltcher (6) Outro
94. O(A) <ADOLESCENTE> está usando algum remédio que não tem data certa para parar? <i>SE NÃO OU IGN → 97</i>		[GGC64] (0) Não (1) Sim (9) IGN	
95. Qual(is) o(s) remédio(s)? <i>Nome do remédio sem acento e com letras minúsculas</i> (99= IGN, 88= NSA)		[GGC65] _____ _____ _____	
96. Para que serve? (99= IGN, 88= NSA)		[GGC66] _____ _____ _____	
Agora vou lhe fazer algumas perguntas sobre acidentes que o(a) <ADOLESCENTE> tenha tido			

desde que fez 6 anos:	
97. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum acidente de trânsito?	[GGC67] (0) Não (1) Sim (9) IGN
SE NÃO OU IGN → 99	

98. Que tipo de acidente? <i>Ler opções</i>					
a) Carona de moto?	[GGC68]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
b) Carona de carro?	[GGC69]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
c) Carona de bicicleta?	[GGC70]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
d) Andando de bicicleta	[GGC71]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
e) Atropelamento?	[GGC72]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
f) Outro?	[GGC73]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Outro:		[GGC74]			

99. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum outro tipo de acidente que precisou de atendimento médico?	[GGC75] (0) Não (1) Sim (9) IGN
SE NÃO OU IGN → 102	
100. Quantas vezes?	[GGC76] vezes
(77="muitas vezes", 88=NSA, 99=IGN)	
101. Qual(is) acidente(s)?	Acidente 1 [GGC77a] Acidente 2 [GGC77b] Acidente 3 [GGC77c] Acidente 4 [GGC77d]

Agora eu gostaria de saber como foi o xixi e cocô do(a)<ADOLESCENTE> nos últimos 3 meses:					
102. O(A) <ADOLESCENTE> costuma:	Nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre	IGN
Ler opções					
a) Se apertar para não fazer xixi?	[GGC78]	1	2	3	4
b) Sair correndo para ir ao banheiro?	[GGC79]	1	2	3	4
c) Fazer xixi na roupa?	[GGC80]	1	2	3	4
d) Fazer cocô nas calças?	[GGC81]	1	2	3	4
Agora vamos falar sobre xixi à noite:					
103. O(A) <ADOLESCENTE> faz xixi na cama durante a noite?	(0) Não (1) Sim (9) IGN				[GGC82]
SE NÃO OU IGN→ 105					
104. Quantas vezes por semana o(a)<ADOLESCENTE> faz xixi na cama?	___ vezes				[GGC83]
Se a mãe responder “dia sim, dia não”, marcar 4 (88=NS.4. 99=IGN)					

BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO	
Agora gostaria que me contasse sobre a Sra. e sua família:	
105. A Sra. trabalha atualmente?	[GGD01] (0) Não (1) Sim (9) IGN
SE NÃO OU IGN → 111	
106. Quantos dias por semana?	[GGD02] ___ dias/semana
(9=IGN, 8=NSA)	
107. Quantas horas por dia?	[GGD03]

(99= IGN, 88= NSA)	___ horas/dia	
108. Que tipo de trabalho a Sra. faz?		[GGD04]
109. Em que local a Sra. trabalha? <i>Ler opções</i> <i>Outro: _____</i>	(1) Em casa/Conta própria (2) Empresa (3) Casa de família (4) Outro (8) NSA (9) IGN	[GGD05]
110. A Sra. tem carteira assinada?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD06]
111. Até que série a Sra. completou na escola? (88 = NSA)	___ série ___ grau	[GGD07s] [GGD07g]
112. A Sra. completou a faculdade? <i>MOSTRAR A 112 SE → GGD07s = 03 e GGD07g = 02</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD08]
Agora vamos falar sobre o seu marido ou companheiro:		
113. A Sra. vive com marido ou companheiro? <i>SE NÃO OU IGN → 125</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD09]
114. Há quanto tempo a Sra. e seu companheiro estão juntos? (00=menos de 1 ano, 88= NSA) <i>SE > QUE IDADE ATUAL DO ADOLESCENTE → 116.</i>	___ anos	[GGD10]
115. Seu marido ou companheiro é o pai biológico de <ADOLESCENTE>? <i>SE SIM → 118</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD11]
116. Desde que o(a) <ADOLESCENTE> nasceu a Sra. morou junto com mais de um companheiro? <i>SE NÃO OU IGN → 118</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD12]
117. Quantos?	___	[GGD13]
118. Qual é a cor da pele do seu marido ou companheiro? <i>Ler opções</i>	(1) Branca (2) Preta (3) Parda (4) Outra (9) IGN <i>Outra: _____</i>	[GGD14] [GGD14a]
119. Até que série o seu marido ou companheiro completou na escola? (88= NSA; 99= IGN)	___ série	[GGD15s]

	_____ grau	[GGD15g]
120. O seu marido ou companheiro completou a faculdade? <i>MOSTRAR A 120 SE → GGD15s = 03 e GGD15g = 02</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD16]
121. Que tipo de trabalho o seu marido ou companheiro faz? (888=NSA)		[GGD17]
122. Em que local seu marido ou companheiro trabalha? <i>Ler opções</i>	(1) Em casa/Conta própria (2) Empresa (3) Casa de família (4) Outro (8) NSA (9) IGN <i>Outro:</i> _____	[GGD18]
[GGD18a]		
Agora vamos falar um pouco sobre cigarro:		
123. O seu marido ou companheiro fuma? <i>SE NÃO OU IGN → 125</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD19]
124. Quantos cigarros por dia? (888=NSA)	_____ cigarros/dia	[GGD20]
125. A Sra. fuma? <i>SE NÃO OU IGN → 127</i>	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD21]
126. Quantos cigarros por dia? (888=NSA)	_____ cigarros/dia	[GGD22]
Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas a respeito da renda da família:		
127. Quem é a pessoa de maior renda na sua casa?	(1) Marido ou companheiro (2) Mãe do adolescente (3) Outro <i>Outro:</i> _____	[GGD23] [GGD23a]
128. No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa sem contar o bolsa família? <i>(Se houver mais pessoas recebendo, acrescentar o salário destas ao da PESSOA 4) (Não anotar centavos. 9-----9 = IGN)</i>	Pessoa 1 R\$ _____ por mês [GGD24a] Pessoa 2 R\$ _____ por mês [GGD24b] Pessoa 3 R\$ _____ por mês [GGD24c] Pessoa 4 R\$ _____ por mês [GGD24d]	
129. A Sra. recebe o benefício Bolsa Família? <i>SE SIM FAZ AS QUESTÕES 130, 131 E 132 SE NÃO OU IGN → 133</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD25]
130. Quanto a Sra. recebe de benefício do Bolsa Família por mês? (8888=NSA)	R\$ _____ por mês	[GGD26]
131. Há quanto tempo a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família?		[GGD27]

(88=NS.4)	_____ anos _____ meses	
132. Quando a Sra. começou a receber o benefício do Bolsa Família? (88=NS.4 mês, 8888=NS.4 ano)	_____ mês/ _____ ano	[GGD28]
133. A Sra. já recebeu o Bolsa Família? SE NÃO OU IGN →139	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD29]
134. Quanto a Sra. recebia de benefício do Bolsa Família por mês? (88888=NS.4)	R\$ _____ por mês	[GGD30]
135. Por quanto tempo a Sra. recebeu o benefício do Bolsa Família? (88=NS.4)	_____ anos _____ meses	[GGD31]
136. Quando a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família? (88=NS.4 mês, 8888=NS.4 ano)	_____ mês/ _____ ano	[GGD32]
137. Por que a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família?	(1) Condicionalidade (2) Não fez atualização cadastral (3) Saiu da faixa de renda (4) Outro (8) NSA (9) IGN Outro: _____	[GGD33a]
138. A Bolsa Família era a única fonte de renda da família?	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	[GGD34]
139. Alguém que mora com a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família? SE NÃO OU IGN →143	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD35]
140. Quem?	(1) Esposo (2) Mãe (3) Pai (4) Sogra (5) Sogro (6) Filho(a) (7) Outro (8) NSA (9) IGN Outro: _____	[GGD36a]
141. Quanto <essa pessoa> recebe por mês? (88888=NS.4)	R\$ _____ por mês	[GGD37]
142. Quando <essa pessoa> começou a receber o benefício do Bolsa Família? (88=NS.4 mês, 8888=NS.4 ano)	_____ mês/ _____ ano	[GGD38]
143. A família tem alguma outra fonte de renda que não foi mencionada antes? SE NÃO OU IGN →145	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGD39]

144. Quanto recebe? (Não anotar centavos. 9-----9 = IGN) (88888=NSA)	Pessoa 1 R\$ _____ por mês [GGD40a] Pessoa 2 R\$ _____ por mês [GGD40b]
145. Quem é o chefe da família?	[GGD41] (1) Marido/companheiro (2) Mãe do(a) adolescente (3) Outro (9) IGN
Se o chefe da família é a MÃE ou o marido/companheiro → 148	
146. Até que série o chefe da família completou na escola? (99= IGN; 88= NSA)	___ série [GGD42s]
147. O(A) <CHEFE> completou a faculdade? MOSTRAR A 147 SE → GGD42s = 03 e GGD42g = 02	___ grau [GGD42g] [GGD43] (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

BLOCO E- BENS DE CONSUMO				
Agora vou fazer algumas perguntas a respeito de aparelhos que a Sra. tem em casa.				
Na sua casa a Sra. tem:				
148. Aspirador de pó? [GGE01]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
149. Máquina de lavar roupa? (não considerar tanquinho) [GGE02]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
150. Videocassete ou DVD? [GGE03]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
151. Geladeira? [GGE04]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
152. Freezer ou geladeira duplex? [GGE05]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
153. Forno de microondas? [GGE06]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
154. Microcomputador? [GGE07]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	
155. Telefone fixo? (convencional) [GGE08]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	

Na sua casa, a Sra. tem? Quantos?							
156. Rádio? [GGE09]	0	1	2	3	4+	9	
157. Televisão colorida? [GGE10]	0	1	2	3	4+	9	
158. Automóvel? (somente de uso particular) [GGE11]	0	1	2	3	4+	9	
159. Aparelho de ar condicionado? (se ar condicionado central, marque o nº de cômodos servidos) [GGE12]	0	1	2	3	4+	9	

160. Na sua casa trabalha empregada(o) doméstica(o) mensalista? Se sim, quantos?	[GGE13] (0) Não (1) Um (2) Dois ou mais (9) IGN
161. Na sua casa trabalha empregada(o) diarista? Se sim, quantos?	[GGE14] (0) Não (1) Um (2) Dois ou mais (9) IGN
162. Quantas peças são usadas para dormir? (99= IGN)	___ peças [GGE15]
163. Quantos banheiros existem na casa? (banheiro = banheiro com vaso e chuveiro e/ou banheira) (00 = nenhum; 99 = IGN)	___ banheiros [GGE16]

BLOCO F- SAUDE MATERNA

164. Em geral, como a Sra. considera sua saúde? <i>Ler opções</i>	(1) Excelente (2) Muito Boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim	[GGF01]
<i>Questão 165 em diante: Só aplicar para a MÃE BIOLÓGICA, caso contrário, PULE para 174</i>		
165. Depois que o(a) <ADOLESCENTE> completou 6 anos a Sra. engravidou novamente? <i>SE NÃO → 174</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGF02]
166. SE SIM: Quantas vezes? (88= NS.4)	_____ vezes	[GGF03]
167. Quantos filhos nasceram vivos? (88= NS.4)	_____ vivos	[GGF04]
168. A Sra. teve algum que nasceu morto? Quantos? (00= não, 88= NS.4)	_____ mortos	[GGF05]
169. A Sra. teve algum aborto? Quantos? (00= não, 88= NS.4)	_____ abortos	[GGF06]
170. A Sra. está grávida no momento? <i>SE SIM, NÃO PERGUNTAR A 172.</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGF07]
171. A Sra. fez ligadura de trompas depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGF08]
172. A Sra. tirou o útero depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGF09]
173. Todos os seus filhos são do mesmo pai?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGF10]
<p align="center">→ Se "0" na questão 165 pule para 174. → Se "1" ou mais gestações na questão 166, complete o quadro abaixo. → Se a mãe teve gêmeos em alguma das gestações, completar uma coluna para cada gêmeo.</p>		

Agora gostaria de conversar com a Sra. sobre suas gestações depois de que o(a) <ADOLESCENTE> completou 6 anos, até mesmo sobre as que não chegaram ao final. Começaremos pela 1ª gravidez depois dos 6 anos do(a) <ADOLESCENTE>				
	Gravidez 1	Gravidez 2	Gravidez 3	Gravidez 4
1. Quando ficou grávida, a senhora queria engravidar naquele momento?	[GGF11] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF12] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF13] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF14] não 0 sim 1 IGN 9
2. O que aconteceu com essa gravidez? <i>SE "1" ou "2" → Gravidez 2 SE "4" → 174</i>	[GGF15] aborto espontâneo 1 aborto provocado 2 nascimento 3 está grávida 4	[GGF16] aborto espontâneo 1 aborto provocado 2 nascimento 3 está grávida 4	[GGF17] aborto espontâneo 1 aborto provocado 2 nascimento 3 está grávida 4	[GGF18] aborto espontâneo 1 aborto provocado 2 nascimento 3 está grávida 4
3. Qual o sexo da criança?	[GGF19]	[GGF20]	[GGF21]	[GGF22]

	masculino 1 feminino 2	masculino 1 feminino 2	masculino 1 feminino 2	masculino 1 feminino 2
4. Em que data nasceu o bebê?	[GGF23] / /	[GGF24] / /	[GGF25] / /	[GGF26] / /
5. O bebê é único ou gêmeo?	[GGF27] único 1 gêmeo 2	[GGF28] único 1 gêmeo 2	[GGF29] único 1 gêmeo 2	[GGF30] único 1 gêmeo 2
6. A criança está viva?	[GGF31] vivo 1 nasceu morto 2 morreu 3 IGN 9	[GGF32] vivo 1 nasceu morto 2 morreu 3 IGN 9	[GGF33] vivo 1 nasceu morto 2 morreu 3 IGN 9	[GGF34] vivo 1 nasceu morto 2 morreu 3 IGN 9
7. Quanto pesou a criança ao nascer?	[GGF35] g	[GGF36] g	[GGF37] g	[GGF38] g
8. Como foi o parto?	[GGF39] vaginal 1 cesariana 2	[GGF40] vaginal 1 cesariana 2	[GGF41] vaginal 1 cesariana 2	[GGF42] vaginal 1 cesariana 2
9. Esse filho é do mesmo pai que o(a) < ADOLESCENTE >?	[GGF43] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF44] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF45] não 0 sim 1 IGN 9	[GGF46] não 0 sim 1 IGN 9
Questão 10: só perguntar se a criança nasceu viva e depois morreu! (Resposta "3" na questão 2 e "3" na questão 6)				
10. Em que data morreu o bebê?	[GGF47] _ _ / _ _ / _ _ _	[GGF48] _ _ / _ _ / _ _ _	[GGF49] _ _ / _ _ / _ _ _	[GGF50] _ _ / _ _ / _ _ _

BLOCO G - EDIMBURGO	
Agora pense em como você tem se sentido nos últimos sete dias (Edimburgo)	
<i>Ler junto com a mãe</i>	
174. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas	[GGG01] (1) Como eu sempre fiz (2) Não tanto quanto antes (3) Sem dúvida, menos que antes (4) De jeito nenhum
175. Eu tenho pensado no futuro com alegria	[GGG02] (1) Sim, como de costume (2) Um pouco menos que de costume (3) Muito menos que de costume (4) Praticamente não
176. Eu tenho me culpado sem razão quando as coisas dão errado	[GGG03] (1) Não, de jeito nenhum (2) Raramente (3) Sim, às vezes (4) Sim, muito frequentemente
177. Eu tenho ficado ansiosa ou preocupada sem uma boa razão	[GGG04] (1) Sim, muito seguido (2) Sim, às vezes (3) De vez em quando (4) Não, de jeito nenhum
178. Eu tenho me sentido assustada ou em pânico sem um bom motivo	[GGG05] (1) Sim, muito seguido (2) Sim, às vezes (3) Raramente (4) Não, de jeito nenhum
179. Eu tenho me sentido sobrecarregada pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia	[GGG06] (1) Sim. Na maioria das vezes eu não consigo lidar bem com eles (2) Sim. Algumas vezes não consigo lidar bem como antes

	(3) Não. Na maioria das vezes consigo lidar bem com eles (4) Não. Eu consigo lidar com eles tão bem quanto antes	
180. Eu tenho me sentido tão infeliz que eu tenho tido dificuldade de dormir	(1) Sim, na maioria das vezes (2) Sim, algumas vezes (3) Raramente (4) Não, nenhuma vez	[GGG07]
181. Eu tenho me sentido triste ou muito mal	(1) Sim, na maioria das vezes (2) Sim, muitas vezes (3) Raramente (4) Não, de jeito nenhum	[GGG08]
182. Eu tenho me sentido tão triste que tenho chorado	(1) Sim, a maior parte do tempo (2) Sim, muitas vezes (3) Só de vez em quando (4) Não, nunca	[GGG09]
183. Eu tenho pensado em fazer alguma coisa contra mim mesma	(1) Sim, muitas vezes (2) Às vezes (3) Raramente (4) Nunca	[GGG10]

BLOCO H – CTSPC		
Adolescentes muitas vezes fazem coisas que são erradas, desobedecem, ou fazem os pais ficarem zangados. Gostaria de saber o que a Sra. costuma fazer quando o(a) <ADOLESCENTE> faz alguma coisa errada ou faz a Sra. ficar irritada ou zangada. Eu vou ler algumas coisas que a Sra. pode ter feito nestas horas. Gostaria de saber quantas vezes as coisas que vou perguntar a seguir aconteceram <u>NO ÚLTIMO ANO</u> .		
184. Quantas vezes a Sra. explicou ao(à) <ADOLESCENTE> porque algo estava errado?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH01]
185. Quantas vezes a Sra. o(a) colocou de castigo do tipo: mandou-o(a) ficar no seu quarto ou em qualquer outro lugar?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH02]
186. Quantas vezes a Sra. sacudiu o(a) <ADOLESCENTE>?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH03]
187. Quantas vezes a Sra. bateu no bumbum dele(a) com alguma coisa como um cinto, chinelo escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH04]
188. Quantas vezes a Sra. deu a ele(a) outra coisa pra fazer em vez daquilo que ele(a) estava fazendo de errado?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH05]
189. Quantas vezes a Sra. falou alto, berrou ou gritou com o(a) <ADOLESCENTE>?	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez	[GGH06]
190. Quantas vezes a Sra. bateu com a mão fechada ou deu um chute com força nele(a)?	(0) Nunca (1) Uma vez	[GGH07]

191. Quantas vezes a Sra. deu uma palmada no bumbum de <ADOLESCENTE>?	(2) Mais de uma vez [GGH08] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
192. Quantas vezes a Sra. xingou ou praguejou, quer dizer, rogou praga contra ele(a)?	[GGH09] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
193. Quantas vezes a Sra. disse que iria expulsá-lo(a) de casa ou enxotá-lo(a) pra fora de casa?	[GGH10] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
194. Quantas vezes a Sra. ameaçou dar um tapa nele e não deu?	[GGH11] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
195. Quantas vezes a Sra. bateu em alguma parte do corpo dele diferente do bumbum com alguma coisa como um cinto, chinelo, escova de cabelo, vara ou outro objeto duro?	[GGH12] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
196. Quantas vezes a Sra. deu um tapa na mão, no braço ou na perna de <ADOLESCENTE>?	[GGH13] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
197. Quantas vezes a Sra. tirou as regalias dele(a) ou deixou-o(a) sem sair de casa?	[GGH14] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
198. Quantas vezes a Sra. deu um beliscão em <ADOLESCENTE>?	[GGH15] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
199. Quantas vezes a Sra. jogou <ADOLESCENTE> no chão?	[GGH16] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
200. Quantas vezes a Sra. o(a) chamou de estúpido(a), burro(a), preguiçoso(a) ou de outra coisa parecida?	[GGH17] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez
201. Quantas vezes a Sra. deu um tapa/ bofetada no rosto, na cabeça ou nas orelhas de <ADOLESCENTE>?	[GGH18] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Mais de uma vez

BLOCO I – WHOQOL

As questões a seguir são sobre como a Sra. se sente a respeito da sua qualidade de vida, saúde ou outras situações da sua vida. Eu vou ler cada questão, por favor escolha a resposta que lhe pareça mais adequada. Se a Sra. não tiver certeza de qual resposta escolher, geralmente, a primeira que pensar é a melhor.

Por favor, pense sobre seus valores, preocupações, prazeres e desejos.
Lembre que as suas respostas devem ser baseadas no **ÚLTIMO MÊS**.

	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa	Muito boa
202. Como é a sua qualidade de vida? [GGI01]	1	2	3	4	5
203. A Sra. está satisfeita com	Muito insatisfeita	Insatisfeita	Regular	Satisfeita	Muito satisfeita
	1	2	3	4	5

sua saúde?	[GGI02]				
------------	---------	--	--	--	--

As questões seguintes são sobre o quanto a Sra. tem sentido algumas coisas NO ÚLTIMO MÊS.					
	Não	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Completamente
204. A Sra. teve alguma dor que a impediu de fazer o que precisava? [GGI03]	5	4	3	2	1
205. A Sra. precisa de algum tratamento médico para fazer suas atividades do dia-a-dia? [GGI04]	5	4	3	2	1
206. A Sra. aproveita a vida? [GGI05]	1	2	3	4	5
207. A Sra. acha que a sua vida tem sentido? [GGI06]	1	2	3	4	5
208. A Sra. consegue se concentrar? [GGI07]	1	2	3	4	5
209. A Sra. se sente segura no seu dia-a-dia? [GGI08]	1	2	3	4	5
210. A Sra. acha que o meio em que vive é saudável? [GGI09]	1	2	3	4	5
As questões seguintes perguntam sobre o quanto a Sra. foi capaz de fazer certas coisas NO ÚLTIMO MÊS.					
	Não	Muito pouco	Mais ou menos	Muito	Completamente
211. A Sra. tem energia suficiente para o seu dia-a-dia? [GGI10]	1	2	3	4	5
212. A Sra. aceita a sua aparência física? [GGI11]	1	2	3	4	5
213. A Sra. tem dinheiro suficiente para as suas necessidades? [GGI12]	1	2	3	4	5
	Não	Muito pouco	Mais ou menos	Muito	Completamente
214. A Sra. consegue as informações que precisa? [GGI13]	1	2	3	4	5
215. A Sra. tem atividades de lazer? [GGI14]	1	2	3	4	5
	Muito mal	Mal	Regular	Bem	Muito bem
216. A Sra. é capaz de se movimentar? [GGI15]	1	2	3	4	5
	Muito insatisfeita	Insatisfeita	Regular	Satisfeita	Muito satisfeita
217. A Sra. está satisfeita com seu sono? [GGI16]	1	2	3	4	5
218. A Sra. está satisfeita com sua capacidade para fazer suas tarefas do seu dia-a-dia? [GGI17]	1	2	3	4	5
219. A Sra. está satisfeita com sua capacidade para trabalhar? [GGI18]	1	2	3	4	5
220. A Sra. está satisfeita consigo mesma? [GGI19]	1	2	3	4	5
221. A Sra. está satisfeita com suas	1	2	3	4	5

relações pessoais? [GGI20]					
222. A Sra. está satisfeita com sua vida sexual? [GGI21]	1	2	3	4	5
223. A Sra. está satisfeita com o apoio que recebe de seus amigos? [GGI22]	1	2	3	4	5
224. A Sra. está satisfeita com o local onde mora? [GGI23]	1	2	3	4	5
225. A Sra. está satisfeita com a facilidade para conseguir atendimento no serviço de saúde? [GGI24]	1	2	3	4	5
226. A Sra. está satisfeita com o meio de transporte que usa? [GGI25]	1	2	3	4	5

As próximas questões são sobre a frequência com que a Sra. sentiu ou viveu certas coisas NO ÚLTIMO MÊS.					
	Nunca	Raramente	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
227. A Sra. tem sentimentos negativos, tais como mau humor, tristeza, ansiedade, depressão? [GGI26]	5	4	3	2	1
228. Este questionário foi auto aplicado? [GGI27]	Parcialmente, "com ajuda" 1			Não 2	
	Mãe Biológica	Pai Biológico	Mãe Adotiva	Avó	Outro
229. Quem respondeu o questionário? [GGI28]	1	2	3	4	5

BLOCO J - SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos de saúde bucal do seu filho(a).

230. Quantas vezes por dia o(a) <ADOLESCENTE> escova os dentes? SE "0" (NENHUMA) → 233	(0) Nenhuma (1) Uma (2) Duas (3) Três ou mais (9) IGN	[GGJ1]
231. O(A) <ADOLESCENTE> escova os dentes antes de dormir à noite?	(0) Nunca, nenhum dia (1) Às vezes, alguns dias (2) Sempre, todos os dias (8) NSA (9) IGN	[GGJ2]
232. Algum adulto fiscaliza a escovação do(a) <ADOLESCENTE>?	(0) Nunca, nenhum dia (1) Às vezes, alguns dias (2) Sempre, todos os dias (8) NSA (9) IGN	[GGJ3]



As perguntas a seguir se referem a algumas dificuldades que as mães têm com os cuidados de seus filhos. Em uma escala de 1 a 5, em que 1 representa muito fácil e 5 muito difícil, responda as seguintes afirmativas. *Ler opções*

Muito	Fácil	Mais ou	Difícil	Muito	IGN
-------	-------	---------	---------	-------	-----

	fácil		menos fácil		difícil	
233. Fazer com que o(a) < ADOLESCENTE > escove os dentes pelo menos duas vezes ao dia. [GGJ4]	1	2	3	4	5	9
234. Fazer com que o(a) < ADOLESCENTE > escove os dentes sempre antes de dormir à noite. [GGJ5]	1	2	3	4	5	9
235. Controlar o que o(a) < ADOLESCENTE > come de alimentos e bebidas doces durante o dia [GGJ6]	1	2	3	4	5	9
236. Não dar doces (ex.: balas, pirulitos, chicletes, sorvetes, bolachas recheadas) quando o(a) < ADOLESCENTE > pede [GGJ7]	1	2	3	4	5	9
237. Não dar doces (ex.: balas, pirulitos, chicletes, sorvetes, bolachas recheadas) quando o(a) < ADOLESCENTE > se comporta bem [GGJ8]	1	2	3	4	5	9
As perguntas a seguir se referem a sua opinião sobre a saúde bucal.						
238. A Sra. acha que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo? [GGJ9]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					
239. A Sra. acredita que é possível <u>nunca</u> ter cárie? SE "0" (NÃO) → 241 [GGJ10]	(0) Não, mais cedo ou mais tarde a cárie vai aparecer (1) Sim, é possível nunca ter cárie (9) IGN					
240. A <u>melhor</u> maneira de evitar a cárie é: Ler opções [GGJ11]	(0) Ir ao dentista a cada 6 meses (1) Escovar os dentes todos os dias e evitar comer muitos doces (2) Ter uma boa <i>genética</i> (nascer com dentes bons ou herdar da família dentes bons) (8) NSA (9) IGN					
241. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, <u>principalmente</u> devido à: Ler opções [GGJ12]	(0) Ter boa <i>genética</i> (nascer com dentes bons ou herdar da família dentes bons) (1) Raça/ cor da pele (2) Cuidados com alimentação e escovação dos dentes (3) Boa condição financeira (9) IGN					
As perguntas a seguir se referem ao estado da saúde bucal e ao uso de serviços odontológicos por seu filho(a).						
242. O(A) < ADOLESCENTE > tem ou já teve cárie? [GGJ13]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					
243. A gengiva do(a) < ADOLESCENTE > costuma sangrar? [GGJ14]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					
244. O(Aa) < ADOLESCENTE > sentiu dor de dente nos últimos 6 meses? [GGJ15]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					
245. Alguma vez na vida o(a) < ADOLESCENTE > consultou com um dentista? [GGJ16]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					
246. Desde <mês> do ano passado a Sra. tentou marcar uma consulta com o dentista para o(a) < ADOLESCENTE >? SE "0 ou 9" (NÃO) → encerrar [GGJ17]	(0) Não (1) Sim (9) IGN					

247. A última vez que a Sra. tentou, conseguiu a consulta com o dentista para o(a) <ADOLESCENTE>? SE "1" (SIM) → pular para a 249 SE "9" (IGN) → encerrar	[GGJ18]				
	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN				
248. Por qual motivo a Sra. não conseguiu a consulta com o dentista para o(a) <ADOLESCENTE>? Ler opções encerrar	[GGJ19]				
	(0) Não tinha vaga (1) O equipamento estava quebrado ou faltava material (2) Não tinha dinheiro para pagar a consulta (3) O posto é muito longe (4) Tem que ir de madrugada para conseguir uma vaga (5) Outro (8) NSA (9) IGN				
249. Em qual local o(a) <ADOLESCENTE> foi atendido?	[GGJ20]				
	(0) Posto de saúde (1) Consultório particular/convênio (2) Faculdade de odontologia (3) Outro (8) NSA (9) IGN				
250. Qual o motivo desta procura? Ler opções	[GGJ21]				
	(0) Dor (1) Consulta de revisão (2) Resolver um problema nos dentes ou gengiva (3) Outro (8) NSA (9) IGN				
251. O que foi feito nesta consulta? Ler opções					
Apenas um exame?	[GGJ22]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Aplicação tópica de flúor?	[GGJ23]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Restauração/obturação?	[GGJ24]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Tratamento de canal?	[GGJ25]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Limpeza?	[GGJ26]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Colocar aparelho nos dentes?	[GGJ27]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Outro?	[GGJ28]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Horário de término da entrevista: _____ : _____					

Anexo 4. Questionário do Adolescente

	Universidade Federal de Pelotas Centro de Pesquisas Epidemiológicas Coortes de Nascimentos de 2004 ESTUDO DOS 11 ANOS QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE	
---	---	---

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que tu participas desde o nascimento. A última visita foi aos 6 anos de idade e, agora que tu estás com 11 anos, gostaria de conversar sobre a tua saúde e da tua família. Podemos conversar?

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO	
1. Número de identificação do adolescente	_____
2. Nome da entrevistadora:	_____ [GAA01]
3. Data e horário de início da entrevista	____/____/____ [GAA02] ____:____ [GAA03]

BLOCO B- ESCOLA	
Vamos começar falando sobre os teus estudos	
4. Em qual colégio tu estudas? <i>SE ESTIVER ESTUDANDO → 6</i>	_____ [GAB01] (0) Não está estudando (9) IGN
5. Por que tu não estás estudando? <i>PULO → 46</i>	_____ [GAB02]
6. Em que série ou ano tu estás?	_____ [GAB03]
7. Na tua escola, o ensino fundamental é de 8 ou 9 anos?	_____ [GAB04] (1) 8 anos (2) 9 anos (8) NSA (9) IGN
8. Até quando tu pretendes estudar? <i>Ler opções</i>	_____ [GAB05] (1) Fundamental (2) Médio (3) Faculdade (4) Pós-graduação (8) NSA (9) IGN
9. Tem alguém na tua família que se interessa e participa das tuas coisas de colégio? <i>SE NÃO OU IGN → 11</i>	_____ [GAB06] (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

10. SE SIM: Quem? <i>Ler opções</i>					
a) Mãe	[GAB07]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
b) Pai	[GAB08]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
c) Avó/avô	[GAB09]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
d) Tio/a	[GAB10]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
e) Irmão/a	[GAB11]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
f) Outro	[GAB12]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN
Outro: [GAB13]					
11. Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em matemática?			[GAB14]		
			(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		
12. Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em português?			[GAB15]		
			(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN		

BLOCO C – PERCEÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR	
Agora vou fazer algumas perguntas sobre a tua escola e a tua relação com os teus colegas de aula.	
Escolha a resposta que melhor descreva como tu estás te sentindo hoje.	
13. Os colegas da tua sala de aula empurram muito uns aos outros? <i>Ler opções</i>	[GAC01]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA
14. Os colegas da tua sala de aula gritam muito uns com os outros? <i>Ler opções</i>	[GAC02]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA
15. Os colegas da tua turma cuidam uns dos outros? <i>Ler opções</i>	[GAC03]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA
16. Os colegas da tua sala de aula esperam sua vez para falar? <i>Ler opções</i>	[GAC04]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA
17. Tu sempre esperas a tua vez de falar? <i>Ler opções</i>	[GAC05]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA
18. Têm muitas brigas na tua escola? <i>Ler opções</i>	[GAC06]
	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes

	(4) Nunca (8) NSA	
19. Quando tu estás com raiva ou triste, tu falas sobre os teus sentimentos para os colegas da escola? <i>Ler opções</i>	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA	[GAC07]
20. Quando tu estás com raiva ou triste, tu falas sobre os teus sentimentos para os adultos da escola? <i>Ler opções</i>	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA	[GAC08]
21. Tu te sentes seguro(a) na tua escola? <i>Ler opções</i>	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA	[GAC09]
22. Tu te sentes próximo(a) das pessoas da tua escola? <i>Ler opções</i>	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA	[GAC10]
23. Tu aprendes muito na tua escola? <i>Ler opções</i>	(1) Todo o tempo (2) Na maioria das vezes (3) Algumas vezes (4) Nunca (8) NSA	[GAC11]

BLOCO D – BULLYING NA ESCOLA		
As frases a seguir têm a ver com possíveis maus-tratos que os teus colegas da escola possam ter te feito, durante O ÚLTIMO MÊS DE AULA . Por favor, responde com que frequência os teus colegas da escola te fizeram alguma dessas coisas.		
24. Te deram um soco. <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA	[GAD01]
25. Tentaram te complicar com os teus amigos. <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA	[GAD02]
26. Te chamaram com nomes feios. <i>Ler opções</i>	(0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA	[GAD03]

27. Levaram as tuas coisas sem autorização. <i>Ler opções</i>	[GAD04] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
28. Te deram pontapés. <i>Ler opções</i>	[GAD05] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
29. Tentaram pôr os teus amigos contra ti. <i>Ler opções</i>	[GAD06] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
30. Debocharam de ti por causa da tua aparência. <i>Ler opções</i>	[GAD07] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
31. Tentaram estragar algumas das tuas coisas. <i>Ler opções</i>	[GAD08] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
32. Te machucaram fisicamente. <i>Ler opções</i>	[GAD09] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
33. Se recusaram a falar contigo. <i>Ler opções</i>	[GAD10] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
34. Te deixaram de lado sem razão. <i>Ler opções</i>	[GAD11] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
35. Roubaram alguma coisa tua. <i>Ler opções</i>	[GAD12] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
36. Te bateram. <i>Ler opções</i>	[GAD13] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
37. Fizeram com que as outras pessoas parassem de falar contigo. <i>Ler opções</i>	[GAD14] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA
38. Te ofenderam com palavrões. <i>Ler opções</i>	[GAD15] (0) Nunca (1) Uma vez

	(2) Duas ou mais vezes (8) NSA
39. Estragaram as tuas coisas de propósito. <i>Ler opções</i>	[GAD16] (0) Nunca (1) Uma vez (2) Duas ou mais vezes (8) NSA

BLOCO E – ATIVIDADE FÍSICA	
Agora vamos conversar sobre atividade física	
40. Tu tens aula de educação física no colégio? <i>SE NÃO OU IGN → 44</i>	[GAE01] (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
41. Tu participas das aulas ou és dispensado? <i>SE “2” → 43</i>	[GAE02] (1) Participa (2) É dispensado (8) NSA (9) IGN
42. SE PARTICIPA: Quantas vezes por semana tu tens aula de educação física? <i>(8= NSA, 9= IGN)</i>	[GAE03] ___ vezes
43. SE DISPENSADO: Por que tu és dispensado? <i>(8= NSA)</i> <i>PULO → 46</i>	[GAE04] _____
44. SE ESTA ESTUDANDO: Sem contar as aulas de educação física, tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica no teu colégio? <i>Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor</i> <i>SE NÃO OU IGN → 46</i>	[GAE05] (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

45. SE SIM: Quais? <i>Ler opções</i>					SE SIM: Quantos dias na semana?
a) Futebol de sete, rua ou campo [GAE06]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE06a]
b) Futebol de salão [GAE07]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE07a]
c) Atletismo [GAE08]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE08a]
d) Basquete [GAE09]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE09a]
e) Jazz, ballet, outras danças [GAE10]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE10a]
f) Ginástica olímpica, rítmica ou GRD? [GAE11]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE11a]
g) Judô, karatê, capoeira, outras lutas [GAE12]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___ [GAE12a]
h) Natação [GAE13]	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	(9) IGN	___

						[GAE13a]
i) Vôlei	[GAE14]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE14a]
j) Tênis, pádel	[GAE15]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE15a]
k) Handebol	[GAE16]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE16a]
l) Caçador	[GAE17]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE17a]
m) Jogo de taco	[GAE18]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE18a]
n) Outro esporte	[GAE19]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN	____[GAE19a]

46. Tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica sem ser no colégio? <i>Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor</i> SE NÃO OU IGN → 48	[GAE20]
	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

47. SE SIM: Quais? <i>Ler opções</i>					
a) Futebol de sete, rua ou campo	[GAE21]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
b) Futebol de salão	[GAE22]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
c) Atletismo	[GAE23]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
d) Basquete	[GAE24]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
e) Jazz, ballet, outras danças	[GAE25]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
f) Ginástica olímpica, rítmica ou GRD?	[GAE26]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
g) Judô, karatê, capoeira, outras lutas	[GAE27]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
h) Natação	[GAE28]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
i) Vôlei	[GAE29]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
j) Tênis, pádel	[GAE30]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
k) Handebol	[GAE31]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
l) Caçador	[GAE32]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
m) Jogo de taco	[GAE33]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
n) Outro esporte	[GAE34]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN

48. Comparando com os amigos da mesma idade tua, tu fazes... <i>Ler opções</i>	[GAE35]
	(1) mais exercícios físicos que eles (2) menos exercícios físicos que eles (3) a mesma quantidade que eles (9) IGN

BLOCO F – SONO	
Agora vamos falar sobre o teu sono durante o <u>ÚLTIMO MES</u>	
49. Neste último mês, em que horário tu geralmente foste para a cama à	[GAF01]

noite?	___ : ___
50. Quanto tempo tu levaste para pegar no sono em cada noite?	[GAF02] ___ minutos
51. Em que horário tu geralmente levantaste de manhã?	___ hora [GAF03h] ___ minutos [GAF03m]
52. Quantas horas de sono tu realmente conseguiste dormir à noite? <i>Pode ser diferente do que o número de horas que o adolescente fica na cama.</i>	[GAF04] ___ : ___
53. Neste último mês, quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir por não conseguir pegar no sono dentro de meia hora? <i>Ler opções</i>	[GAF05] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
54. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir porque tu acordaste no meio da noite ou cedo da manhã? <i>Ler opções</i>	[GAF06] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
55. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir porque tiveste que levantar para ir ao banheiro? <i>Ler opções</i>	[GAF07] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
56. Neste último mês, quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir por não conseguir respirar normalmente? <i>Ler opções</i>	[GAF08] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
57. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir porque tu tossiste ou roncaste alto? <i>Ler opções</i>	[GAF09] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
58. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir porque tu sentiste muito frio? <i>Ler opções</i>	[GAF10] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
59. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir porque tu sentiste muito calor? <i>Ler opções</i>	[GAF11] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
60. Neste último mês, quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir	[GAF12]

porque tu tiveste sonhos ruins? <i>Ler opções</i>	(1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
61. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para dormir por causa de dor? <i>Ler opções</i> SE "1" OU "9" → 63	[GAF13] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
62. Dor em que local?	[GAF14] _____
63. Tu tiveste dificuldade para dormir por outro motivo que não foi citado? SE NÃO OU IGN → 66	[GAF15] (0) Não (1) Sim (9) IGN
64. SE SIM: Qual? Por favor, descreva. (8= NS.4)	[GAF16] _____
65. Quantas vezes, neste último mês, tu tiveste dificuldade para dormir por causa disso? <i>Ler opções</i>	[GAF17] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
66. Como tu classificarias a qualidade do teu sono em geral? <i>Ler opções</i>	[GAF18] (1) Muito bom (2) Bom (3) Ruim (4) Muito ruim (9) IGN
67. Quantas vezes tu tomaste remédio para te ajudar a dormir? <i>Ler opções</i>	[GAF19] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
68. Quantas vezes tu tiveste dificuldade para te manter acordado/a enquanto comia ou quando estava com os colegas? <i>Ler opções</i>	[GAF20] (1) Nenhuma vez durante o último mês (2) Menos de uma vez por semana (3) Uma ou duas vezes por semana (4) Três ou mais vezes por semana (9) IGN
69. Neste último mês, tu tiveste pouca disposição para fazer as coisas? <i>Ler opções</i>	[GAF21] (1) Não (2) Apenas um pouco (3) Sim (4) Sim, teve muito pouca disposição (9) IGN
BLOCO G – ALIMENTAÇÃO	
Agora vamos falar sobre dieta e a tua alimentação no <u>ÚLTIMO ANO</u>	

70. Desde <MES> do ano passado, tu fizeste algum tipo de regime para emagrecer? <i>SE NÃO OU IGN → 73</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG01]
--	-------------------------------	---------

71. Este regime foi dado por quem? <i>Ler opções</i>				
a) Médico	[GAG2a]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
b) Nutricionista	[GAG2b]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
c) Amigo(a)	[GAG2c]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
d) Viu na revista	[GAG2d]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
e) Viu na internet	[GAG2e]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
f) Outro	[GAG2f]	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN
Qual?	[GAG2f1]			

72. Segue fazendo regime?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG03]
73. Desde <MES> do ano passado, tu tomaste algum remédio para emagrecer?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG04]
Agora vou fazer algumas perguntas sobre o teu consumo de café preto ou café com leite		
74. Tu costumavas tomar café? <i>SE "NÃO" → 83</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG05]
75. Quantos dias por semana tu tomas café?	____ dias LIMITAR OPÇÕES DE RESPOSTA DE 0 A 7	[GAG06]
76. Tu costumavas tomar café passado? <i>SE "NÃO" → 80</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG07]
77. Em que tipo de vasilha tu costumavas tomar café?	(1) xicara (2) xicara de cafezinho (3) meia taça (4) copo comum- 200 ml (5) outro Qual? [GAG08a]	[GAG08]
78. Quantas/os <NOME DA VASILHA CITADA> tu costumavas tomar por dia?	____ vasilhas	[GAG09]
79. O café que tu tomas é: <i>Ler opções</i>	(1) forte (2) fraco (3) mais ou menos	[GAG10]
80. Tu costumavas tomar café instantâneo tipo Nescafé? <i>SE "NÃO" → 83</i>	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAG11]
81. Qual o tamanho da colher que tu utilizas para servir o café?		[GAG12]

Mostrar figura 1	(1) Colher de café cheia (2) Colher de café rasa (3) Colher de cafezinho cheia (4) Colher de cafezinho rasa (5) Colher de sobremesa cheia (6) Colher de sobremesa rasa (7) Outra. Qual? _____ [GAG12a]
82. Quantas colheres tu colocas cada vez que tomas café?	_____ colheres [GAG13]

BLOCO H – EVENTOS ESTRESSANTES	
Agora vamos conversar sobre alguns eventos que podem ter acontecido na tua vida, provocando o que chamamos de estresse. Damos o nome de estresse a um conjunto de reações físicas e psicológicas que temos quando passamos por uma situação de vida difícil, que nos dá medo, incomoda ou irrita. Os eventos a seguir já aconteceram com você <u>AO LONGO DA VIDA</u> ?	
83. Rodar de ano na escola	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH01]
84. Um dos pais ter filhos com outros parceiros	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH02]
85. Ter problemas e dúvidas quanto às mudanças no corpo e aparência	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH03]
86. Não ter amigos(as)	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH04]
87. Mudar de colégio	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH05]
88. Mudar de casa ou de cidade	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH06]
89. Morte de um dos pais	(0) Não (1) Sim (9) IGN [GAH07]
90. Morte de familiar	_____ [GAH08]

	(0) Não (1) Sim (9) IGN	
91. Discutir com amigos(as)	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH09]
92. Ter brigas com irmãos(ãs)	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH10]
93. Ter familiares com ferimentos ou doenças	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH11]
94. Um dos pais ficar desempregado	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH12]
95. Sofrer castigos e punições	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH13]
96. Um dos pais se casar novamente	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH14]
97. Ser suspenso(a) da escola	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH15]
98. Ficar pobre	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH16]
99. Um dos pais ter que morar longe por causa do serviço	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH17]
100. Ser assaltado(a)	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH18]
101. Separação dos pais	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH19]

102. Morte de animais de estimação	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH20]
103. Ser expulso(a) da escola	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH21]
104. Sofrer acidente	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH22]
105. Ser impedido(a) de ver os pais	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAH23]

BLOCO I - PERCEÇÃO CORPORAL		
<i>Mostrar figura 2</i>		
Agora olha os desenhos de diferentes tamanhos de corpo. Cada um tem um número que vai de 1 a 9. Por favor, me diz o número do desenho que melhor responde as perguntas.		
106. Qual desenho se parece mais contigo?	—	[GAI01]
	<u>LIMITAR OPÇÕES DE RESPOSTAS DE 1 A 9</u>	
107. Com qual desenho tu mais gostarias de te parecer?	—	[GAI02]
108. Qual desenho tu achas que os/as gurus/gurias acham mais bonito/a?	—	[GAI03]

BLOCO J - ESCALA DE FACES		
Mostrar figura 3		
Agora vou te mostrar uns rostos que variam de uma pessoa que está muito feliz até uma pessoa muito triste		
109. Qual desses rostos mostra melhor como tu te sentiste na maior parte do tempo, no <u>ÚLTIMO ANO</u> ?	<div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <	

111. Como tu te sentes com relação à aparência dos teus dentes? <i>Ler opções</i>	(5) Muito magro (1) Muito bem (2) Bem (3) Regular (4) Ruim (5) Muito ruim	[GAJ03]
112. A tua mãe pensa que tu és: <i>Ler opções</i>	(1) Muito gordo (2) Gordo (3) Normal (4) Magro (5) Muito magro	[GAJ04]
113. O teu pai pensa que tu és: <i>Ler opções</i>	(1) Muito gordo (2) Gordo (3) Normal (4) Magro (5) Muito magro	[GAJ05]

BLOCO K - COMPUTADOR/INTERNET		
114. Tu jogas videogame no teu tempo livre? <i>SE NÃO →116</i>	(0) Não (1) Sim	[GAK01]
115. Em qual aparelho? <i>Ler opções</i>	(1) Computador (2) Celular (3) Videogame (4) Outro (8) NSA	[GAK02]
116. Tu usas o computador, tablet ou celular uma ou mais vezes por semana? <i>SE NÃO →118</i>	(0) Não (1) Sim	[GAK03]

117. Tu usas para: <i>Ler opções</i>					
a) Jogar?	[GAK04]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
b) Usar e-mail, Facebook, Twitter e/ou outras redes sociais desse tipo?	[GAK05]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
c) Realizar tarefas escolares?	[GAK06]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
d) Outras finalidades?	[GAK07]	(0)Não	(1)Sim	(8)NSA	(9)IGN
Outra: _____	[GAK08]				

BLOCO L – LOCUS DE CONTROLE		
Agora vou te perguntar o que tu sentes sobre algumas coisas		
118. Tu achas que, quando tu desejas muito, as coisas boas acontecem?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL01]
119. As pessoas são legais contigo não importa o que tu faças?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL02]

120. Tu costumavas te sair mal na escola mesmo quando te esforças?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL03]
121. Quando um amigo está brabo contigo é difícil fazer com que o amigo goste de ti novamente?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL04]
122. Tu ficas surpreso quando teu professor te elogia pelo teu trabalho?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL05]
123. Quando coisas ruins acontecem contigo a culpa é geralmente de outra pessoa?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL06]
124. Sair-se bem no teu trabalho de aula é apenas uma questão de sorte para ti?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL07]
125. Muitas vezes tu és acusado de coisas que não são culpa tua?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL08]
126. Quando tu entras em uma discussão ou briga, a culpa é geralmente da outra pessoa?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL09]
127. Tu achas que é uma perda de tempo estudar para as provas?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL10]
128. Quando coisas legais acontecem contigo geralmente é porque tu deste sorte?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL11]
129. Será que planejando o futuro as coisas boas acontecem?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GAL12]



BLOCO M - SO PARA AS MENINAS	
130. Tu já menstruaste?	(0) Não (1) Sim [GAM01]
131. Em que mês e ano tu menstruaste pela primeira vez? (88= NS.A mês, 8888= NS.A ano)	____ mês/ ____ ano [GAM02]
BLOCO N - SAÚDE BUCAL	
As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos teus de saúde bucal.	
132. Quantas vezes por dia tu escovas os teus dentes? SE "0" (NENHUMA) → 135	(0) Nenhuma (1) Uma (2) Duas (3) Três ou mais [GGN1]

	(9) IGN	
133. Tu escovas os teus dentes antes de dormir à noite?	(0) Nunca, nenhum dia (1) Às vezes, alguns dias (2) Sempre, todos os dias (8) NSA (9) IGN	[GGN2]
134. Algum adulto fiscaliza a tua escovação?	(0) Nunca, nenhum dia (1) Às vezes, alguns dias (2) Sempre, todos os dias (8) NSA (9) IGN	[GGN3]
As perguntas a seguir se referem a tua opinião sobre a saúde bucal.		
135. Tu achas que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGN4]
137. Tu acreditas que é possível <u>nunca</u> ter cárie? <i>SE "0" (NÃO) → 139</i>	(0) Não, mais cedo ou mais tarde a cárie vai aparecer (1) Sim, é possível nunca ter cárie (9) IGN	[GGN5]
138. A <u>melhor</u> maneira de evitar a cárie é: <i>Ler opções</i>	(0) Ir ao dentista a cada 6 meses (1) Escovar os dentes todos os dias e evitar comer muitos doces (2) Ter uma boa <i>genética</i> (nascer com dentes bons ou herdar da família dentes bons) (8) NSA (9) IGN	[GGN6]
139. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, <u>principalmente</u> devido à: <i>Ler opções</i>	(0) Ter boa <i>genética</i> (nascer com dentes bons ou herdar da família dentes bons) (1) Raça/ cor da pele (2) Cuidados com alimentação e escovação dos dentes (3) Boa condição financeira (9) IGN	[GGN7]
As perguntas a seguir se referem ao estado da tua saúde bucal.		
140. Em comparação com outras pessoas da tua idade, como tu avalias a saúde dos teus dentes? <i>Ler opções</i>	(1) Muito ruim (2) Ruim (3) Regular (4) Boa (5) Muito boa	[GGN8]
141. Tu tens ou já tiveste cárie?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGJ9]
142. A tua gengiva costuma sangrar?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGJ10]
143. Tu sentiste dor de dente nos últimos 6 meses?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	[GGJ11]

Horário de término da entrevista:

__ : __

Anexo 5. Questionário Confidencial

	Universidade Federal de Pelotas Centro de Pesquisas Epidemiológicas Coorte de Nascimentos de 2004 ACOMPANHAMENTO DOS 11 ANOS QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL	
---	--	---

Marque aqui se foi recusa para o confidencial ()

Número do questionário _ _ _ _

Este questionário é secreto!!!



Se você tiver alguma dúvida, chame o entrevistador.
Ele irá ajudar você sem olhar as suas respostas.

Leia as perguntas com atenção e marque um X na resposta que você achar melhor

1. <u>Alguma vez</u> você experimentou fumar cigarros, mesmo uma ou duas fumadas?	() Não () Sim
2. <u>Quantos anos</u> você tinha quando fumou seu primeiro cigarro?	() 4 anos () 5 anos () 6 anos () 7 anos () 8 anos () 9 anos () 10 anos () 11 anos () Nunca fumei cigarros
3. Nos últimos 30 dias, <u>quantos dias</u> você fumou?	() Não fumei nos últimos 30 dias () 1 a 5 dias () 6 a 9 dias () 10 ou mais dias () todos os dias do mês () Nunca fumei cigarros
4. <u>Quantos anos</u> você tinha quando começou a fumar cigarros todos os dias?	() 9 anos ou menos () de 10 a 11 anos () Nunca fumei cigarros
5. Nos dias em que você fumou, <u>quantos cigarros</u> você geralmente fumou por dia?	() 1 a 5 cigarros por dia () 6 a 10 cigarros por dia () Mais de 10 cigarros por dia () Nunca fumei cigarros

AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE BEBIDAS DE ÁLCOOL																						
6. <u>Alguma vez</u> você já tomou bebida de álcool?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim																					
7. <u>Quantos anos</u> você tinha quando tomou bebida de álcool pela primeira vez?	<input type="checkbox"/> 9 anos ou menos <input type="checkbox"/> de 10 a 11 anos <input type="checkbox"/> Nunca tomei bebida de álcool																					
8. <u>Nos últimos 30 dias</u> , quantos dias você tomou bebida de álcool?	<input type="checkbox"/> Não tomei bebida de álcool nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 1 a 5 dias <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias <input type="checkbox"/> 10 ou mais dias <input type="checkbox"/> Todos os dias do mês <input type="checkbox"/> Nunca tomei bebida de álcool																					
9. Você já tomou <u>algum porre ou ficou bêbado</u> ?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Nunca tomei bebida de álcool																					
AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE BRIGAS E VIOLÊNCIA																						
10. <u>No último ano</u> , você entrou em alguma briga em que alguém ficou machucado?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim																					
11. Você ou alguma das outras pessoas que estavam brigando <u>usaram alguma arma</u> ?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não briguei no último ano																					
12. Quais as armas que foram usadas?	<table border="0"> <tr> <td>Arma de fogo (revólver)</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Faca ou canivete</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Pedra</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Corrente</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Pedaço de pau ou ferro</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Garrafa</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> <tr> <td>Soqueira</td> <td><input type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim</td> </tr> </table> <input type="checkbox"/> Não briguei no último ano. <input type="checkbox"/> Briguei no último ano, mas não usei arma.	Arma de fogo (revólver)	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Faca ou canivete	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Pedra	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Corrente	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Pedaço de pau ou ferro	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Garrafa	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Soqueira	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim
Arma de fogo (revólver)	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Faca ou canivete	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Pedra	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Corrente	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Pedaço de pau ou ferro	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Garrafa	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
Soqueira	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim																				
AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE O QUE VOCÊ FAZ E A SUA FAMÍLIA																						
13. <u>Alguma vez na vida</u> você apanhou dos seus pais?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim																					

14. Quantas vezes você apanhou dos seus pais <u>nos últimos 6 meses</u> ?	<input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1 ou 2 vezes <input type="checkbox"/> 3 a 5 vezes <input type="checkbox"/> 6 vezes ou mais
15. Nas famílias existem brigas. <u>Comparando a sua família com outras que você conhece</u> , você diria que a sua família briga muito ou pouco?	<input type="checkbox"/> Briga pouco <input type="checkbox"/> Briga muito
16. Essas brigas que ocorrem em sua casa/família lhe incomodam?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
17. Você já fugiu de casa?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE SUA RELAÇÃO COM SEUS PAIS	
18. Você acha que sua relação com seu pai é?	<input type="checkbox"/> Ótima <input type="checkbox"/> Muito boa <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim
19. Você acha que sua relação com sua mãe é?	<input type="checkbox"/> Ótima <input type="checkbox"/> Muito boa <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim
20. Você acha que a relação entre o seu pai e a sua mãe é?	<input type="checkbox"/> Ótima <input type="checkbox"/> Muito boa <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim
SÓ RESPONDA AS PRÓXIMAS DUAS PERGUNTAS SE OS SEUS PAIS SÃO SEPARADOS	
21. Você acha que a separação dos seus pais prejudicou você de alguma forma?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
22. Você acha que a separação dos seus pais foi boa para você de alguma forma?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim



MUITO OBRIGADO POR TER NOS AJUDADO!

Anexo 6. Questionário de Frequência Alimentar

QFA COORTE 1993, adaptado para a COORTE 2004 no acompanhamento dos 11 anos (2015)

VERSAO DO PARA A PLATAFORMA DE PREENCHIMENTO NO COMPUTADOR

***ORIENTACOES INICIAIS NA TELA DO COMPUTADOR:

Número de identificação do responsável	100005
--	--------

VAMOS AGORA PERGUNTAR COMO FOI A ALIMENTAÇÃO DO(A) ADOLESCENTE NO ÚLTIMO ANO, OU SEJA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES ATÉ AGORA.
PARA ISSO SIGA DOIS PASSOS:

PRIMEIRO:
1. PARA CADA PERGUNTA, RESPONDA A FREQUÊNCIA COM QUE ELE(A) COSTUMA CONSUMIR CADA ALIMENTO
VEJA O EXEMPLO:

Pão integral, centeio ou preto

* campo obrigatório

- ☐ 1 vez por dia
- ☐ 2 a 4 vezes por dia
- ☐ 5 vezes ou mais por dia
- ☐ 1 vez por semana
- ☐ 2 a 4 vezes por semana
- ☐ 5 a 6 vezes por semana
- ☐ 1 a 3 vezes por mês
- ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês

SEGUNDO:
2. APÓS, ABRIRÁ UMA JANELA COM A FOTO DE UMA PORÇÃO MÉDIA DESTE ALIMENTO. VEJA O EXEMPLO:

Pensando em 2 fatias de pão ou 1 cacetinho integral, ele(a) come igual, menos ou mais?



- ☐ Menos
- ☐ Igual
- ☐ Mais

QUEREMOS SABER SE ELE(A) NORMALMENTE CONSOME UMA QUANTIDADE IGUAL, MENOR OU MAIOR DAQUELA APRESENTADA NA FOTO.

QUANDO A FOTO FOR DE UM COPO, QUEREMOS SABER SE ELE(A) GERALMENTE TOMA UMA QUANTIDADE IGUAL, MENOR OU MAIOR AO TAMANHO DO COPO APRESENTADO NA FIGURA.

Pensando em **1 copo pequeno**, ele(a) toma **igual**,
menos ou mais?



QUANDO A FOTO FOR DE COLHER, QUEREMOS SABER SE ELE(A) GERALMENTE SERVE UMA QUANTIDADE IGUAL, MENOS OU MAIS AO NÚMERO DE COLHERES APRESENTADOS NA FIGURA.

Pensando em **3 colheres de chá de açúcar**, ele(a)
come **igual**, **menos ou mais?**



NA PARTE DAS FRUTAS, SABEMOS QUE ALGUMAS NÃO SÃO DISPONÍVEIS O ANO TODO, MAS SOMENTE EM ALGUMAS ESTAÇÕES, COMO A MELANCIA QUE TEM SOMENTE NO VERÃO. PARA ESTAS, VAMOS INDICAR QUE TU RESPONDAS COMO É O CONSUMO DESSAS FRUTAS PELO(A) ADOLESCENTE SOMENTE NA ÉPOCA.

NA ÉPOCA DA MELANCIA:

Pensando em **1 fatia de melancia**, ele(a) come igual, menos ou mais?



- ☐ Menos
☐ Igual
☐ Mais

QUALQUER DÚVIDA, PERGUNTE AO MONITOR DA SALA.

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

Código da entrevistadora



02

* campo obrigatório

Horário de Início do QFA



17:13



Hora atual

H:M

* campo obrigatório

ALIMENTO	FREQUÊNCIA								QUANTIDADE			
"COM QUE FREQUÊNCIA O(A) ADOLESCENTE CONSUME ..."												
	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Pão integral, centeio ou preto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 fatias de pão de forma ou 1 cacetinho integral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pão branco: caseiro, de forma, francês	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 fatias de pão de forma ou 1 cacetinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolacha doce, recheada, ou cookies	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	5 unidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolacha salgada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	5 unidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolo sem recheio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Granola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	4 colheres de sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cereais matinais, como sucrilhos, corn flakes, choco krispies, pop	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 xícara	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Barra de cereais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 barrinha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE CEREAIS, TUBÉRCULOS E MASSAS. COM QUE FREQUÊNCIA O ADOLESCENTE COME...."												
	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Arroz branco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 colheres sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Batata cozida, assada ou purê	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	4 colheres sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Batata, polenta ou aipim FRITOS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pires	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Miojo, nissin, cup noodles	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pacote ou copo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lasanha, nhoque, ravióli	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Macarrão, espaguete, massa parafuso, entre outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pegador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE FEIJÃO E ERVILHA"	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais	
Feijão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 concha média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Lentilha, ervilha, grão de bico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 concha média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE LEITE E DERIVADOS"	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais	
Leite de vaca (líquido ou pó)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo médio ou 2 colheres de sopa pó	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Na maioria das vezes, que tipo de leite o(a) adolescente toma : [] integral, [] semi ou [] desnatado?													
Na maioria das vezes, ele(a) usa açúcar no leite? [] Não, nada [] Sim: Pensando em 3 colheres de chá de açúcar, ele(a) usa igual, menos ou mais? → marcar										3 colheres de chá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leite de soja (líquido ou pó)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo médio ou 2 colheres sopa pó	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Iogurte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo ou 2 potes pequenos ou 1 garrafinha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Na maioria das vezes, o(a) adolescente toma o iogurte [] diet, light OU [] normal?													
Queijo branco ou ricota	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia média (30g)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Queijos amarelos, como mussarela, prato ou lanche	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia média (15g)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Requeijão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais	
"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE FRUTAS. COM QUE FREQUÊNCIA O ADOLESCENTE COME...."													
Laranja ou bergamota	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Banana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 unidades (banana prata)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Mamão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Maçã OU Pêra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
AS PRÓXIMAS FRUTAS SÃO AQUELAS QUE GERALMENTE CONSUMIMOS EM DETERMINADAS ESTAÇÕES DO ANO.													

ME DIGAS SE O(A) ADOLESCENTE COME ESTAS FRUTAS, E QUAL A FREQUÊNCIA QUE COME QUANDO É A ÉPOCA DESSAS FRUTAS:												
Melancia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abacaxi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 rodela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abacate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	½ unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manga	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	½ unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Morango	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10 morangos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 cacho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pêssego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Goiaba	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 unidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE VEGETAIS. COM QUE FREQUÊNCIA O ADOLESCENTE COME...."	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Alface	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 folha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tomate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	5 rodela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Couve	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Repolho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chuchu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abóbora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pepino ao natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	5 rodela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cenoura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Beterraba	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Couve-flor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pires	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pimentão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				

Cebola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Alho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Na maioria das vezes, o(a) adolescente adiciona óleos na sua salada? [<input type="checkbox"/>] sim [<input type="checkbox"/>] não												
Se sim, qual tipo de óleo? [<input type="checkbox"/>] óleo de soja [<input type="checkbox"/>] azeite de oliva extra virgem [<input type="checkbox"/>] outros azeites												
Na maioria das vezes, ele(a) coloca sal na salada ou no prato de comida pronto? [<input type="checkbox"/>] Não, nada [<input type="checkbox"/>] Sim:									1 colher de café ou 1 saquinho (1g)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pensando em 1 colher de café (ou um saquinho) de sal, ele(a) usa igual, menos ou mais? → marcar												
“AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE CARNES E OVOS”	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Carne vermelha, na forma de bife, pedaço, guisado outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 bife médio ou 4 colheres sopa de guisado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na maioria das vezes, ele(a) come a carne: [<input type="checkbox"/>] frita, [<input type="checkbox"/>] assada/grelhada OU [<input type="checkbox"/>] cozida ?												
Na maioria das vezes, ele(a) come a gordura da carne? [<input type="checkbox"/>] sim [<input type="checkbox"/>] não												
Carne de porco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pedaço grande	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com qual frequência o adolescente come as carnes na forma de churrasco?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Frango	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 coxa ou sobrecoxa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na maioria das vezes, ele(a) come o frango: [<input type="checkbox"/>] frito, [<input type="checkbox"/>] assado/grelhado OU [<input type="checkbox"/>] cozido?												
Na maioria das vezes, ele(a) come a pele do frango? [<input type="checkbox"/>] sim [<input type="checkbox"/>] não												
Peixe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 filé grande	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na maioria das vezes, ele(a) come o peixe: [<input type="checkbox"/>] frito, [<input type="checkbox"/>] assado/grelhado OU [<input type="checkbox"/>] cozido?												
Camarão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pires	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Peixe enlatado como sardinha e atum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Miúdos, como moela, fígado, coração, rim, ou outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 bife ou 3 col sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Hambúrguer industrializado OU Nuggets	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 hambúrguer ou 2 nuggets	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salsicha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 unidade média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Linguiça ou salsichão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 salsichão ou 4 rodelas de	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	linguiça	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mortadela, presunto, salame	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bacon ou toucinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pedaço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ovos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 ovo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na maioria das vezes, ele(a) come o OVO: [<input type="checkbox"/>] frito OU [<input type="checkbox"/>] cozido?												

“AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE MANTEIGA E MAIONESE”	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia
Manteiga	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Margarina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maionese	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

“AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE ALGUNS DOCES”	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Sorvete OU picolé	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 bolas de sorvete ou 1 picolé	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Balas OU pirulito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	4 unidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doce à base de leite, como doce de leite, e pudins	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 colheres de sopa ou 1 fatia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doces à base de frutas, como geleias, goiabada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 colheres de sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chocolate em pó ou Nescau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 colheres de sopa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chocolate em barra ou bombom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 barra pequena ou 1 bombom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE ALGUMAS BEBIDAS"	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Refrigerante tipo Cola, como Coca-cola, Pepsi-cola, Fruki-Cola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo pequeno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros refrigerantes: Guaraná, Limão, Laranja	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo pequeno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quando o adolescente toma refrigerante, qual o tipo mais consumido: [<input type="checkbox"/>] Diet/Light ou [<input type="checkbox"/>] Normal ?												
Suco de caixa ou pó	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo pequeno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Suco natural (fruta ou polpa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 copo pequeno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geralmente, usa açúcar no suco? [<input type="checkbox"/>] Não, nada [<input type="checkbox"/>] Sim: Pensando em 3 colheres de chá, o adolescente usa igual, menos ou mais? -> (marcar)									3 colheres de chá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Café	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 xícara média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geralmente, usa açúcar no café? [<input type="checkbox"/>] Não, nada [<input type="checkbox"/>] Sim: (marque a qtd->)									3 colheres de chá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 xícara	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geralmente, usa açúcar no chá? [<input type="checkbox"/>] Não, nada [<input type="checkbox"/>] Sim: Pensando em 3 colheres de chá, ele(a) usa igual, menos ou mais? -> (marcar)									3 colheres de chá	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chimarrão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
[para COORTE 2004]: "Ele(a) toma alguma bebida de álcool? [<input type="checkbox"/>] Não -> (Se NAO, PULAR para o próximo bloco "alimentos diversos") [<input type="checkbox"/>] Sim												
Cerveja ou Chopp	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	2 latas de cerveja ou 2 copos de chopp	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 taça	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cachaça/uisque/vodka, drinks ou batidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 dose ou 1 drink	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

"AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE ALIMENTOS DIVERSOS"	Nunca ou <1x/mês	1-3x mês	1x semana	2-4x semana	5-6x semana	1x dia	2-4x dia	≥5x dia	PORÇÃO MÉDIA	Menos	Igual	Mais
Chips e salgadinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 pacote pequeno de salgadinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pizza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	1 fatia de pizza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bauru, cheesburger OU cachorro quente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Salgados como quibe, pastel, empada, esfirra, coxinha de galinha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Pipoca doce ou salgada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Alimentos em conserva, como ervilha, milho, pepino ou picles	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Castanha, noz, amêndoa ou avelã	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	3 unidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Mãe respondeu ao QFA: [☐] sem auxílio [☐] auxílio do filho [☐] auxílio da monitora

FINAL ENTREVISTA: ____h ____min

MUITO OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!!!

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

CHAME A MONITORA PARA FINALIZAR O QUESTIONÁRIO.

O QFA foi preenchido com ou sem auxílio? [] []

Horário de término do QFA [] [] [] H:M

* como observador

Anexo 7. Questionário DAWBA

<http://www.dawba.info/>

youth//mind

What is it?

Interviews and questionnaires

Interviewer instructions

Computer Programs

Clinical ratings

Publications

What's new? To read about recent developments [Click here](#)


DAWBA

**Information for researchers
and clinicians about the
Development and Well-Being Assessment**

Paper versions of the DAWBA may be downloaded and subsequently photocopied without charge for non-commercial purposes.
Feedback and enquiries welcome at youthinmind@gmail.com

Anexo 8. Questionário TEA-Ch

Anexo 9. Questionário Antropometria

		<p>Universidade Federal de Pelotas Centro de Pesquisas Epidemiológicas Coortes de Nascimentos de 2004 ESTUDO DOS 11 ANOS ANTROPOMETRIA MÃE (se for a mãe biológica)</p>		
Nome: _____		ID: _____ - ____		
Data: ____/____/____		Antropometrista 1: _____ Antropometrista 2: _____		
Por favor, eu necessito medir a Sra.				
1. Altura da mãe biológica Antropometrista 1 - Medida 1		_____, ____ cm [GANTRM05]		
2. Altura da mãe biológica Antropometrista 2 - Medida 1 <i>Se a diferença entre medida 1 da Antropometrista 1 e medida 1 da Antropometrista 2 for menor que 0,7cm, pula para 9.</i>		_____, ____ cm [GANTRM06]		
3. Altura da mãe biológica Antropometrista 1 - Medida 2		_____, ____ cm [GANTRM07]		
4. Altura da mãe biológica Antropometrista 2 - Medida 2		_____, ____ cm [GANTRM08]		



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Coortes de Nascimentos de 2004
ESTUDO DOS 11 ANOS
ANTROPOMETRIA ADOLESCENTE



Nome: _____		ID: _____ - ____
Data: ____/____/____		Antropometrista 1: _____ Antropometrista 2: _____
Por favor, eu necessito medir o/a <ADOLESCENTE>.		
1. Pressão arterial do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 1 - Medida 1	____ x ____ mmHg [GANTRA17]	
2. Altura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 1 - Medida 1	____, ____ cm [GANTRA01]	
3. Altura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 2 - Medida 1 <i>Se a diferença entre medida 1 da Antropometrista 1 e medida 1 da Antropometrista 2 for menor que 0,7 cm, pula para 05.</i>	____, ____ cm [GANTRA02]	
4. Altura do/a <ADOLESCENTE>- Antropometrista 1 - Medida 2	____, ____ cm [GANTRA03]	
5. Altura do/a <ADOLESCENTE>- Antropometrista 2 - Medida 2	____, ____ cm [GANTRA04]	
6. Altura do/a <ADOLESCENTE> SENTADA Antropometrista 1 - Medida 1	____, ____ cm [GANTRA05]	
7. Altura do/a <ADOLESCENTE> SENTADA Antropometrista 2 - Medida 1 <i>Se a diferença entre medida 1 da Antropometrista 1 e medida 1 da Antropometrista 2 for menor que 0,7 cm, pula para 09.</i>	____, ____ cm [GANTRA06]	
8. Altura do/a <ADOLESCENTE> SENTADA	____, ____ cm	

Antropometrista 1 - Medida 2	[GANTRA07]
9. Altura do/a <ADOLESCENTE> SENTADA Antropometrista 2 - Medida 2	__ __ __ , __ cm [GANTRA08]
10. Circunferência da cintura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 1 - Medida 1	__ __ , __ cm [GANTRA09]
11. Circunferência da cintura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 2 - Medida 1 <i>Se a diferença entre medida 1da Antropometrista 1 e medida 1 da Antropometrista 2 for menor que 1 cm, pula para 13.</i>	__ __ , __ cm [GANTRA10]
12. Circunferência da cintura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 1 - Medida 2	__ __ , __ cm [GANTRA11]
13. Circunferência da cintura do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 2 - Medida 2	__ __ , __ cm [GANTRA12]
14. Pressão arterial do/a <ADOLESCENTE> Antropometrista 1 - Medida 2	__ __ __ x __ __ __ mmHg [GANTRA18]



Universidade Federal de Pelotas
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Coorte de Nascimentos

Pelotas 2004

Manual de Instruções

Acompanhamentos dos 11 anos



1. INTRODUÇÃO

1.1 A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004

Em 1982 teve início em Pelotas um estudo sobre a saúde dos recém-nascidos da cidade. Todos os bebês nascidos no município foram avaliados e suas mães entrevistadas. Foi feito um acompanhamento das crianças com 3 meses, com 12 meses e com 24 meses. Este estudo teve um grande impacto nos meios de pesquisa no Brasil e no exterior. Os resultados levaram a um grande número de publicações, que por sua vez serviram de referência para a elaboração de políticas de saúde e de novas pesquisas. Em 1993 uma nova coorte teve início, nos mesmos moldes da de 1982. Estava configurado um ciclo de coortes de nascimentos em Pelotas, experiência única na América Latina.

Em 2004 iniciamos uma nova coorte. A repetição destas coortes permite que se avalie como está mudando a saúde das crianças, o atendimento à gestante durante o pré-natal, o atendimento ao parto e o perfil da população em termos de fatores de risco a diversas doenças. Estas informações são fundamentais para que as políticas de saúde sejam atualizadas e reflitam as mudanças observadas. Por exemplo, a desnutrição já não é hoje um problema tão frequente, assim como as mortes infantis por diarreia.

O nosso papel neste estudo é fazer com que ele seja realizado dentro do mais alto padrão de qualidade de modo que os dados obtidos reflitam a realidade da forma mais exata possível. Afinal, estes dados estarão sendo analisados e reanalisados durante as próximas décadas! Para que consigamos atingir o patamar de qualidade desejado, é necessário muito esforço, muita dedicação. E este manual é a base de sustentação deste esforço.

1.2 A EQUIPE DO PROJETO

O projeto tem como coordenadores o Prof. Aluísio Jardim Dornellas de Barros e a Prof^a. Iná da Silva dos Santos, ambos do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia (Departamento de Medicina Social) da Universidade Federal de Pelotas. A coordenação de campo está a cargo de Alicia Matijasevich Manitto.

O endereço do Programa é:

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Rua Marechal Deodoro, 1160 – 3º piso.

96020-220 Pelotas, RS

Tel/fax: (53) 3284-1300.

Contato com o supervisor:

Fernanda dos S. I. Mendonça	Coordenação	fernandalgjl@gmail.com
Nathália Victória Pinto da Silva	Secretária	coorte2004@gmail.com
Patricia Alfonso	Auxiliar de pesquisa	coorte2004@gmail.com
Janaína Armendaris Cruz	Auxiliar de pesquisa	janacz@hotmail.com
Cauane Blumenberg	Banco de dados	cauane.epi@gmail.com
Caroline Costa	Doutoranda	carolinercoستا@gmail.com
Rosália Neves	Doutoranda	rosaliagarcianeves@gmail.com
Simone Farias	Doutoranda	simonefarias86@yahoo.com.br

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1 ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE

Use sempre o seu crachá – ele é a sua identificação;

Seja sempre discreto/a no modo de vestir, todos da equipe receberão, além da identificação (crachá), uma vestimenta específica para este acompanhamento (jaleco), que somente devem ser utilizados na clínica;

É importante que a equipe seja discreta no seu modo de falar, vestir e de se maquiar. Roupas indiscretas, transparentes, curtas ou decotadas não são permitidas. Homens não devem usar chinelos e bermudas. Mantenha uma postura profissional e neutra.

Trate o/a entrevistado/a por Sra. ou Sr., sempre com respeito. Só mude este tratamento se ele/a próprio/a pedir para ser tratado/a de outra forma.

Chame a mãe **sempre** pelo nome (p. ex., Dona Maria José). **Jamais, jamais**, chame-a de *mãe*. Isto despersonaliza a entrevista e é interpretado como desinteresse.

Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com a mãe, tratando-a com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.

Durante a entrevista, de quando em quando, faça referência ao nome da entrevistada. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse. Por exemplo: “Dona Joana, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”.

Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas. Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta das pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.

Procure fazer com que o diálogo seja dinâmico, demonstre interesse pelo que lhe está sendo reportado. Olhe para a mãe enquanto ela está respondendo suas perguntas.

É essencial que você conheça profundamente o conteúdo do questionário que vai aplicar, bem como o do manual do entrevistador. Esteja totalmente familiarizada com os termos usados na entrevista, para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte, na hora de formular perguntas e anotar respostas. É só a entrevistada que tem o direito de hesitar.

Sempre leia todo o texto escrito no questionário/*netbook*. É importante para a uniformização das perguntas e respostas que você não altere qualquer palavra. Faz uma grande diferença nas respostas se você ora pergunta de um modo, ora de outro.

Caso o entrevistado não entenda a pergunta, repita a questão da mesma forma. Se, mesmo assim, ele não souber responder, pergunte: “O que tu entendes com essa pergunta?” e veja o que ele irá responder. Anote a questão e a dúvida no seu diário. Se os supervisores não souberem resolver prontamente, ele/a encaminhará a questão/dúvida para ser discutida em grupo. É importante, também, prestar atenção nos pulos automáticos do *netbook*. Qualquer irregularidade percebida chame imediatamente os supervisores.

Nunca influencie ou sugira respostas. Dê tempo à entrevistada para que reflita e encontre a resposta com suas próprias palavras. Se você não conseguir obter nenhuma

resposta, leia **todas** as alternativas antes de deixar que a entrevistada responda. Assim ela não vai escolher logo a primeira possibilidade que for oferecida.

Em casos específicos, as alternativas **devem** ser lidas. Isto estará claramente indicado no questionário.

Procure manter um diálogo aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que apareça no decorrer do treinamento e entrevistas. As suas sugestões são importantes no sentido de aprimorar o trabalho do grupo.

Sempre utilize o seu material de trabalho (exemplo: jaleco e crachá).

Mantenha sempre à mão o seu Manual do Entrevistador e não tenha vergonha de consultá-lo, se necessário, durante a entrevista. A consulta a esse documento lhe dará segurança e a certeza de que a entrevista está sendo conduzida da maneira correta.

No caso de a dúvida persistir **após consulta ao Manual**, chame o/a supervisor/a. Se ainda permanecer uma desconfiança do que seria o correto, **NUNCA decida sozinho/a**. Portanto, SEMPRE leia com atenção todas as instruções do questionário antes de qualquer decisão.

As entrevistas serão realizadas em *netbook*, utilizando um programa específico para entrada dos dados. Não será permitido acesso à internet. Eles são destinados **exclusivamente para a realização de entrevistas**.

As instruções contidas no questionário em letra **negrito** são para você ler para os entrevistados. As com letra em *itálico e negrito* servem como um guia para você conduzir as entrevistas corretamente, sem fazer perguntas inadequadas.

Quanto aos pulos, ou seja, perguntas que não devem ser realizadas, o computador os fará automaticamente. No questionário impresso, os PULOS que você deve obedecer estarão abaixo das questões em letra *itálico e negrito*.

Durante o treinamento será possível distinguir claramente o que deve ou não ser lido para o entrevistado. As diferenças entre as formas de apresentação das letras servem de guias para o melhor preenchimento dos dados. A indicação dos pulos aparecerá somente no Manual de Instruções e no questionário impresso, no *netbook* o pulo ocorrerá automaticamente.

O **questionário geral** é composto por uma parte inicial, IDENTIFICAÇÃO (Bloco A), e por mais 9 blocos nomeados com as letras do alfabeto.

Mantenha SEMPRE, para seu controle, um “diário de campo” (caderno). Nele deverão constar diariamente quais foram os membros da Coorte de 2004 entrevistados por você e se houve alguma informação importante a ser registrada. **Anote tudo e não confie apenas na sua memória.**

São muitas entrevistas por dia, durante semanas e meses. Nestas anotações deve haver: ID (número de identificação) do/a participante, horário da entrevista, bloco e número da questão em que teve dúvida e qualquer outro aspecto que você considera importante repassar aos supervisores do trabalho de campo.

Após o término do questionário do adolescente, você deverá explicar que ele/a terá que responder sozinho a um pequeno questionário, que é **confidencial**. Porém, antes de encaminhá-lo ao *netbook*, você já saberá se ele/a sabe ler e escrever. Pergunte, ainda, se ele/a tem familiaridade em trabalhar com o *netbook*, se apresenta alguma dificuldade. Caso não saiba, entregue o questionário impresso na versão correspondente ao sexo do entrevistado. Ao final do questionário, lacre-o e deposite-o na urna.

Para casos que exijam anotações ou procedimentos diferenciados, os supervisores estão capacitados a orientá-la da melhor forma. Porém, não se esqueça de anotar o que aconteceu, assim como a resposta dada tal qual como foi mencionada pelo/a entrevistado /a.

A palavra outro/a, quando estiver dentre as opções a serem assinaladas, representa uma resposta que não está pré-codificada. Ou seja, o/a entrevistado/a disse algo que não está contido nas outras opções de respostas previstas. Portanto, quando tiver que especificar o que foi relatado pelo/a entrevistado/a, você terá que anotar as palavras ditas, desde que elas façam sentido. Feito isso, você deve checar com o/a entrevistado/a se o que foi anotado corresponde ao que ele/a quis dizer e o que é compreensível. As frases precisam ter sentido. Cuide bem! Quem vai codificar posteriormente não ouviu ou viu o que o participante disse ou fez. A frase deve ser sucinta, clara e explicativa. Ela DEVERÁ reproduzir a situação mencionada. Caso não haja espaço no *netbook* anote em seu diário. As palavras devem ser digitadas em letras minúsculas e NÃO DEVEM conter acento e cedilha.

Não marque a resposta por ‘sua conta’, mesmo que você saiba a resposta – ela deve ser sempre dada pelo/a entrevistado/a. Caso algo aconteça, como uma contradição, anote a situação no seu caderno no final da entrevista.

Em geral, as quantidades nulas devem ser preenchidas com zero. O código “0” não deve ser aplicado como sinônimo de “não”, a não ser quando isto esteja

especificado claramente nas opções da pergunta [como: (0) Não]. Deve-se considerá-lo normalmente em seu significado numérico. Assim, 00 mês e 02 dias = 02 dias; 00 dias = menos que 24 horas, 00 meses = menos de 30 dias. Observe sempre no *netbook* ou no questionário impresso quais os códigos que devem ser digitados.

Caso seja necessário fazer algum cálculo mais demorado, faça durante a entrevista com a utilização de uma calculadora para que não resulte em erro.

2.2 O CONSENTIMENTO E O ASSENTIMENTO INFORMADO

Após a apresentação, explique para a mãe detalhes sobre a participação dela e da criança no projeto e, se ela concordar, você precisa que ela assine uma declaração, da qual ela fica com uma cópia. O termo de consentimento consta no Anexo 1. Além disso, é necessário que o/a adolescente também concorde com a sua participação na pesquisa, a partir do termo de assentimento livre e pré-informado do adolescente, o qual é assinado pelo participante e pela mãe. O termo de assentimento consta no Anexo 2.

SOMENTE INICIAR A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DEPOIS DE TER O TERMO DE CONSENTIMENTO ASSINADO PELA MÃE!

2.3 CASOS ESPECIAIS

Participante que não sabe ler: responde o questionário normalmente. Anotar no seu “diário de campo” e seguir as orientações de cada parte do questionário.

Deficiência mental: não responde questionários, mas realiza os exames, se possível.

Deficiência física: responde os questionários. Não realiza os exames se for cadeirante ou se tiver impossibilidade de locomoção.

Adolescentes surdos: para aqueles que utilizam a linguagem de sinais, peça para um familiar, que também a utilize, fazer o Questionário do Adolescente.

Mães gestantes: realizam somente os questionários (não realizam os exames).

Você será avisada previamente se terá que realizar uma entrevista com uma pessoa especial (que não possua capacidade mental e/ou física para responder ao

questionário). Caso você não tenha sido avisada, mas perceba algo diferente durante a entrevista, comunique ao supervisor/a ou aos doutorandos de plantão o que está percebendo de diferente. NESTES CASOS, VOCÊ DEVE USAR QUESTIONÁRIO IMPRESSO. Se algumas perguntas não forem aplicadas, o *netbook* não funcionará corretamente.

2.4 CONCEITOS BÁSICOS

Casa - o local onde a família faz as refeições, dorme e convive. É o local de moradia para uma ou mais pessoas, mesmo que não tenha sido construída com esta finalidade.

Nos casos em que há mais de uma casa no mesmo terreno ou pátio, a/o entrevistada/o deverá responder sobre as pessoas que moram na casa onde os moradores fazem as refeições regularmente juntos. Se houver mais de uma família fazendo as refeições juntas, registrá-los como sendo moradores da mesma casa da/o entrevistada/o. Essa regra é válida também para todas as perguntas sobre família, como por exemplo, a questão sobre a renda.

Morador - É a pessoa que tem a unidade domiciliar (casa) como local de residência habitual; pessoa que está morando na casa na data da entrevista e não tem outro local de residência habitual. Também é morador a pessoa ausente temporariamente na data da entrevista por um período inferior a 12 meses, mas que tem a unidade domiciliar como local de residência habitual. Essa ausência pode ser em decorrência de:

- a) viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;
- b) permanência no local do trabalho por conveniência ou situação de trabalho;
- c) internação em colégios, pensionatos ou similares, estadia em domicílio de parentes, ou partilhada com amigos - somente por motivo de estudo. Caso a pessoa more em outro local para estudo e retorne frequentemente à casa dos pais aos finais de semana, por exemplo, ela será considerada moradora daquele domicílio;
- d) internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
- e) detenção ou sentença definitiva;
- f) embarque de marítimos.

Caso nenhuma destas situações contemple, entenda que pessoa/morador que ocupa dois ou mais domicílios será definida como moradora na residência em que:

- reside sua família e/ou

- passa a maior parte do tempo e/ou
- que reside há mais tempo.

<**MÊS**> - Quando esta indicação aparecer NÃO leia “mês”, substitua esta palavra pelo mês adequado, ou seja, o mês em que você está realizando a entrevista. Se você está fazendo entrevista em janeiro substitua a palavra MÊS por janeiro ao ler a pergunta.

<**ADOLESCENTE**> - Como não podemos fazer um questionário personalizado escolhemos escrever <**ADOLESCENTE**> para que o entrevistador substitua, no momento da entrevista, pelo verdadeiro nome do/a adolescente que está sendo entrevistado/a ou sobre o/a qual a mãe deverá responder.

(8) **NSA** - Não se aplica. Utilizado quando a pergunta não se aplica a determinada situação.

(9) **IGN** - Ignorado. Utilizado quando o/a participante não sabe ou não lembra a resposta.

Banheiro - Peça da casa com vaso sanitário e chuveiro e/ou banheira. Banheiros coletivos (que servem mais de uma habitação) não devem ser considerados.

Pai natural - É o homem que engravidou a mãe do/a adolescente. É o pai biológico.

Pai social - Homem considerado como o pai, que faz o papel de pai para o/a adolescente. Aquele homem que convive há tempos com o jovem e é capaz de responder sobre a vida dele. Pode ser um parente (avô, tio) ou pai adotivo.

Mãe natural - É a mulher que gerou o/a adolescente. É a mãe biológica.

Mãe social - Mulher considerada como a mãe, aquela que faz o papel de mãe para o/a adolescente. Aquele mulher que convive há tempos com o/a adolescente e é capaz de responder sobre a vida dele. Pode ser um parente (avó, tia) ou mãe adotiva.

Marido ou companheiro- É o companheiro atual, pode ser o pai natural do/a adolescente ou não.

Chefe da família - É a pessoa que a/o entrevistada/o considerar como sendo o chefe. Não importa se é a pessoa que ganha mais.

2.5 ADULTO A SER ENTREVISTADO

O questionário da mãe ou responsável foi construído para ser aplicado à mãe natural do <ADOLESCENTE>. Com ele teremos muitas informações sobre a saúde dela, de <ADOLESCENTE> e suas opiniões sobre o/a adolescente. No entanto, sabemos que há exceções, por exemplo, o/a adolescente pode comparecer à clínica acompanhado/a de outro familiar. Neste caso veja abaixo o que fazer:

Pai natural mora na casa e a mãe natural não: se ele sabe tudo sobre <ADOLESCENTE> ele pode ser entrevistado. Perguntas dirigidas para a mãe natural devem ser feitas em relação à mãe natural. Não as troque! Caso o pai não saiba nada sobre ela, porque não a vê há muito tempo - coloque observações nestas perguntas.

Mãe adotiva e pai adotivo – faça todas as perguntas como sendo eles os pais naturais.

Mãe adotiva e pai natural – Idem caso anterior, mas o pai pode ter informações que a mãe adotiva não sabe. Antes, verificar se mãe natural não tem contato com o filho/a há muito tempo.

Avó materna ou paterna cuida do/a <ADOLESCENTE>, que mora com ela e não com a mãe que está viva e tem contato frequente com <ADOLESCENTE>: aplique as questões sobre moradia e renda para a avó.

Mãe adotiva: irá realizar os exames como se fosse mãe biológica. Além de mãe biológica ou adotiva, nenhum outro responsável irá realizar os exames.

No caso de o/a adolescente comparecer à clínica acompanhado/a de outra pessoa que não seja o responsável (que não tenha vínculo na criação), os procedimentos serão realizados **SOMENTE** com o/a adolescente.

Sempre que você se deparar com uma situação em que a mãe não pode responder o questionário – entre em contato com algum/a supervisor/a do estudo. Com o estudo em andamento poderemos ter uma noção da variabilidade de exceções e assim ter uma padronização da conduta de vocês.

Provavelmente você será avisada caso a acompanhante do/a adolescente não seja a mãe. Mas é importante que você tenha certeza de que deve entrevistar outro parente que não a mãe.

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTE OS SUPERVISORES!

Leia com atenção todas as **instruções** dos questionários. São três questionários: dois para os adolescentes e um para a mãe ou responsável. Carregue sempre consigo o manual – ele sempre fará falta, pois há várias situações imprevisíveis.

Em caso de dúvida no momento da entrevista, anote a resposta e ao término dela assinale a resposta conforme o **manual**. Caso a dúvida persistir, converse com o/a supervisor/a e explique a situação daquela família ou a resposta dada por eles. O/A supervisor/a está capacitado/a a orientá-lo/a da melhor forma. Mas não esqueça de anotar o que aconteceu e a resposta dada tal qual foi mencionada. Se a informação anotada não preencher os quesitos da questão iremos telefonar ou ir ao domicílio, a fim de encontrar uma resposta correta.

Todos os **SE SIM** e **SE NÃO** se referem à pergunta anterior ou ao bloco de perguntas antecedente. Tenha cuidado, leia antes de seguir a entrevista para não criar situações em que você se mostre não treinado ou inseguro.

Você deve sempre prestar atenção em perguntas e **informações-chave** do questionário da mãe/responsável. Algumas são:

- * Se tem marido/esposa
- * Se ele/a é o pai/mãe natural do/a jovem
- * Quem é o chefe da família ou quem ganha mais
- * Se pai natural vive ou faleceu
- * Se mãe natural vive ou faleceu

Ao final da entrevista **revise o questionário** para ver se você fez todas as perguntas necessárias. Isso demonstra uma falta grave do entrevistador e ele deverá retornar ao domicílio para obter a/s resposta/s. Não marque mesmo que você saiba a resposta – ela deve ser sempre dada pelo entrevistado. Faremos visitas às casas para verificar a atuação dos entrevistadores, portanto não tente solucionar um problema causando outro, especialmente para você.

Preencher todos os campos em que as **respostas são em números**, como idade, escrevendo sempre da direita para esquerda.

As perguntas em que há dígitos antecidos da sigla: **CID** __ __ __ não preencha. Eles serão posteriormente codificados.

As **datas** ignoradas devem ser preenchidas com 09/09/9999. As datas que não se aplicam àquele caso devem ser escritas com 08/08/8888.

No caso de **gêmeos**, dois questionários deverão ser aplicados para a mãe, pois existem questões específicas de comportamento de cada filho. No entanto, algumas partes já estarão automaticamente assinaladas no *netbook* e não aparecerão para você. Também haverá um questionário impresso, contendo menos questões, para aplicar no segundo gêmeo.

Quando você for fazer uma **anotação complementar** ou necessitar escrever mais nas questões abertas faça um asterisco ou uma flecha apontando onde você seguirá escrevendo.

O **Termo de Consentimento** deve ser assinado pelo adulto à **caneta**. Em casos de **mãe analfabeta** utilize a **almofada para coletar a digital**.

No **questionário impresso**, **apague bem** as questões que você preencheu errado, pois do contrário você será chamado para explicar porque preencheu duas respostas.

3. QUESTIONÁRIO GERAL

3.1 Instruções de preenchimento das questões específicas por bloco

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO

Sou da Faculdade de Medicina e faço parte do mesmo estudo que <ADOLESCENTE> participou desde o nascimento. A última visita foi aos 6-7 anos de idade e, agora que <ADOLESCENTE> está com 11 anos, gostaria de conversar com a Sra. sobre a saúde dele/a e sua família. Podemos conversar?

1. Número de identificação do adolescente

Preencha com o número de identificação (ID) do adolescente.

2. Nome da entrevistadora:

Preencha com o seu nome e código correspondente.

3. Data e horário de início da entrevista

Preencher o dia, o mês e o ano do início da entrevista com dois dígitos. Exemplo: dia dois de janeiro de 2015 → 02/01/15.

Hora do início da entrevista deve ser escrita no modo 24 horas, exemplo: 02:20 horas da tarde, deve ser codificada como **14:20** horas.

4. Quem responde a entrevista?

Marque quem está respondendo a entrevista, caso não tenha a opção assinale “outro” e preencha com o parentesco.

5. Quantas pessoas moram na mesma casa com <ADOLESCENTE>?

Preencha com o número de moradores da casa. **Não incluir o/a adolescente nessa lista.**

6. Quem são as pessoas que moram na mesma casa com <ADOLESCENTE>?

Para cada morador da casa, preencha uma linha com o nome (primeiro nome e último sobrenome), qual a relação de parentesco com a criança da coorte; se a pessoa é responsável pela criança e a idade da mesma.

****Atenção! Se outra pessoa que não os pais biológicos é responsável pelo/a adolescente, pergunte:**

7. Que idade tinha <ADOLESCENTE> quando o/a Sr./a assumiu a responsabilidade por ele/a?

Anotar quantos meses a criança tinha quando passou a ser cuidada pelo atual responsável, desde que nenhum deles seja pai ou mãe biológico.

Se a/o entrevistado/a for a mãe ou pai biológicos ou se estes forem moradores da casa (questão 6), marque sem perguntar!!!

8. A mãe biológica de <ADOLESCENTE> está viva?

Se a mãe biológica é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “viva”.

9. O pai biológico de <ADOLESCENTE> está vivo?

Se o pai biológico é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “vivo”.

O (a) <ADOLESCENTE> possui irmãos falecidos?

Interessa saber se o/a adolescente possui irmãos falecidos, que tenham nascido vivos.

Se “0” ou “9” → 10

Se “SIM”:

Quantos?

Anotar o número de irmãos falecidos que referir a mãe do/a adolescente.

Para o primeiro irmão falecido:

Qual a data do óbito?

Essa pergunta e as duas seguintes dependem de quantos irmãos falecidos o/a adolescente possui. Se a resposta for “1”, preencher a data do óbito para o primeiro irmão falecido. Se a mãe referir “2” ou “3”, siga preenchendo as datas dos óbitos para o segundo ou segundo e terceiro irmãos falecidos.

Agora gostaria de saber qual é o contato do/a <ADOLESCENTE> com seus pais nos últimos 6 meses:

Contato entre <ADOLESCENTE> e:

10. Pai (social): Marque se o contato entre o pai social e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

11. Mãe (social): Marque se o contato entre a mãe social e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

Se os pais sociais são diferentes aos pais biológicos:

12. Pai biológico: Marque se o contato entre o pai biológico e o/a adolescente é diário, semanal, mensal, menos de uma vez por mês ou se eles nunca têm contato.

13. Mãe biológica: Marque se o contato entre a mãe biológica e o/a adolescente é diário, semanal, menos de uma vez por mês, mensal ou se eles nunca têm contato.

DIÁRIO: pai/mãe vê o/a adolescente (praticamente) todos os dias;

SEMANAL: pai/mãe vê o/a adolescente pelo menos 1 vez/ semana;

MENSAL: pai/mãe vê o/a adolescente pelo menos 1 vez/ mês; mas menos que 1 vez/ semana.

MENOS DE UMA VEZ POR MÊS: pai/mãe vê o/a adolescente menos 1 vez/ mês; por exemplo: a cada três meses.

NUNCA: pai/mãe nunca vê o/a;

14. Nessa última semana alguém leu ou contou histórias para <ADOLESCENTE>?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista>da semana passada até o momento), alguém leu ou contou histórias para o/a adolescente ou se ele/a ouviu (**não considere se foi na TV**) algum “disco” (fita K7, CD, DVD...) de histórias, ou se o/a adolescente leu sozinho/a.

15. Nessa última semana,<ADOLESCENTE> esteve alguma vez na praça ou no parque?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista >da semana passada até o momento), o/a adolescente foi a praças ou parques.

16. Nessa última semana <ADOLESCENTE>foi à casa de outras pessoas?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista>da semana passada até o momento), o/a adolescente foi à casa de outras pessoas.

17. <ADOLESCENTE>tem algum livro ou revistinha dele/a em casa?

Interessa saber se o/a adolescente possui livros ou revistinhas próprios em casa.

18. <ADOLESCENTE> vê televisão?

Quer-se saber se o/a adolescente assiste televisão, em qualquer período. A mãe também pode responder que “a TV está sempre ligada”, neste caso, marque a opção correspondente.

SE NÃO OU IGN →20

19. Quantas horas por dia <ADOLESCENTE> assiste televisão?

Anotar o tempo, em horas, que o/a adolescente vê televisão por dia. Durante o período de férias, deve ser perguntado sobre a rotina habitual do/a <ADOLESCENTE>.

20. <ADOLESCENTE> mora em casa ou apartamento?

A entrevistadora deverá perguntar se o/a adolescente mora em casa ou apartamento. Caso ele/a more em mais de um local, deverá ser marcado aquele em que ele/a passa a maior parte do dia.

As próximas perguntas são sobre o tempo livre do(a) <ADOLESCENTE>. Com que frequência o/a <ADOLESCENTE> participa das atividades que vou ler?

As questões **21 a 29** referem-se ao tempo em que o/a adolescente está livre, sem atividades da escola, por exemplo. Observe que há uma graduação de maior para menor, com atividades que o/a adolescente faz com muita frequência (todos os dias), reduzindo até atividades que o/a adolescente nunca faz (nunca). Mencione que está se referindo a **Todos os dias; Ao menos 1x/semana; Ao menos 1x/mês; Ao menos 1x/ano e Nunca**. Se o responsável referir que não sabe, tente uma resposta aproximada. Se ainda assim não souber, anote no diário de campo.

Algumas respostas equivalentes:

Ouve música: no mp3, no som, em casa, nos vizinhos.

Lê livros ou revistinhas: olha as figuras das revistas, tenta ler.

Joga videogame: em casa, nos amigos ou lan house.

Vai ao cinema: com a escola, com algum parente, com os pais.

Usa computador: para fazer trabalhos, internet, MSN, Facebook, pesquisas, jogos.

Faz passeios com a escola em: museus, parques, piquenique.

Assiste DVD's: de filme, desenhos, música.

Visita parentes: na cidade ou fora dela, ir brincar com os primos.

Brinca na rua: rua próxima a casa, rua distante, rua na casa de algum primo.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está <ADOLESCENTE> na escola

30. Em qual colégio <ADOLESCENTE>estuda?

Preencha com o nome do colégio que o/a adolescente está estudando. É muito importante registrar corretamente o nome do colégio e sem abreviaturas, pois alguns têm o mesmo nome em Pelotas. Procure obter a informação mais completa possível. Se a mãe responder: “Estuda na escola do Dunas”, você deve questionar se ela lembra o nome. Sempre que a mãe der a informação vinculando a alguma outra característica, registre essa informação no diário de campo. Por exemplo: “Não sei o nome, na escola do porto...”, anote essa informação, toda referência será importante. A identificação correta do colégio é fundamental.

SE ESTUDA NO COLÉGIO PELOTENSE →36

31. O/A <ADOLESCENTE> já estudou no colégio Pelotense?

Nessa questão interessa saber se alguma vez na vida o/a adolescente estudou no colégio Pelotense.

SE NÃO →33

32. Por que o/a<ADOLESCENTE> não estuda mais no colégio Pelotense?

Preencha com o principal motivo que levou o/a adolescente a não estudar mais no colégio Pelotense. Lembre-se que a resposta deve ser mais clara possível e em caso de dúvida anote no diário de campo.

33. A Sra. já tentou matricular o(a) <ADOLESCENTE> no Colégio Pelotense?

Assinale de acordo com a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO →37

34. A Sra. participou do sorteio para seleção dos alunos no Colégio Pelotense?

Marque se o adolescente participou do sorteio para seleção dos alunos do Colégio.

35. Qual o resultado desse sorteio?

Anotar conforme a resposta da mãe ou responsável se o/a adolescente conseguiu a vaga ou não.

SE NÃO CONSEGUIU A VAGA →37

36. Há quanto tempo <ADOLESCENTE> estuda no colégio Pelotense?

Preencha com o tempo em que o/a adolescente estuda no colégio Pelotense. A resposta pode ser dada em anos e meses. Caso o entrevistado referir, por exemplo, há um ano, **não esquecer de preencher o espaço dos meses com 00.**

(nenhum=00)

37. O/A <ADOLESCENTE> estuda de manhã ou de tarde?

Anotar o turno em que o adolescente estuda.

38. Em que série <ADOLESCENTE> está?

****Atenção! Pois estamos passando por período de mudanças no ingresso escolar.**

Por isso, as respostas poderão ser 5º ano ou 5º série, 6º ano ou 6º série. Lembrar sempre

que importa a série ou ano atual. Para o/a adolescente que estiver de férias, trocando de série ou ano, vale a situação atual, por exemplo: “Ele estava na 5º, já passou para a 6º, mas está de férias agora”, a resposta correta é 6º série.

39. Como <ADOLESCENTE> vai para a escola? *Ler opções*

Estamos interessados na forma como o/a adolescente vai para o colégio normalmente (na maioria das vezes). Caso ele/a vá para o colégio de formas diferentes a cada dia, ver qual destas formas foi a que ele foi mais vezes na última semana. Nesta questão as opções de resposta devem ser lidas. Caso a resposta não esteja nas opções você deve selecionar o “outro” e preencher o campo que irá abrir com a resposta.

40. Quanto tempo <ADOLESCENTE> leva para chegar até a escola?

Essa resposta está vinculada a questão anterior. Importa exatamente o trajeto de onde o/a adolescente está antes de ir para a escola e o deslocamento feito até a escola. Se aparecerem respostas como “depende” ou “depende do dia”, você deve sugerir para que a mãe dê uma resposta considerando a maioria dos dias, por exemplo: “Em média, na maioria dos dias quanto tempo ele leva...”. Não esqueça de colocar o zero caso seja 5 minutos. Escreva 05 min.

41. Na hora de ir para a escola, como <ADOLESCENTE> se sente? *Ler opções*

Não se esqueça de ler as opções de resposta nessa questão! Importa saber em como o/a adolescente se sente na maioria dos dias.

42. Até quando o(a) Sr(a) acha que o <ADOLESCENTE> deve estudar? *Ler opções*

Nesta questão interessa saber até quando a mãe ou responsável acha que o/a adolescente deve estudar. Não esqueça de ler as opções de resposta!

43. O/A <ADOLESCENTE> costuma fazer os temas (tarefas, trabalhos) da escola em casa?

Marque de acordo com a resposta referida pela mãe ou responsável.

44. O/A <ADOLESCENTE> costuma fazer o tema com ajuda de alguma pessoa?

Interessa saber se na maioria das vezes o/a adolescente costuma fazer o tema com a ajuda de alguém.

SE NÃO OU IGN →46

45. SE SIM: Quem costuma ajudar o/a <ADOLESCENTE>?

As principais opções de resposta esperadas estão colocadas. Caso algo diferente seja respondido coloque na opção “outro”.

46. Como <ADOLESCENTE> está se saindo na escola? Ler opções

Se a mãe perguntar em que sentido é esse “saindo na escola” você deve pedir que ela pense na atuação do/a adolescente na escola em geral, considerando o aprendizado, as relações com colegas e professores. Observe que temos três possíveis tipos de respostas. Vai bem (ou similares como: tira de letra, passa em tudo, tem facilidade, aprende rápido), tem dificuldade (ou similares como: demora para aprender, tem que estudar muito) ou tem muita dificuldade (ou similares como: não aprende nada, está muito mal, não sei mais o que faço). Não esquecer que as opções devem ser lidas!

47. Alguém já lhe disse que <ADOLESCENTE> tem algum problema para aprender?

Aqui é possível que a mãe diga problema para ler, para escrever, para se concentrar, nas relações com os colegas, enfim, podem aparecer muitos motivos, você apenas deve identificar se a mãe entende que esse aspecto traz problema para o/a adolescente aprender.

SE NÃO OU IGN →49

48. Quem lhe disse? Ler opções

As principais opções de resposta esperadas estão colocadas e estas devem ser lidas. Caso algo diferente seja respondido coloque na opção “outro” ou contate os supervisores de campo.

BLOCO C- SAÚDE DO ADOLESCENTE

49. O/A <ADOLESCENTE> dorme em um quarto sozinho/a?

Interessa saber se atualmente o/a adolescente dorme a maior parte da noite em um quarto sozinho/a ou com outra/s pessoa/s.

SE SIM →54

50. Quantas pessoas dormem no quarto com <ADOLESCENTE>?

Anotar o número de pessoas que dividem o quarto com o/a adolescente, especificando a quantidade de adultos e a quantidade de crianças. **Adolescentes devem ser anotados como crianças.** O/A adolescente que está sendo entrevistado não deve ser incluído na contagem.

CRIANÇAS/ADOLESCENTES: São considerados aqueles menores de 20 anos.

ADULTO: É considerado adulto pessoa maior ou igual a 20 anos.

(99 = IGN, 00 = nenhuma, 88= NSA)

51. O/A<ADOLESCENTE> dorme na mesma cama com outra/s pessoa/s?

Nessa questão se quer saber se atualmente o/a adolescente dorme a maior parte do tempo sozinho em uma cama ou na mesma cama com outra/s pessoa/s. Não contar o próprio adolescente.

SE NÃO OU IGN →54

52. Quem são as pessoas que dormem na mesma cama com <ADOLESCENTE>atualmente?

Marcar NÃO, SIM ou IGN para cada uma das perguntas.

a) Mãe?

Se a mãe dorme na mesma cama com a criança.

b) Pai?

Se o pai dorme na mesma cama com a criança.

c) Outro adulto?

Refere-se a outro adulto que durma na mesma cama com a criança, que não seja o pai (social)

ou a mãe (social).

d) Criança < 5 anos?

Crianças menores de cinco anos que durmam com a criança.

e) Criança ≥ 5 anos?

Crianças com cinco anos ou mais que durmam com a criança.

53. O/A <ADOLESCENTE> dorme a noite inteira ou parte da noite com essas pessoas?

Anotar se o/a adolescente dorme somente parte da noite ou a noite inteira com essa/s pessoa/s. Se a criança dorme a maior parte da noite com outras pessoas, considerar noite inteira. A criança que levanta a noite e vai para a cama dos pais é para colocar “2” (parte da noite).

****Atenção! As próximas questões (54 a 60) são em relação ao sono do adolescente NO ÚLTIMO MÊS. As opções de resposta devem ser lidas.**

54. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> roncou alto? Ler opções

Interessa saber quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente roncou alto.

55. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve longas pausas entre cada respiração enquanto dormia? Ler opções

Anotar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS que o/a adolescente enquanto dormia fez longas pausas entre cada respiração.

56. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve sono agitado movimentando muito as pernas? Ler opções

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente teve um sono agitado no qual movimentava bastante as pernas.

57. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> acordou desorientado (a) ou confuso (a) no meio da noite? Ler opções

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente acordou no meio da noite desorientado/a ou confuso/a.

58. O/A <ADOLESCENTE> teve algum outro tipo de agitação enquanto dormia?

Anotar conforme a resposta da mãe ou do responsável.

SE NÃO OU IGN → 61

59. SE SIM: Qual? _____

Interessa saber qual o outro tipo de agitação que o/a adolescente apresentou enquanto dormia. Anotar de forma clara e objetiva!

60. Quantas vezes no último mês <ADOLESCENTE> teve outro tipo de agitação enquanto dormia? *Ler opções*

Marcar quantas vezes NO ÚLTIMO MÊS o/a adolescente apresentou a agitação acima citada.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde do <ADOLESCENTE>

61. Em geral, a/o Sra./Sr. considera a saúde do <ADOLESCENTE>: *Ler opções*

Nessa questão, as opções devem ser lidas para a mãe.

62. O/A <ADOLESCENTE> tem diabetes (açúcar no sangue)?

Marcar conforme a resposta da mãe ou responsável.

SE NÃO OU IGN →65

63. Faz tratamento?

Interessa saber se o/a adolescente faz algum tipo de tratamento para o diabetes. O tratamento pode ser medicamentoso ou não, como por exemplo, mudança na dieta (chás e fitoterápicos não são considerados).

64. Qual?

Marcar se o/a adolescente utiliza para o tratamento: insulina, dieta ou ambos.

65. Comparando com adolescentes da mesma idade do seu, a Sra. considera que a saúde da boca e dos dentes dele/a é: *Ler opções*

Leia as alternativas para a mãe, tomando cuidado para dar a mesma ênfase a todas as alternativas.

66. O/A<ADOLESCENTE> tem alguma dificuldade para ouvir?

A finalidade da pergunta é saber se, na opinião da mãe, o/a adolescente não ouve normalmente, isto é, não responde a estímulos sonoros como as outras pessoas, não responde quando falam com ele/a, precisando que se fale mais alto ou que seja tocado.

SE NÃO OU IGN →69

67. SE SIM: Que tipo de dificuldade?

Anotar o tipo de dificuldade referida pela mãe ou responsável da maneira mais clara possível.

68. Foi dito pelo médico?

Interessa saber se a dificuldade para ouvir foi diagnosticada pelo médico.

69. O/A <ADOLESCENTE> tem algum problema de visão?

A finalidade da pergunta é saber se o/a adolescente não enxerga normalmente, necessitando de óculos para corrigir sua visão.

SE NÃO OU IGN → 72

70. SE SIM: O que?

Marcar NÃO ou SIM. Caso o/a adolescente tenha outro problema que não esteja nas opções assinale “outro” e anote no espaço. A opção IGN deve ser considerada somente em último caso se a mãe responsável não souber responder. Nessa situação anote no diário de campo.

a) Miopia

b) Hipermetropia

c) Estrabismo

d) Astigmatismo

e) Outro

f) Outro: _____

71. Foi dito pelo médico?

Interessa saber se o problema de visão foi diagnosticado pelo médico.

72. O/A <ADOLESCENTE> usa óculos ou lente de contato?

Marcar conforme a resposta da mãe ou responsável.

73. Nos últimos 12 meses, isto é, desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> teve chiado no peito?

Marcar NÃO ou SIM, se nos últimos 12 meses o/a adolescente teve chiado no peito.

SE NÃO OU IGN → 79

74. Desde <MÊS> do ano passado, quantas crises de chiado no peito <ADOLESCENTE> teve?

Preencher com o número de vezes que o/a adolescente teve crises de chiado no peito no último ano.

(99 = IGN, 88= NSA)

75. Desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> acordou de noite por causa do chiado no peito?

Preencher sim se o/a adolescente teve em alguma noite seu sono perturbado devido ao chiado no peito no último ano.

SE NÃO OU IGN → 77

76. Quantas noites por semana?

Marcar se o/a adolescente teve seu sono perturbado por causa de chiado no peito menos de uma ou uma ou mais noites por semana no último ano.

77. Desde <MÊS> do ano passado, o chiado foi tão forte que <ADOLESCENTE> não conseguia dizer mais de duas palavras entre cada respiração?

Marcar NÃO ou SIM de acordo com a resposta da mãe.

78. Desde <MÊS> do ano passado, <ADOLESCENTE> teve chiado no peito depois de correr?

Marcar NÃO ou SIM se o/a adolescente teve chiado no peito após correr.

79. Desde <MÊS> do ano passado <ADOLESCENTE> teve tosse seca à noite, sem estar gripado?

Marcar NÃO ou SIM se o/a adolescente teve tosse seca durante a noite sem estar gripado ou com infecção respiratória.

79a. Alguma vez na vida o/a <ADOLESCENTE> teve asma ou bronquite?

Interessa saber se alguma vez na vida o/a adolescente teve asma ou bronquite.

80. Alguma vez o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha asma ou bronquite?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou que o/a adolescente tinha asma ou bronquite.

****Atenção! As próximas questões (80a a 80e) se referem à asma/bronquite ou chiado do/a adolescente NO ÚLTIMO MÊS. Só responder se for SIM para as perguntas 73 ou 80, caso contrário pule para 81. As opções de resposta devem ser lidas.**

80a. A asma/bronquite ou chiado prejudicou as atividades do/a <ADOLESCENTE> na escola ou em casa? Ler opções

Importa saber quantas vezes no último mês a asma/bronquite ou chiado prejudicou o/a adolescente nas suas atividades.

80b. Como está o controle da asma/bronquite ou chiado do/a <ADOLESCENTE>? Ler opções

Perguntar para a mãe se a asma/bronquite ou chiado estão sob controle.

80c. Quantas vezes o/a <ADOLESCENTE> teve falta de ar? Ler opções

Interessa saber quantas vezes no último mês o/a adolescente teve falta de ar.

80d. A asma/bronquite ou chiado acordou o/a <ADOLESCENTE> à noite ou mais cedo que de costume? Ler opções

Importa saber se o/a adolescente acordou à noite em função da asma/bronquite ou chiado.

80e. Quantas vezes o/a <ADOLESCENTE> usou remédio por inalação para alívio da asma/bronquite ou chiado? Ler opções

Perguntar para a mãe quantas vezes o/a adolescente usou remédio por inalação para alívio da doença.

81. Alguma vez na vida o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha rinite alérgica?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou o/a adolescente com rinite alérgica.

82. Alguma vez na vida o médico disse que o/a <ADOLESCENTE> tinha alergia de pele ou eczema?

Interessa saber se algum médico já diagnosticou o/a adolescente com alergia de pele.

83. <ADOLESCENTE> teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora?

Interessa saber se o/a adolescente já teve pneumonia (pontada) desde os 6 anos até agora.

SE NÃO OU IGN →86

84. Quantas vezes <ADOLESCENTE>teve pontada ou pneumonia dos 6 anos até agora?

Se o/a adolescente já teve pneumonia (pontada), anotar o número de vezes que ocorreu desde os 6 anos até o momento da entrevista.

(99 = IGN, 88= NSA)

85. Quem disse para a Sra. que era pontada ou pneumonia?

Perguntar para a mãe quem disse que o/a adolescente tinha pontada ou pneumonia. Se ele/a teve mais de uma vez, anotar para cada vez, quem disse, mesmo que tenha sido sempre a mesma pessoa. Por ex.: desde os 6 anos o/a adolescente teve pneumonia ou pontada 2 vezes e em ambas foi o médico quem disse que o/a adolescente tinha pontada ou pneumonia, neste caso anotar em 1ª vez a opção 1(médico) e em 2ª vez o mesmo código, e em 3ª e 4ª vez codificar com 8 (NSA). Se em alguma vez a pessoa que disse que o/a adolescente estava com pontada ou pneumonia não foi o médico, marque a opção 2 (outro), especificando quem é a pessoa.

(1= médico, 2= outro, 9= IGN) (99 = IGN, 88= NSA)

86. Dos 6 anos até agora, <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite)?

Visa saber se desde que completou 6 anos, o/a adolescente já apresentou algum caso de infecção urinária; também chamada de cistite.

SE NÃO OU IGN →89

87. Quantas vezes <ADOLESCENTE> teve infecção urinária (cistite) dos 6 anos até agora?

Perguntar à mãe quantas vezes o/a adolescente teve episódios de infecção urinária (cistite) até hoje.

(IGN= 99, NSA= 88)

88. Quem disse para a Sra. que era infecção urinária (cistite)?

Anotar se quem disse que o/a adolescente estava com infecção urinária foi um médico ou outra pessoa, nesse caso, anote quem foi.

89. Desde <MÊS> do ano passado, quantas vezes <ADOLESCENTE> consultou com médico?

Anote o número de vezes que o/a adolescente consultou desde <mês> do ano passado até o momento da entrevista. Caso a mãe não saiba precisar e responda “muitas vezes”, codifique com “77”.

(nenhuma= 00; “muitas vezes”= 77; IGN= 99)

SE 00 OU 99 →92

90. Quanto tempo faz que <ADOLESCENTE> consultou a última vez?

Anote há quanto tempo ocorreu a última consulta, em meses. Podem ocorrer as seguintes situações:

Há um ano= 12 meses

Há 6 meses= 6 meses

(NSA= 88; IGN= 99)

91. Onde foi a última consulta? Ler opções

Marque de acordo com as opções se a última consulta do/a adolescente foi em algum serviço do SUS (exemplo: Posto de saúde, Ambulatório da Faculdade); Pronto Socorro; Pronto Atendimento; em consultório de convênio (plano de saúde) ou consultório particular.

92. <ADOLESCENTE> baixou em hospital dos 6 anos até agora?

Interessa saber se o/a adolescente foi hospitalizado alguma vez após ter completado 6 anos. Considere como hospitalização se o/a adolescente foi realmente internado e não quando só foi consultar ou foi atendida no Pronto Socorro, não ficando pelo menos 24 horas.

SE NÃO OU IGN →94

93. Quantas vezes?

Anotar o número de hospitalizações. Lembrar o conceito de hospitalização (pergunta anterior).

IDADE – Que idade tinha (anos)?

Anotar, para cada hospitalização, a idade em anos do/a adolescente no momento da internação (baixa), lembrando que se quer saber a partir dos 6 anos de idade do/a adolescente.

CAUSA DA HOSPITALIZAÇÃO – Por que baixou?

Anotar os motivos que levaram às hospitalizações. Caso tenha hospitalizado mais de uma vez pelo mesmo motivo, anotar em linhas separadas. Os códigos (números) abaixo da causa deverão ser usados exclusivamente para a codificação posterior. Se a resposta for “Infecção”, pergunte “Qual?” ou “De que tipo?”. **Não interpretar o que a mãe informar.** Não sendo uma resposta objetiva, anotar por extenso e consultar o supervisor. A codificação será posterior.

HOSPITAL – Onde baixou?

Anotar o código do hospital onde a criança baixou.

94. O/A <ADOLESCENTE> está usando algum remédio que não tem data certa para parar?

Nessa questão importa saber se o/a adolescente toma algum remédio de uso contínuo, em que não tenha previsão de parar.

SE NÃO OU IGN →97

95. Qual/is o/s remédio/s? Nome do remédio sem acento e com letras minúsculas

Se respondeu “SIM” para a questão 94, pergunte a 95. Escreva por extenso o nome de cada remédio de uso contínuo que o/a adolescente utiliza.

(99= IGN, 88= NSA)

96. Para que serve?

Pergunte para o entrevistado para que serve cada um dos medicamentos que tiver citado na questão 95. Não preencha códigos (CID), pois o supervisor será responsável por essa codificação.

(99= *IGN*, 88= *NSA*)

Agora vou lhe fazer algumas perguntas sobre acidentes que <ADOLESCENTE> tenha tido desde que fez 6 anos

97. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum acidente de trânsito?

Marcar se o/a adolescente sofreu algum acidente envolvendo meios de transporte (bicicleta, carro, moto, etc.) desde os 6 anos de idade.

SE NÃO OU IGN → 99

98. Que tipo de acidente? *Ler opções*

Marcar, conforme as opções, se o/a adolescente sofreu acidente na carona de veículos ou foi atropelado por qualquer um dos veículos listados.

99. Desde que fez 6 anos, <ADOLESCENTE> sofreu algum outro tipo de acidente que precisou de atendimento médico?

Anotar se, desde os 6 anos, o/a adolescente sofreu qualquer tipo de acidente que necessitou de cuidados médicos.

SE NÃO OU IGN → 102

100. Quantas vezes?

Identificar o número de vezes que os mesmos ocorreram. Se a resposta for “muitas vezes” ou

“várias vezes”, codificar com 77.

(“muitas vezes” = 77, NSA= 88, IGN= 99)

101. Qual/is acidente/s?

Anotar tudo que a mãe relatar de forma clara, a codificação será feita posteriormente.

Agora eu gostaria de saber como foi o xixi e cocô de <ADOLESCENTE> nos últimos 3 meses

102. O/A <ADOLESCENTE> costuma: *Ler opções*

A cada pergunta as opções devem ser lidas!!!

Estas questões são referentes a como o/a adolescente costuma urinar na maior parte dos dias.

- Se apertar: significa deixar para urinar quando não aguenta mais, ou cruzar as pernas para não ter que ir ao banheiro.
- Sair correndo para ir ao banheiro: significa que, quando dá vontade de ir ao banheiro, tem que ir correndo para evitar fazer xixi nas calças.
- Fazer xixi na roupa: se o/a adolescente perde urina durante o dia na calcinha (ou cueca).
- Fazer cocô nas calças: se o/a adolescente sujou de fezes a cueca ou calcinha.

Agora vamos falar sobre xixi à noite

103. O/A <ADOLESCENTE> faz xixi na cama durante a noite?

Se o/a adolescente faz xixi na cama enquanto dorme.

SE NÃO OU IGN → 105

104. Quantas vezes por semana <ADOLESCENTE> faz xixi na cama?

Anotar o número de vezes por semana que criança faz xixi na cama.

Se a mãe responder “dia sim, dia não”, marcar 4

(NSA= 88, IGN= 99)

BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO
--

Agora gostaria que me contasse sobre a Sra. e sua família

105. A Sra. trabalha atualmente?

Marcar sim se a mãe exerce alguma atividade em casa (para fora) ou fora de casa, que lhe rende remuneração. Considerar como sim mesmo que a remuneração não seja em dinheiro (recebe alimentos, por exemplo) ou quando a mãe trabalha para uma firma familiar sem remuneração, mas exerce alguma função. Não importa a situação legal

(com ou sem carteira assinada) ou a forma de remuneração (cuida a casa e em troca pode morar nela, por exemplo).

SE NÃO OU IGN → III

106. Quantos dias por semana?

Considerar quantos dias por semana a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantos dias por semana dedica-se ao trabalho.

(9= IGN, 8= NSA)

107. Quantas horas por dia?

Considerar quantas horas por dia a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantas horas por dia dedica-se ao trabalho. Referir-se ao tempo médio de trabalho por dia que seja mais frequente na semana.

(99= IGN, 88= NSA)

108. Que tipo de trabalho a Sra. faz?

Anotar o mais detalhadamente possível o trabalho da mãe. A codificação será posterior. Quando a mãe relatar mais de uma atividade, anotar a atividade principal ou a que faz há mais tempo.

109. Em que local a Sra. trabalha? *Ler opções*

Anotar em que tipo de estabelecimento faz o trabalho. No caso de não ser em nenhuma das opções apresentadas, marque “outro” e escreva qual o local.

110. A Sra. tem carteira assinada?

Marcar conforme a resposta da mãe, se ela exerce trabalho formal (com carteira assinada) ou informal (sem carteira).

111. Até que série a Sra. completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que a mãe completou **com aprovação** na escola. Marque grau **01** para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau **02** para segundo grau ou ensino médio. Marque grau **03** para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0. OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar para a

Mãe quantos anos completos; caso responda em semestres, fazer a conversão. Ex: Kursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

(88 = NSA) **SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR →113**

112. A Sra. completou a faculdade?

Perguntar somente se completou no mínimo o Ensino Médio. Marque sim se a mãe completou o curso superior.

Agora vamos falar sobre o seu marido ou companheiro

113. A Sra. vive com marido ou companheiro?

Não interessa saber o estado civil (solteira, casada...), apenas a situação conjugal (se tem companheiro). Considere como “sim” mesmo que o companheiro não more na mesma casa.

SE NÃO OU IGN →125

114. Há quanto tempo a Sra. e seu companheiro estão juntos?

Anote há quantos anos e/ou meses a mãe tem companheiro. Não importa se eles moram juntos.

(*menos de 1 ano = 00, 88= NSA*)

SE > QUE IDADE ATUAL DO ADOLESCENTE →116

115. Seu marido ou companheiro é o pai biológico do/a<ADOLESCENTE>?

Marque se o marido/companheiro da mãe é o pai biológico (natural) do/a adolescente.

SE SIM →118

116. Desde que <ADOLESCENTE> nasceu a Sra. morou junto com mais de um companheiro?

Interessa saber se desde que o/a adolescente nasceu a mãe teve mais de um companheiro.

SE NÃO OU IGN →118

117. Quantos?

Anotar o número de companheiro/s que a mãe morou junto desde que o/a adolescente nasceu.

118. Qual é a cor da pele do seu marido ou companheiro? *Ler opções*

As opções devem ser lidas! Marcar se o marido/companheiro é branco, preto, pardo ou outro, neste último caso anotando o que a mãe disser. Se a mãe não tiver marido ou companheiro, marque “8”, NSA.

119. Até que série o seu marido ou companheiro completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o marido ou companheiro completou com aprovação na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental; grau 2 para segundo grau ou ensino médio e grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0

OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar quantos anos completos; Caso responda em semestres, fazer a conversão. Ex: Cursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

(88= NSA; 99= IGN)

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR →121

120. O seu marido ou companheiro completou a faculdade?

Marque sim se o marido ou companheiro completou o curso superior.

121. Que tipo de trabalho o seu marido ou companheiro faz?

Anotar o mais detalhadamente possível o trabalho do marido ou companheiro. A codificação será posterior. Quando for relatada mais de uma atividade, anotar a atividade principal ou a que faz há mais tempo.

(888= NSA)

122. Em que local seu marido ou companheiro trabalha? *Ler opções*

Anotar em que tipo de estabelecimento o marido ou companheiro trabalha. No caso de não ser em nenhuma das opções apresentadas, marque “outro” e escreva qual o local.

Agora vamos falar um pouco sobre cigarro

123. O seu marido ou companheiro fuma?

Marcar sim se o marido ou companheiro fuma atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

SE NÃO OU IGN →125

124. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20 unidades.

(888= NSA)

125. A Sra. fuma?

Marcar sim se a mãe fumar atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

SE NÃO OU IGN →127

126. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20unidades.

(888= NSA)

Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas a respeito da renda da família

127. Quem é a pessoa de maior renda na sua casa?

Registrar quem é a pessoa que ganha mais entre os que moram na casa. No caso de não ser o marido/companheiro ou a mãe, marque “outro” e especifique quem é.

128. No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa sem contar o bolsa família?

O objetivo dessa questão é investigar quantas pessoas na casa participam da renda familiar através de salário ou aposentadoria. Anotar então qual foi a renda de cada pessoa no mês passado. **A renda deve ser anotada em reais.**

Quando mencionarem a renda em salários mínimos, por exemplo, tente descobrir quanto isso significa em Reais.

Se alguém recusar dar a informação da renda não insista – siga seu trabalho e preencha os espaços com “99999”.

IMPORTANTE: Considerar apenas a renda do mês anterior. Por exemplo, para entrevistas realizadas em 15 de julho, considerar a renda do mês de junho. Se uma

pessoa começou a trabalhar no mês corrente, não incluir o seu salário. O mesmo se aplica para o caso inverso, isto é, se uma pessoa está atualmente desempregada, mas trabalhou no mês que passou e recebeu salário, incluí-lo no orçamento familiar. Se estiver desempregado há mais de um mês, considerar a renda do trabalho ou biscoite/bico atual.

Quando a informante não souber informar a renda de outros membros da família, tentar aproximar ao máximo, aceitando a resposta “ignorado” somente em último caso. Quando isto ocorrer, anotar detalhadamente o tipo de ocupação desta pessoa.

Não incluir rendimentos ocasionais ou excepcionais, como por exemplo, o 13º salário ou o recebimento de indenização por demissão. Para empregados, considerar a renda bruta sem excluir os descontos; se for proprietário de algum estabelecimento, considerar a renda líquida.

Se a pessoa trabalhou no último mês como safrista, mas durante o restante do ano trabalha em outro emprego, anotar as duas rendas especificando o número de meses que exercer cada trabalho.

Se mais de quatro pessoas tiverem renda no último mês, anotar no diário de campo e, por ocasião da codificação, somar a renda, por exemplo, da quarta e quinta pessoa e anotar na renda da quarta pessoa.

No caso de pensão alimentícia do/a adolescente, a renda deve ser anotada no campo do responsável.

(Se houver mais pessoas recebendo, acrescentar o salário destas ao da PESSOA 4)

(Não anotar centavos. 9-----9 = IGN)

129. A Sra. recebe o benefício Bolsa Família?

Marque se atualmente a mãe recebe ou não esse auxílio.

SE NÃO OU IGN →133

130. Quanto a Sra. recebe de benefício do Bolsa Família por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a mãe recebe por mês.

(88888= NSA)

131. Há quanto tempo a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família?

A resposta pode ser dada em anos ou meses, porém não esquecer de preencher os espaços dos meses com 00, caso o entrevistado responda, por exemplo, há um ano.

(88= NSA)

132. Quando a Sra. começou a receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a mãe começou a receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

As questões 133 a 138 não devem ser perguntadas se foi respondido “Sim” para a questão 129.

133. A Sra. já recebeu o Bolsa Família?

Se não está recebendo, importa saber se alguma vez já recebeu o benefício do Bolsa Família.

SE NÃO OU IGN →139

134. Quanto a Sra. recebia de benefício do Bolsa Família por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a mãe recebia por mês.

(88888= NSA)

135. Por quanto tempo a Sra. recebeu o benefício do Bolsa Família?

A resposta pode ser dada em anos ou meses, porém não esquecer de preencher os espaços dos meses com 00, caso o entrevistado responda, por exemplo, por um ano.

(88= NSA)

136. Quando a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a mãe parou de receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

137. Por que a Sra. parou de receber o benefício do Bolsa Família?

Nessa questão importa saber o motivo pelo qual o/a entrevistado/a não recebe mais o benefício. Caso não tenha a opção assinale a alternativa “outro” e escreva por extenso a resposta.

138. A Bolsa Família era a única fonte de renda da família?

Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

139. Alguém que mora com a Sra. recebe o benefício do Bolsa Família?

Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO OU IGN →143

140. Quem?

Se alguém que mora junto recebe o Bolsa Família perguntar “quem”? Preencher sim ou não para cada parentesco.

141. Quanto <essa pessoa> recebe por mês?

Anotar o valor em reais do benefício do Bolsa Família que a pessoa recebe por mês.

(88888= NSA)

142. Quando <essa pessoa> começou a receber o benefício do Bolsa Família?

Interessa saber em que mês e ano que a pessoa começou a receber o benefício. Caso o entrevistado relate que foi no mês de fevereiro, por exemplo, preencher com “02”.

(88= NSA mês, 8888= NSA ano)

143. A família tem alguma outra fonte de renda que não foi mencionada antes?

Exemplo: aluguel. Assinale conforme a resposta do/a entrevistado/a.

SE NÃO OU IGN →145

144. Quanto recebe?

Anotar o valor em reais de outra fonte de renda que não tenha sido mencionada.

(Não anotar centavos. 9-----9 = IGN)

(88888= NSA)

145. Quem é o chefe da família?

Marque de acordo com a resposta do/a entrevistado/a.

Se o chefe da família é a MÃE ou o marido ou companheiro → 148

146. Até que série o chefe da família completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o chefe completou **com aprovação** na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau 2 para segundo grau ou ensino médio. Marque grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 88/88.

(99= IGN; 88= NSA)

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR → 148

147. <CHEFE>completou a faculdade?

Marcar sim se o chefe completou o curso superior.

BLOCO E- BENS DE CONSUMO

CLASSIFICAÇÃO ABEP/ IEN

****Atenção:** se a mãe não reside com a criança, considere os aparelhos da casa da criança!!!

Mais uma vez esclareça que os dados deste estudo servirão para uma pesquisa, portanto ela pode ficar tranquila para informar o que for perguntado.

Quanto aos aparelhos domésticos, **devem ser considerados os seguintes casos:**

bem alugado em caráter permanente;

bem emprestado de outro domicílio há mais de 6 meses;

bem usado pela empregada doméstica, mas comprado pela dona da casa;

bem quebrado há menos de 6 meses.

Não devem ser considerados os seguintes casos:

bem emprestado para outro domicílio há mais de 6 meses;

bem quebrado há mais de 6 meses;

bem alugado em caráter eventual;

bem de propriedade de empregados ou pensionistas.

Agora vou fazer algumas perguntas a respeito de aparelhos que a Sra. tem em casa.

Na sua casa a Sra. tem:

148. Aspirador de pó?

Não existe preocupação com quantidade ou tamanho. Considerar aspirador de pó mesmo que seja portátil ou máquina de limpar a vapor (Vaporetto).

149. Máquina de lavar roupa? *(não considerar tanquinho)*

Perguntar a marca ou o tipo de máquina, pois se for tanquinho não deverá ser considerado.

150. Videocassete ou DVD?

Verificar a presença de qualquer tipo de videocassete, mesmo em conjunto com a televisão e/ou aparelho de DVD.

151. Geladeira?

Não importa modelo, tamanho, etc. Também não importa número de portas.

152. Freezer ou geladeira duplex?

O que importa é a presença do freezer. Valerá como resposta “sim” se for um freezer separado, ou uma combinação com a geladeira (duplex, com freezer no lugar do congelador).

153. Forno de microondas?

Considerar “sim” se houver qualquer tipo de microondas.

154. Microcomputador?

Considerar apenas computadores “normais”, que tenham teclado (desktops, notebooks ou netbooks).

155. Telefone fixo? *(convencional)*

Considerar telefone fixo, do antigo. Não importa se o aparelho é com ou sem fio. Na dúvida, todo telefone fixo em Pelotas começa com o número 3 e todo celular começa com os números 8 ou 9.

Na sua casa, a Sra. tem? Quantos?

Agora, além de saber se tem, queremos saber quantos aparelhos. Marcar 0 (zero) se não tem nenhum, 1 se tem um, etc. e 4+ se tiver quatro ou mais aparelhos.

156. Rádio?

Considerar qualquer tipo de rádio no domicílio, mesmo que esteja incorporado a outro aparelho de som ou televisor. Rádios tipo walkman, conjunto 3 em 1, microsystems ou MP3 devem ser considerados. Não deve ser considerado o rádio do automóvel.

157. Televisão colorida?

Não importa o tamanho da televisão, pode ser portátil, desde que seja colorida. Televisores de uso de empregados domésticos (declaração espontânea) só devem ser considerados caso tenham sido adquiridos pela família empregadora.

158. Automóvel? *(somente de uso particular)*

Só contam veículos de passeio, de uso da família. Não contam veículos como táxi, vans ou pickups usados para fretes ou qualquer outro veículo usado para atividades profissionais. Veículos de uso misto (lazer e profissional) e moto **não** devem ser considerados.

159. Aparelho de ar condicionado? *(Se houver ar condicionado central marque o número de cômodos servidos.)*

Marque o número de aparelhos, ou o número de cômodos servidos pelo sistema em caso de ar condicionado central.

160. Na sua casa trabalha empregada/o doméstica/o mensalista? Se sim, quantos?

Considerar apenas os empregados mensalistas, isto é, aqueles que trabalham pelo menos 5 dias por semana, durmam ou não no emprego. Não esquecer de incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas. Não incluir faxineira/diarista. Dependendo da “aparência da entrevistada” fica melhor perguntar: - “Quem faz o serviço doméstico em sua casa?”.

161. Na sua casa trabalha empregada/o diarista? Se sim, quantos?

Considerar empregados diaristas, ou seja, aqueles que não têm vínculo empregatício e que exercem seus serviços menos de 5 dias por semana.

162. Quantas peças são usadas para dormir?

Anotar o número de peças usadas regularmente como dormitório (no último mês), não importando se for um cômodo utilizado como dormitório à noite e com outra finalidade durante o dia.

163. Quantos banheiros existem na casa? (*banheiro* = banheiro com vaso e chuveiro e/ou banheira)

Explicar para a entrevistada que é considerado como banheiro quando houver vaso e chuveiro e/ou banheira. Banheiros coletivos (que servem mais de uma habitação) não devem ser considerados.

(00 = nenhum; 99 = IGN)

BLOCO F- SAÚDE MATERNA

164. Em geral, como a Sra. considera sua saúde? *Ler opções*

Ler as opções claramente e no mesmo tom de voz, não dando ênfase a nenhuma opção. Aguarde que a mãe responda.

Questões 165 a 173: só aplicar para a mãe biológica, caso contrário, pule para 174

165. Depois que o/a adolescente completou 6 anos a Sra. engravidou novamente?

Registrar a resposta da mãe.

SE NÃO: BLOCO G - EDIMBURGO

166. SE SIM: Quantas vezes?

Anotar o nº de vezes que a mãe ficou grávida depois que o/a adolescente completou 6 anos, incluindo também os abortos (espontâneos ou provocados) e crianças que nasceram mortas ou antes do tempo.

SE “00” → 171

(88 = NSA)

167. Quantos filhos nasceram vivos?

Marque de acordo com a resposta da mãe. Se a criança faleceu depois do parto, porém nasceu com vida, conte como nascido vivo.

(88 = NSA)

168. A Sra. teve algum que nasceu morto? Quantos?

Esta pergunta deve ser feita com muito cuidado, pois as mães tendem a esquecer das crianças que nasceram mortas. Natimortos são crianças com mais de 20 semanas e peso superior a 500g, que estavam mortas ao nascer.

(00= não, 88= NSA)

169. A Sra. teve algum aborto? Quantos?

Quer-se saber o número total de abortos ocorridos, não importando se foram espontâneos ou provocados. Aborto é a perda de um feto com menos de 20 semanas (5 meses) de gravidez.

(00= não, 88= NSA)

170. A Sra. está grávida no momento?

Registrar a resposta da mãe.

SE SIM, NÃO PERGUNTAR A QUESTÃO 172.

171. A Sra. fez ligadura de trompas depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?

Considere também como “sim” se a mãe mencionar que “desligou”.

172. A Sra. tirou o útero depois do nascimento de <ADOLESCENTE>?

Quer-se saber se a mãe fez histerectomia (retirada do útero) após o nascimento da criança da coorte.

173. Todos os seus filhos são do mesmo pai?

Marcar conforme a resposta da mãe.

→ Se “0” na questão 165 pule para 174.

→ Se “1” ou mais gestações na questão 166, complete o quadro abaixo.

****O quadro das gestações deve coletar dados de todas as gestações, depois que o/a adolescente completou 6 anos, até mesmo as que não chegaram ao final. Se a mãe teve mais de 4 gestações, coletar os dados das subsequentes e anotar no verso da folha, coletando os dados da mesma forma que está no quadro.**

Agora gostaria de conversar com a Sra. sobre suas gestações depois que o/a <ADOLESCENTE> completou 6 anos, até mesmo sobre as que não chegaram ao final. Começaremos pela 1ª gravidez depois dos 6 anos do/a <ADOLESCENTE>.

Se a entrevistada teve gêmeos em alguma das gestações, preencher uma coluna do quadro para cada gêmeo, ou seja, na coluna de “Gravidez 1” deve-se incluir o gêmeo 1, na coluna de “Gravidez 2” incluir o gêmeo 2. Seguir normalmente a(s) próxima(s) coluna(s) se houver mais gestações.

Quando a mãe respondeu a questão 166 você já ficou sabendo quantas vezes ela esteve grávida, baseado nisso você sabe sobre quantas gestações deve perguntar.

Na <primeira> vez que a Sra. ficou grávida depois que o(a) adolescente completou 6 anos

Ir substituindo <primeira>, por segunda, terceira..., conforme necessário.

1. Quando ficou grávida, a senhora queria engravidar naquele momento?

Interessa saber se a mãe tinha intenção de engravidar, se havia planejado a gravidez.

2. O que aconteceu com essa gravidez?

Anote qual foi o desfecho da gestação em questão. Se a mãe teve aborto (espontâneo ou provocado), encerre a coluna e passe à gravidez seguinte, se houve. No caso de nascimento, continue com a próxima pergunta. Se a mãe estiver grávida no momento da entrevista, encerre o questionário.

SE “1” ou “2” → Gravidez 2 SE “4” → BLOCO G - EDIMBURGO

3. Qual o sexo da criança?

No caso de nascimento, anote o sexo do bebê.

4. Em que data nasceu o bebê?

Se a mãe não souber o ano, pergunte a idade, anote e faça as contas.

5. O bebê é único ou gêmeo?

Marque se a criança em questão nasceu de parto único ou gemelar.

6. A criança está viva?

Marque se atualmente a criança está viva; se nasceu morta ou se faleceu após o nascimento.

7. Quanto pesou a criança ao nascer?

Pergunte para a mãe quanto a criança em questão pesou ao nascer. Anote em gramas, sem ponto ou vírgula.

8. Como foi o parto?

Anote se o parto dessa gestação foi vaginal ou cesariana.

9. Esse filho é do mesmo pai que <ADOLESCENTE>?

Quer-se saber se a criança é filha do mesmo pai que a criança da Coorte de 2004.

Questão 10: só perguntar se a criança nasceu viva e depois morreu! (Resposta “3” na questão 2 e “3” na questão 6)

10. Em que data morreu o bebê?

No caso da criança ter falecido após o nascimento (não importa quanto tempo depois, se no mesmo dia ou a pouco tempo), pergunte à mãe qual foi a data do óbito.

BLOCO G - EDIMBURGO

Agora pense em como você tem se sentido nos últimos sete dias (Edimburgo)

Ler junto com a mãe

Constitui-se de um teste que será lido pela entrevistadora juntamente com a mãe (ou responsável). Deve ser explicado à pessoa entrevistada que as questões vão ser lidas, que ela deve acompanhar através de uma cópia plastificada do instrumento e indicar a opção escolhida. Em casos em que a mãe não sabe ler ou que não compreenda as perguntas, a entrevistadora deverá ler o enunciado das questões e todas as opções, devendo a mãe escolher uma só opção.

****Atenção!** Esse questionário refere-se aos **ÚLTIMOS SETE DIAS**.

BLOCO H - CTSPC

As questões são referentes ao tratamento da mãe dado ao adolescente quando o mesmo se comporta mal, desobedece ou faz coisas erradas. Referem-se **AO ÚLTIMO ANO** e o período deve ser enfatizado para a mãe. As opções de resposta são **NUNCA, UMA VEZ e MAIS DE UMA VEZ**; assinale a que a mãe referir. Caso ela não saiba a resposta, repita a pergunta. Mas, se ela ainda não souber, leia as opções apenas para situá-la.

BLOCO I - WHOQOL

O questionário WHOQOL consta de 26 questões, sendo composto por 4 aspectos: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Conceito de Qualidade de Vida

O Grupo de Qualidade de Vida da divisão de Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde definiu qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1994).

Protocolo do WHOQOL

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência o último mês.

Procedimentos de aplicação

Como o WHOQOL é um instrumento de autoavaliação, ele é autoexplicativo. Quando o respondente não entende o significado de alguma pergunta o entrevistador deverá ler novamente a pergunta de forma lenta, não sendo utilizados sinônimos ou “explicações em outras palavras da questão” (aplicação assistida). Quando o respondente não tem

condições de ler o questionário em função de suas condições de saúde ou de alfabetização, o questionário deve ser lido pelo entrevistador.

Manual de aplicação

1) O indivíduo deve ser adequadamente informado sobre o objetivo da aplicação do instrumento, o modo de aplicação e o destino dos dados obtidos. Deve também sentir-se à vontade para esclarecer quaisquer dúvidas ao longo da aplicação;

Este Questionário preferencialmente deverá ser respondido pela mãe!

2) Uma situação de privacidade deve ser buscada. A entrevistada não deve responder o instrumento acompanhado de familiar, cônjuge ou companheiro de quarto.

3) O instrumento deve ser respondido em somente um encontro;

4) Deve ser enfatizado que todo o questionário refere-se **ao último mês**;

6) O Questionário a princípio é de autorresposta. **O entrevistador não deve influenciar o entrevistado na escolha da resposta.** Não deve discutir as questões ou o significado destas, nem da escala de respostas. No caso de dúvida o entrevistador deve apenas reler a questão de forma pausada para o entrevistado, evitando dar sinônimos às palavras das perguntas. Insistir que é importante a interpretação do entrevistado da pergunta proposta. Em casos de impossibilidade (analfabetismo, deficiência visual importante, falta de condição clínica...) o instrumento pode ser aplicado pelo entrevistador, devendo ser redobrados os esforços para evitar a influência sobre as respostas do indivíduo.

7) Ao término do questionário, verificar se a entrevistada não deixou nenhuma questão sem resposta e se marcou somente uma alternativa por questão.

8) Para utilização do *Netbook*, a mãe deverá ter em mãos a cópia plastificada do instrumento (WHOQOL) para que ela leia e escolha as alternativas de resposta que a entrevistadora deverá registrar no computador.

Lembre-se:

Cada entrevistadora deve:

- Conferir se o material está completo no momento de recebimento (no caso eventual de ter que se utilizar do instrumento em papel);
- Pedir para ficar a sós com a mãe durante a entrevista;
- Preencher o questionário a lápis (no caso de se utilizar do papel);

- Registrar qualquer observação na parte de baixo da página de rosto (para questionários em papel) ou no seu diário de campo (para uso do questionário em *netbook*). (**ex: se a entrevista não foi feita com a mãe e porquê?**).

BLOCO J - SAÚDE BUCAL DO ADOLESCENTE

As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos de saúde bucal do seu filho/a

230. Quantas vezes por dia o(a) <ADOLESCENTE> escova os dentes?

Interessa saber quantas vezes ao dia o/a adolescente escova os dentes. Caso a resposta seja “depende do dia”, esclareça que é importante saber sobre a maioria dos dias.

SE "0" (NENHUMA) → 233

231. O/A <ADOLESCENTE> escova os dentes antes de dormir à noite?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

Nunca= nenhum dia

Às vezes= alguns dias

Sempre=todos os dias

(88 =NSA)

232. Algum adulto fiscaliza a escovação do/a <ADOLESCENTE>?

Importa saber com que frequência algum adulto fiscaliza a escovação do/a adolescente.

(88 =NSA)

Questões 233 a 237: se referem a algumas dificuldades que as mães têm com os cuidados de seus filhos. Cada afirmativa deve ser lida, e também as opções em uma escala que vai de 1 a 5, em que 1 representa muito fácil e 5 muito difícil. Tente fazer com que a mãe escolha uma resposta, o (9) IGN deve ser marcado somente em último caso.

238. A Sra. acha que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

239. A Sra. acredita que é possível nunca ter cárie?

Importa saber se o/a entrevistado/a acredita que é possível nunca ter cárie.

SE "0" (NÃO) → 241

240. A melhor maneira de evitar a cárie é: *Ler opções*

Nessa questão as opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. É importante saber, de acordo com a percepção do/a entrevistado/a, qual a **melhor** maneira de evitar cárie.

(88 =NSA)

241. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, principalmente devido à: *Ler opções*

As opções devem ser lidas e a alternativa que o entrevistado/a referir deve ser marcada. Não se esqueça de enfatizar que é o **principal** fator pelo qual algumas pessoas possuem a dentição mais forte.

As perguntas a seguir se referem ao estado da saúde bucal e ao uso de serviços odontológicos por seu filho/a

242. O/a <ADOLESCENTE> tem ou já teve cárie?

Marque conforme a resposta do/a entrevistado/a.

243. A gengiva do/a <ADOLESCENTE> costuma sangrar?

Interessa saber se a gengiva do/a adolescente costuma sangrar, isto é, habitualmente. Caso o/a entrevistado refira um sangramento eventual marque a opção NÃO.

244. O/a <ADOLESCENTE> sentiu dor de dente nos últimos 6 meses?

Nessa questão a intenção é saber se o/a adolescente nos últimos seis meses sentiu alguma dor de dente.

245. Alguma vez na vida o/a <ADOLESCENTE> consultou com um dentista?

A intenção dessa pergunta é saber se o/a adolescente alguma vez na vida já consultou com um dentista.

246. Desde <mês> do ano passado a Sra. tentou marcar uma consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>?

Interessa saber se o/a adolescente tentou marcar uma consulta com dentista no último ano. Substitua a expressão <mês> pelo mês em que a entrevista está sendo realizada.

SE "0 (NÃO) ou 9" (IGN) → encerrar

247. A última vez que a Sra. tentou, conseguiu a consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>?

Nessa questão a intenção é saber se, após ter tentado, o/a adolescente conseguiu a consulta com o dentista. Não esquecer que se refere à **última** tentativa de consulta.

SE "1" (SIM) → pular para a 249

SE "9" (IGN) → encerrar

248. Por qual motivo a Sra. não conseguiu a consulta com o dentista para o/a <ADOLESCENTE>? Ler opções

Registrar o motivo pelo qual o/a adolescente não conseguiu a consulta. As opções de resposta devem ser lidas e somente uma alternativa pode ser marcada, ou seja, o principal motivo. Caso a resposta não esteja nas opções marque a alternativa “outro”.

Encerrar!

249. Em qual local o/a <ADOLESCENTE> foi atendido?

Interessa saber o local em que o/a adolescente foi atendido. Caso tenha utilizado o serviço mais de uma vez, lembre-se que se refere à **última** vez em que o/a adolescente consultou.

250. Qual o motivo desta procura? Ler opções

Nessa questão as opções devem ser lidas e interessa saber o principal motivo da procura pelo dentista, pois somente uma alternativa pode ser marcada.

Consulta de revisão: incluem consultas de rotina e manutenção. Ex.: limpeza, aplicação de flúor, etc.

Problemas nos dentes ou na gengiva: referente a qualquer problema nos dentes ou gengiva. Por ex.: gengivite, sangramento, cárie, troca de restauração/obturação, extração, etc.

251. O que foi feito nesta consulta? Ler opções

As opções devem ser lidas e conforme a resposta do/a entrevistado/a marque SIM ou NÃO.

4. QUESTIONÁRIO DO ADOLESCENTE

BLOCO B - ESCOLA

4. Em qual colégio tu estudas?

Anotar o nome da escola conforme relatado pelo/a adolescente. Usar letras minúsculas, separadas, sem acentos e sem cedilha. Conforme você for escrevendo o nome da escola, o programa vai listar as opções e você vai selecionar o nome da escola referida.

5. SE O/A ADOLESCENTE NÃO ESTÁ ESTUDANDO: Por que tu não estás estudando?

Tentar obter o motivo pelo qual o/a adolescente não estudou este ano, evitando respostas como, por exemplo: “*porque eu não quis*”. O/a adolescente tem que escolher o motivo que mais o influenciou a parar de estudar este ano.

6. SE ESTÁ ESTUDANDO: Em que série ou ano tu estás?

Anotar a série ou ano em que ele/a está cursando.

7. SE ESTÁ ESTUDANDO: Na tua escola, o ensino fundamental é de 8 ou 9 anos?

Se o/a adolescente referir que sua escola possui ensino tanto de 8 como de 9 anos, interessa saber se o **ensino do/a adolescente** é de 8 ou 9 anos. Marcar a opção que corresponde à resposta do/a adolescente.

8. SE ESTÁ ESTUDANDO: Até quando tu pretendes estudar?

Leia as opções e marque a que corresponde à resposta do/a adolescente. Ensino médio é o mesmo que segundo grau completo. Por exemplo: Marque a opção Faculdade se ele/a disser que quer fazer um curso superior ou se formar em uma profissão que exija curso superior. Muitos não têm ideia se o que escolheram tem ou não uma faculdade. Para

especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado marque a alternativa pós-graduação (4). Na dúvida discuta com o/a supervisor/a.

9. *SE ESTÁ ESTUDANDO*: Tem alguém na tua família que se interessa e participa das tuas coisas de colégio?

As “coisas de colégio” são as tarefas de casa, as reuniões de pais, as relações entre professores e o/a adolescente, as relações entre o/a adolescente e seus colegas. Se ele/a perguntar quais coisas ou pedir para explicar melhor – diga o que está acima listado. Marque a opção que corresponde a resposta do/a entrevistado/a.

10. *SE ESTÁ ESTUDANDO*: *SE SIM*: Quem?

Leia as opções e marque todas as pessoas que o/a adolescente mencionar.

11. *SE ESTÁ ESTUDANDO*: Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em matemática?

Aguarde a resposta do/a adolescente e assinale a resposta.

12. *SE ESTÁ ESTUDANDO*: Comparando com os teus colegas de classe, tu vais melhor que a maioria em português?

Aguarde a resposta do/a adolescente e assinale a resposta.

BLOCO C - PERCEPÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR
--

As questões 13 a 23 referem-se à escola do/a adolescente e sua relação com os colegas de aula. Deixar claro para o/a adolescente que a resposta deve ser de como ele/a se sente **ATUALMENTE** em relação às questões. Leia as opções de resposta e assinale a referida pelo/a adolescente.

BLOCO D - BULLYING NA ESCOLA

As questões 24 a 39 referem-se a possíveis maus-tratos que os colegas de aula possam ter feito com o/a adolescente. Essas questões são referentes **AO ÚLTIMO MÊS DE AULA** e o período deve ser enfatizado para o/a adolescente. Leia as opções de resposta e assinale a que o/a adolescente referir.

BLOCO E - ATIVIDADE FÍSICA

40. SE ESTÁ ESTUDANDO: Tu tens aula de educação física no colégio?

Não contar escolinhas, times, ginásticas, danças que não sejam aulas de Educação Física. Aulas de recreação para crianças de 1ª a 4ª série devem ser consideradas.

41. SE SIM: Tu participas das aulas ou és dispensado?

Contar como dispensados apenas aqueles que estão com atestado médico (ou outro) há mais de 3 meses. Aqueles que estão com uma doença ou outra coisa que os impediu de fazer educação física apenas no último mês. Por exemplo: devem responder sobre suas atitudes habituais e não são dispensados.

42. SE PARTICIPA: Quantas vezes por semana tu tens aula de educação física?

Contar apenas as aulas regulares de educação física, sem contar escolinhas, times, ginásticas e danças fora da aula. Responder sobre as semanais, habituais. Por exemplo: na última semana teve só uma aula porque o professor ficou doente, esse não é o número que nos interessa. O importante é o que acontece nas semanas normais, ou seja, na maioria das semanas. **Não queremos saber o número de dias que eles/as têm educação física por semana. Anote quantos períodos ou aulas de Educação Física elas têm por semana.**

43. SE DISPENSADO: Por que tu és dispensado?

Apenas anotar o motivo dito pelo entrevistado em letras MINÚSCULAS, sem acentos e sem cedilha.

44. SE ESTÁ ESTUDANDO: Sem contar as aulas de educação física, tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica no teu colégio?

Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor. O interesse aqui é saber se o/adolescente faz atividades físicas na escola desde que não sejam aulas curriculares de educação física.

45. SE SIM: Quais? Ler opções

Após a leitura de cada opção registre a resposta do/ adolescente. **SE SIM: Quantos dias na semana?** Registre, também, quantos dias na semana ele/a pratica essa atividade.

46. Tu participas de alguma escolinha, time, dança ou ginástica sem ser no colégio?

Considere apenas as atividades supervisionadas por professor ou instrutor. O interesse aqui é saber se o/adolescente faz atividades físicas fora da escola, em clubes ou academias.

47. SE SIM: Quais? Ler opções.

Após a leitura de cada opção registre a resposta do/ adolescente em relação a essa atividade fora da escola.

48. Comparando com os amigos da mesma idade tua, tu fazes... Ler opções

Após a leitura das opções marque a resposta do/a adolescente. Essa deve ser uma percepção dele/a. Não deixe de frisar que são exercícios físicos. Se ele/a tiver dificuldade, mandar ele/a se comparar com a maioria dos colegas de aula, pessoas com as quais ele/a anda junto.

BLOCO F – SONO

As questões 49 a 69 referem-se ao sono e suas características no **ÚLTIMO MÊS**. Enfatizar para o/a adolescente que as questões são relacionadas ao último mês. Por exemplo: Se a entrevista estiver sendo em fevereiro você deve salientar e deixar claro que as questões são referentes ao mês de janeiro. Tenha atenção para as questões em que é necessário ler as opções de resposta. Nas questões 62 e 64 não esqueça de digitar em letras MINÚSCULAS e sem acentos ou cedilha, considerando exatamente o que o/a adolescente responder.

BLOCO G - ALIMENTAÇÃO

70. Desde <MÊS> do ano passado, tu fizeste algum tipo de regime para emagrecer?

Esta pergunta refere-se ao último ano. Para ajudar o/a adolescente a entender sobre qual período de tempo nos referimos, a entrevistadora deve dizer desde que mês do ano passado. Por exemplo: Se estamos no mês de março, seria: *Desde março do ano passado, tu fizeste algum tipo de regime para emagrecer?*

71. SE SIM: Este regime foi dado por quem?

Aguardar a resposta do/a entrevistado/a e marcar.

72. Segue fazendo regime?

Não importa quem deu o regime para o/a adolescente, o que interessa é saber se ele/a segue fazendo.

73. Desde <MÊS> do ano passado, tu tomaste algum remédio para emagrecer?

Queremos saber se foi tomado algum remédio com o objetivo de emagrecimento ou para perder apetite.

As próximas questões referem-se ao consumo de café preto ou com leite independentemente da forma de apresentação: café preto, café com leite, cappuccino, etc.

74. Tu costumavas tomar café?

Consideraremos resposta afirmativa se o/a adolescente disser que toma café regularmente, isto é, pelo menos uma vez por semana.

75. Quantos dias por semana tu tomas café?

Anotar o número de dias por semana que o entrevistado costuma tomar café. O que nos interessa aqui é o consumo habitual de café, ou seja, quantos dias ele/a bebe café em uma semana normal.

76. Tu costumavas tomar café passado?

Queremos saber se o café que o/a adolescente bebe é passado. Café instantâneo (do tipo Nescafé) não é considerado nesta pergunta, apenas na questão 80.

77. Em que tipo de vasilha tu costumavas tomar café?

Queremos saber em que tipo de recipiente o/a adolescente normalmente bebe café. Se o/a adolescente tiver dificuldade em entender a pergunta, as opções de resposta podem ser lidas. Se o recipiente usado para tomar café for “outro” diferente de xícaras, copo e meia taça, este deverá ser escrito por extenso ao lado de “OUTRO” (exemplo: OUTRO = caneca)

78. Quantas/os <NOME DA VASILHA CITADA> tu costumavas tomar por dia?

Para fazer a pergunta, utilize o nome da vasilha que o/a adolescente referir na pergunta anterior. Por exemplo, se na pergunta anterior o/a adolescente referir beber o café em xícara, a pergunta deve ser formulada da seguinte forma: “Quantas xícaras tu costumavas tomar por dia?”. Imediatamente, anote a quantidade que o/a adolescente referir. Lembre-se que o que importa é o consumo habitual do/a adolescente.

79. O café que tu tomas é (1) forte (2) fraco ou (3) mais ou menos?

Selecione a concentração que o/a adolescente referir, conforme a percepção dele/a.

80. Tu costumavas tomar café tipo Nescafé?

Queremos saber se o/a adolescente costuma tomar café instantâneo, do tipo Nescafé. Lembre-se que o café passado é considerado apenas na questão 76.

81. Qual o tamanho da colher que tu utilizas para servir o café?

Para ajudar na resposta do/a adolescente, mostre as imagens das colheres e pergunte qual delas tem o tamanho mais parecido com o que ele/a costuma utilizar para servir o café. Após a resposta dele/a (colher de café, colher de cafezinho ou colher de sobremesa), o entrevistador deve perguntar se ele/a utiliza a colher cheia ou rasa.

82. Quantas colheres tu colocas cada vez que tomas café?

Anotar o número de colheres que o/a adolescente coloca no recipiente cada vez que toma café.

BLOCO H - EVENTOS ESTRESSANTES

As questões 83 a 105 referem-se à ocorrência de algum evento estressante **AO LONGO DA VIDA**. Enfatizar para o/a adolescente o que são os eventos estressantes de forma clara para facilitar a compreensão das questões. Aguarde a resposta do/a adolescente em cada questão e assinale a alternativa referida.

BLOCO I - PERCEPÇÃO CORPORAL

106. Qual desenho se parece mais contigo?

Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a.

107. Com qual desenho tu mais gostarias de te parecer?

Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a.

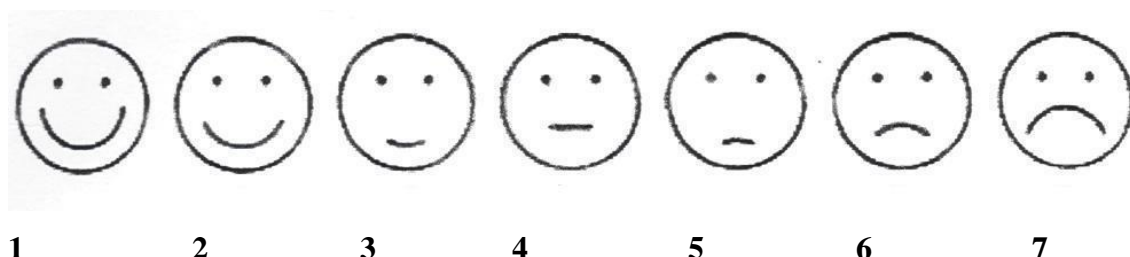
108. Qual desenho tu achas que os/as guriis/gurias acham mais bonito/a?

Leia o enunciado e mostre as figuras que estão presas ao parafuso. Deixe <adolescente> decidir qual escolherá para responder as perguntas. Os desenhos estão representando jovens homens e mulheres magros a gordos. Anote o número correspondente à figura escolhida pelo/a entrevistado/a para cada questão.

BLOCO J - ESCALA DE FACES

109. Qual desses rostos mostra melhor como tu te sentiste na maior parte do tempo, no ÚLTIMO ANO? *Mostrar figura 3.*

Leia o enunciado e mostre as faces (plastificadas) que estão presas ao parafuso. Faça a pergunta e anote o número escolhido. Começa com uma cara muito feliz (nº 1) e vai até uma cara muito triste (nº 7). Preste atenção no número correspondente a cada cara no momento de anotar.



110. Como tu te sentes em relação ao teu peso?

Ler as opções e anotar o que o/a adolescente escolher. Caso não seja nenhuma destas refaça a pergunta.

111. Como tu te sentes com relação à aparência dos teus dentes? *Ler opções*

A aparência é o foco da pergunta. Muitos/as adolescentes estão com problemas avançados de saúde bucal ou mesmo de estética que os/as fazem ficar mais tímidos/as

ou sorrirem com a mão tapando a boca. O que nos importa é saber se ele/a se sente muito bem, bem ou mal com isso.

112. A tua mãe pensa que tu és:

Ler as opções e anotar o que ele/a escolher. Caso não seja nenhuma destas, refaça a pergunta. Se persistir a dificuldade anote e discuta com o/a supervisor/a. Se o/a adolescente referir que sua mãe é falecida, peça que ele/a pense em alguém que seja uma figura materna para ele/a.

113. O teu pai pensa que tu és:

Ler as opções e anotar o que ele/a escolher. Caso não seja nenhuma destas, refaça a pergunta. Se persistir a dificuldade anote e discuta com o/a supervisor/a. Se o/a adolescente referir que seu pai é falecido, peça que ele/a pense em alguém que seja uma figura paterna para ele/a.

BLOCO K - COMPUTADOR/INTERNET

114. Tu jogas videogame no teu tempo livre?

Não contar aqueles aparelhos manuais, como GAMEBOY, que podem ser usados caminhando pela casa. Todos os demais videogames devem ser contados.

115. Em qual aparelho?

Ler as opções e marcar a que o/a adolescente referir. Caso ele/a escolha mais de uma opção, peça para referir qual o aparelho que mais utiliza.

116. Tu usas o computador, tablet ou celular uma ou mais vezes por semana?

Assinale a resposta da adolescente, sim ou não.

117. Tu usas para:

Ler as opções e assinalar o que o/a adolescente responder.

BLOCO L - LOCUS DE CONTROLE

As questões 118 a 129 consideram a opinião do/a adolescente em relação a fatos que ocorrem em sua vida pessoal. Para cada questão aguarde a resposta do/a entrevistado/a e assinale a referida.

BLOCO M - SÓ PARA AS MENINAS

130. Tu já menstruaste?

Assinale a resposta da adolescente, sim ou não.

131. SE SIM: Em que mês e ano tu menstruaste pela primeira vez?

Se a resposta na questão 130 foi *SIM* pergunte para a adolescente em qual mês e ano ela menstruou pela primeira vez. Apesar de a pergunta solicitar apenas o mês e o ano, o programa no *netbook* não aceita o preenchimento sem colocar também o dia. Para fins de padronização, preencha com o número “09”. Exemplo: a adolescente referiu que menstruou em outubro de 2014; no papel, deve ser codificado “10” no mês e “2014” no ano; já no *netbook*, deve ser codificado “09/10/2014”.

Se ela souber referir apenas o ano, deve ser colocado “09” (ignorado) no mês e anotar no diário de campo que ela não soube responder, pois a codificação “09” também corresponde ao mês de setembro. Se ela não souber nem mês nem ano, deve ser codificado “09/09/9999”

BLOCO N - SAÚDE BUCAL

As perguntas a seguir se referem a alguns hábitos teus de saúde bucal

132. Quantas vezes por dia tu escovas os teus dentes?

Interessa saber quantas vezes por dia o/a adolescente escova os dentes. Caso a resposta seja “depende do dia”, esclareça que é importante saber sobre a maioria dos dias.

SE "0" (NENHUMA) → 135

133. Tu escovas os teus dentes antes de dormir à noite?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a: Nunca, nenhum dia; Às vezes, alguns dias; Sempre, todos os dias.

134. Algum adulto fiscaliza a tua escovação?

Importa saber com que frequência algum adulto fiscaliza a escovação do/a adolescente (Nunca, nenhum dia; Às vezes, alguns dias; Sempre, todos os dias). Se o/a adolescente referir que sim, perguntar “às vezes” ou “sempre”.

As perguntas a seguir se referem a tua opinião sobre a saúde bucal

135. Tu achas que a saúde dos dentes e gengivas pode influenciar a saúde geral do corpo?

Marque conforme a resposta do entrevistado/a.

137. Tu acreditas que é possível nunca ter cárie?

Importa saber se o/a entrevistado/a acredita que é possível nunca ter cárie.

SE "0" (NÃO) → 139

138. A melhor maneira de evitar a cárie é: *Ler opções*

As opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. É importante saber, de acordo com a percepção do/a entrevistado/a, qual a **melhor** maneira de evitar cárie.

139. Algumas pessoas possuem a dentição mais forte, principalmente devido à: *Ler opções*

As opções de resposta devem ser lidas e apenas uma alternativa pode ser marcada. Não se esqueça de enfatizar que é o **principal** fator pelo qual algumas pessoas possuem a dentição mais forte.

As perguntas a seguir se referem ao estado da tua saúde bucal

140. Em comparação com outras pessoas da tua idade, como tu avalias a saúde dos teus dentes? *Ler opções*

Interessa saber qual é a percepção do/a adolescente quanto à própria saúde bucal, em comparação a pessoas de mesma idade. As opções de resposta devem ser lidas e a alternativa referida pelo/a entrevistado/a deve ser marcada.

141. Tu tens ou já tiveste cárie?

Marque conforme a resposta do/a entrevistado/a.

142. A tua gengiva costuma sangrar?

Interessa saber se a gengiva do/a adolescente costuma sangrar, ou seja, habitualmente. Caso o/a entrevistado refira um sangramento eventual marque a opção NÃO.

143. Tu sentiste dor de dente nos últimos 6 meses?

Nessa questão a intenção é saber se o/a adolescente sentiu alguma dor de dente nos últimos seis meses.

5. QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL

Antes de entregar o questionário confidencial ao adolescente, deve-se perguntar para a mãe se ele sabe ler e escrever. Caso ele não saiba, por ter dificuldade de aprender ou contar, deve-se perguntar o motivo e registrar no diário de campo. Se a mãe referir que ele **não é alfabetizado porque tem uma deficiência/doença mental**, por ter dificuldade de aprender ou se referir que está em escola especial (Alfredo Dub, Apae e Cerepe), não se deve entregar o questionário confidencial, nem fazê-lo em forma de entrevista.

Se a mãe disser que o/a adolescente **não se alfabetizou (ou se alfabetizou mal)**, por exemplo, por ter tido diversas evasões escolares ou ter vivido na zona rural, deve-se realizar o confidencial em forma de entrevista e, portanto, solicitar para ficar sozinho com o adolescente. Para a entrevista dois questionários devem ser utilizados. O entrevistador lê as perguntas e as opções de respostas na sua cópia e o adolescente acompanha em outra. O entrevistador deve mostrar o local onde o adolescente deve marcar sua resposta.

CIGARROS, ÁLCOOL, VIOLÊNCIA E RELAÇÕES FAMILIARES

1. Alguma vez tu experimentaste fumar cigarros, mesmo uma ou duas fumadas?

Qualquer número de cigarros, ou apenas uma fumada (ou tragada), ou apenas uma vez na vida. Pode ter sido uma fumada do cigarro de outra pessoa. Está sendo investigado “experimentou cigarros” e não o uso regular de cigarros.

2. Quantos anos tu tinhas quando fumaste teu primeiro cigarro?

Idade em que experimentou pela primeira vez fumar algum cigarro ou dar alguma fumada ou tragada no cigarro de alguém.

3. Nos últimos 30 dias, quantos dias tu fumaste?

Está sendo perguntado quantos dias o/a <ADOLESCENTE> fumou nos últimos 30 dias. Quem responder que já fumou, mas nos últimos 30 dias não fumou nenhum dia, deve responder “não fumei nos últimos 30 dias”.

4. Quantos anos tu tinhas quando começaste a fumar cigarros todos os dias?

Agora está sendo perguntado sobre cigarros fumados todos os dias. O/a entrevistado/a deve responder quantos anos tinha quando começou a fumar cigarros todos os dias. Quem respondeu “nunca fumou cigarros todos os dias” deve marcar “nunca fumei cigarros todos os dias”.

5. Nos dias em que tu fumaste, quantos cigarros tu geralmente fumaste por dia? A

pergunta é sobre número de cigarros fumados por dia, de uma maneira geral, naqueles dias que <ADOLESCENTE> fumou. Quem respondeu “não para a questão 1” deve responder “não fumei nos últimos 30 dias”.

6. Alguma vez tu já tomaste bebida de álcool?

Qualquer quantidade de álcool mesmo que tenha sido apenas uma vez e um gole deve ser respondido como “sim”.

7. Quantos anos tu tinhas quando tomaste bebida de álcool pela primeira vez?

Idade em que tomou bebida de álcool pela primeira vez. Quem respondeu “não para a questão 7”, deverá responder pular para a questão 8.

8. Nos últimos 30 dias, quantos dias tu tomaste bebida de álcool?

Está sendo perguntado quantos dias o/a <ADOLESCENTE> tomou bebida de álcool nos últimos 30 dias. Quem já tomou bebida de álcool, mas nos últimos 30 dias não tomou bebida de álcool nenhum dia, deve responder “não tomei bebida de álcool nos últimos 30 dias”.

9. Tu já tomaste algum porre ou ficaste bêbado?

O/a adolescente deve responder conforme o que ele/a entende por “porre ou ficar bêbado”. Mesmo que tenha sido apenas um a resposta deve ser “sim”.

10. No último ano, tu entraste em alguma briga em que alguém ficou machucado?

O/a adolescente deve responder conforme o que ele/a entende por “ficar machucado”. Tanto pode ter sido <ADOLESCENTE> que ficou machucado ou a outra pessoa. A pergunta é referente ao último ano.

11. Tu ou alguma das outras pessoas que estavam brigando usaram alguma arma?

Se o/a adolescente respondeu “não” para a pergunta 11 deve pular para a questão 13. Se foi usada arma pode haver resposta afirmativa para mais de uma arma; se o/a <ADOLESCENTE> entrou em mais de uma briga no último ano, com armas diferentes, poderá responder “sim” para mais de um tipo de arma.

12. Alguma vez na vida tu apanhaste dos teus pais?

Importa qualquer vez que ele/a tenha memorizado que apanhou. Pode ter sido de chinelo, palmada ou de cinto.

13. Quantas vezes tu apanhaste dos teus pais nos últimos 6 meses?

Importante que <ADOLESCENTE> coloque o número mais aproximado de vezes que ele/a lembra de ter apanhado no período solicitado. Se preciso, diga quando começou os últimos seis meses (ex.: desde janeiro do ano passado até agora).

14. Nas famílias existem brigas. Comparando a tua família com outras que tu conheces, tu dirias que a tua família briga muito ou pouco?

Aqui o que importa é a comparação com outras famílias que ele/a conheça.

15. Essas brigas que ocorrem em tua casa/família te incomodam?

Aqui importa que <ADOLESCENTE> pense na sua família, aqueles com quem mora.

16. Tu já fugiste de casa?

Não importa para onde e quantos dias.

17. Tu achas que tua relação com teu pai é?

Não importa qual pai – interessa a figura paterna que <ADOLESCENTE> tem como referência masculina.

18. Tu achas que tua relação com tua mãe é?

Não importa quem é a mãe – interessa a figura materna que <ADOLESCENTE> tem como referência feminina.

19. Tu achas que a relação entre o teu pai e a tua mãe é?

Se os pais não moram juntos, o importante é que <ADOLESCENTE> pense como é de fato a relação deles.

O/A ADOLESCENTE SÓ DEVE RESPONDER AS PRÓXIMAS DUAS PERGUNTAS SE OS PAIS DELE/A FOREM SEPARADOS

20. Tu achas que a separação dos teus pais te prejudicou de alguma forma?

Prejudicar quer dizer – se fez algum mal à <ADOLESCENTE>, pode ser psicológico, emocional, nos estudos, financeiro... Em qualquer área que <ADOLESCENTE> tenha se sentido afetado.

21. Tu achas que a separação dos teus pais foi boa para ti de alguma forma?

Pode ser uma boa se os pais brigam muito ou se <ADOLESCENTE> não se dá com um deles. Se <ADOLESCENTE> tiver alguma dúvida, perguntando para você, oriente que existem situações em que a convivência/morar junto nem sempre é a melhor opção e há outras situações em que a gente não entende isso.

Anexo 11. Manual de Instruções – Saúde Mental

Manual de Instruções

Antropometria



Responsáveis:

Caroline Costa

Renata Bielemann

Coorte de Nascimentos de 2004

ESTUDO DOS 11 ANOS

PRESSÃO ARTERIAL E MEDIDA DE PULSO NOS ADOLESCENTES

Materiais:

1. Aparelho de pressão arterial automático Modelo HEM 742. (fig. 1)
2. Manguito. Marca Omron.



Técnica:

a. Antes da medição da pressão arterial

1. Explicar o que vai ser feito.
2. O indivíduo não pode estar com vontade de urinar.
3. Antes de medir a pressão arterial, a pessoa deve **permanecer sentada durante 5 minutos controlados pelo relógio** e estar com as pernas descruzadas. Para uma boa medida da pressão arterial, não deve ter comido nada ou ter realizado esforço físico, pelo menos, 30 minutos antes da aferição.
4. Retirar a roupa do braço esquerdo.
5. Determinar o tamanho adequado do manguito. Para isto, medir o perímetro do braço que é o ponto médio entre o acrômio e o olécrano do cotovelo.

Perímetro do braço	Largura manguito	Comprimento manguito
20-26 cm	10	17
27-34	12	23
35-45	16	32

6. Conectar a borracha (tubo de ar) do manguito no aparelho principal, o qual deverá estar desligado.
7. Antes de medir a pressão, orientar a pessoa que fique relaxada e respire fundo por 3 vezes.
8. Lembrar à pessoa que não deve falar durante a medição.
9. A pessoa deve estar sentada, com os pés apoiados no piso e com o braço esquerdo apoiado sobre uma mesa (sem fazer força), de modo que o manguito fique na altura do coração. Se necessário, colocar algo para elevar o braço ou mudar de cadeira ou de mesa.
10. Colocar o manguito na parte superior do braço esquerdo de modo que a borracha fique centralizada na parte interna do braço e alinhada com o dedo médio. A parte inferior do manguito deve ficar aproximadamente 2 cm acima do cotovelo.
11. Palpar a artéria braquial para determinar onde o pulso é mais forte e neste ponto colocar a marca da faixa, na parte interior do braço.
12. Ajustar firmemente o velcro do manguito ao redor do braço (de modo que não fique espaço embaixo do manguito).
13. O braço esquerdo deve estar relaxado sobre a mesa e com a palma da mão voltada para cima (não fechar a mão).

IMPORTANTE: Ter cuidado de não apoiar o braço sobre a borracha porque isto impede o fluxo de ar para o manguito. Não usar telefone celular próximo do equipamento porque isto pode provocar falhas em seu funcionamento.





b. Medição da Pressão Arterial

1. Pressionar o botão ON/OFF (botão azul) para ligar o aparelho.
2. Aguardar até aparecer o zero.
3. Pressionar o botão START para iniciar a medição.
4. O manguito começa a inflar automaticamente. O monitor determina mecanicamente o nível ótimo do inflado.
5. Quando o inflado cessa, inicia a medição. O símbolo de (□) pulsa intermitentemente a cada batida do coração.
6. Ao completar a medição, o (□) cessa a intermitência, o manguito desinfla completamente e visualizam-se os valores da pressão arterial e da frequência de pulso na tela.



7. Deve-se anotar no computador o valor exato que aparece na tela, sem arredondar.
8. O equipamento é desligado apertando-se o botão azul (ON/OFF).
9. O manguito deve ser solto entre as medições.
10. Esperar 2 minutos antes de fazer a segunda medição da pressão arterial

IMPORTANTE

Fatores que distorcem a leitura da PA em mais de 5mmHg:

1. Conversa ou tosse durante a medição.
2. Exposição a frio intenso.
3. Ingestão recente de álcool.
4. Movimento do braço.
5. Posição incorreta do braço.
6. Tamanho incorreto do manguito.
7. Falta de repouso prévio à medição.
8. “Efeito do avental branco”.

c. Quando se deve repetir a medição da pressão arterial?

Se a medição não foi feita em condições ótimas (por exemplo: a pessoa falou ou espirrou durante a medição), esperar 2 minutos e realizar uma nova medição (desprezar o valor da medida anterior). Este tempo de espera é necessário para que as artérias voltem à condição que estavam antes da medição da pressão arterial.

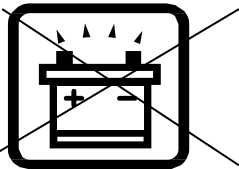
d. Quando mudar de braço?

Se existe algum impedimento para aferir a pressão no braço esquerdo (gesso, feridas, deformidades, etc.), realizar a medição no braço direito e registrar esta situação na folha de anotações e no campo de comentários presente ao final do questionário.

e. Erro

Se durante a medição o monitor determina Erro (E), siga as instruções do Quadro 1:

Quadro 1

Símbolo de erro	Causa	Correção
EE	O manguito está insuficientemente inflado.	Retirar o manguito. Esperar 2 a 3 minutos e voltar a aferir a pressão arterial
E E	O manguito está demasiadamente inflado.	
E	O monitor não detecta o pulso, pois a pessoa se mexeu durante a aferição.	Retirar o manguito. Esperar 2 a 3 minutos. Realizar outra medição e pedir a pessoa que não se mexa até que a medição termine.
	As pilhas estão descarregadas.	Substituir as quatro pilhas “AA” alcalinas.

f. Protocolo de situações de emergência:

Se marcar erro, mesmo depois de tentar medir novamente a pressão, ou não se pode realizar a medição, avise o doutorando de plantão e preencha com “ignorado”.

g. Situações especiais

Obesos: Manguitos mais longos e largos são necessários em pacientes obesos, para não haver superestimação da pressão arterial. Em braços com circunferência superior a 50 cm, onde não há manguito disponível, pode-se fazer a medida no antebraço e o pulso auscultado deve ser o radial. Há, entretanto, restrições quanto a essa prática, recomendando-se que sejam usados manguitos apropriados. Especial dificuldade ocorre em braços largos e curtos, em forma de cone, onde esses manguitos maiores não se adaptam.

Nas situações com circunferência do braço superior a 50 cm chame o coordenador do trabalho de campo.

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

ALTURA EM PÉ:

Não se coleta a altura em pé dos indivíduos incapazes de manter a posição ereta.

Retirar sapatos, meias e roupas volumosas. Retirar também touca ou adornos da cabeça.

1. Solicitar que o adolescente posicione-se de costas para o estadiômetro, com os pés paralelos e os tornozelos unidos.
2. Assegurar-se que as nádegas e as costas estejam tocando no aparelho e, os braços estejam caídos ao longo do corpo.
3. Com a mão sob o queixo do adolescente, posicionar sua cabeça de forma que a parte exterior da órbita ocular esteja no mesmo plano do orifício do ouvido (*plano de Frankfurt*).
4. Baixar lentamente a haste móvel do aparelho até tocar o topo da cabeça em sua parte média, sem empurrar a cabeça para baixo.
5. Segurar firmemente a haste móvel do aparelho enquanto o adolescente afasta-se do estadiômetro.
6. Fazer a leitura da altura em centímetros, com 1 casa decimal. Por exemplo: 95,3 cm, 124,7 cm ou 123,0 cm.
7. Registrar imediatamente a medida no computador.

Observação 1: se a diferença entre a medida 1 da antropometrista 1 e a medida 1 da antropometrista 2 for menor que 0,7cm, encerrar a medida da altura do adolescente, se não, repetir as medidas.

Observação 2: se a diferença entre a medida 1 da antropometrista 1 e a medida 1 da antropometrista 2 for menor que 0,7cm, encerrar a medida da altura da mãe, se não, repetir as medidas.

ALTURA SENTADA

Retirar roupas volumosas, touca ou adornos da cabeça.

1. Colocar o estadiômetro sobre uma superfície plana e firme (mesa ou cadeira), cuidando para que a cadeira não tenha estofamento ou curvas.
2. Posicionar o entrevistado sentado de costas para o estadiômetro, certificando-se que as pernas estejam suspensas, sem apoio para os pés.
3. A posição deve ser o mais ereta possível. Assegure-se que a lombar, os ombros e a parte de trás da cabeça estejam tocando a parte posterior do aparelho e que as mãos estejam apoiadas sobre as coxas.
4. Com a mão sob o queixo do entrevistado, posicionar sua cabeça de forma que a parte exterior da órbita ocular esteja no mesmo plano do orifício do ouvido (*plano de Frankfurt*).
5. Baixar lentamente a haste móvel do aparelho até tocar o topo da cabeça em sua parte média, sem empurrar a cabeça para baixo.
6. Segurar firmemente a haste móvel do aparelho e fazer a leitura da altura em centímetros, com 1 casa decimal. Por exemplo: 95,3 cm, 124,7 cm ou 123,0 cm.
7. Registrar imediatamente a medida no computador.

Observação: se a diferença entre a medida 1 da antropometrista 1 e a medida 1 da antropometrista 2 for menor que 0,7cm, encerrar a medida do adolescente, se não, repetir as medidas.

CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA

Não se coleta a circunferência da cintura de pessoas incapazes de manter a posição ereta.

A medida NÃO deve ser feita sobre a roupa.

1. O entrevistado deve ficar em pé com os braços relaxados ao lado do corpo e os pés juntos.
2. A fita é colocada no plano horizontal ao nível da cintura natural, parte mais estreita do tronco.

3. O ponto inicial da fita (ponto zero) deve estar acima do valor medido.
4. Se houver dificuldade para identificar a parte mais estreita da cintura (especialmente em pessoas obesas), a circunferência deve ser medida no plano horizontal no ponto identificado entre a última costela e a crista ilíaca.
5. A medida deve ser tomada ao final de uma expiração normal, sem comprimir a pele.
6. Registrar imediatamente a medida no computador com precisão de 0,1 cm (ou seja, 1 casa decimal). Por exemplo: 101,0 cm, 97,3 cm ou 97,0 cm.

Observação 1: se a diferença entre a medida 1 da antropometrista 1 e a medida 1 da antropometrista 2 for menor que 1cm, encerrar a medida da cintura do adolescente, se não, repetir as medidas.

Manual de Instruções

Manejo do BOD POD



Responsável: Éder Gonçalves

Coorte de Nascimentos de 2004

ESTUDO DOS 11 ANOS

INSTRUÇÕES PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DIÁRIO DO BOD POD

1. Ligar o BODPOD **30 minutos antes** de iniciar o trabalho, para permitir que os componentes elétricos do BODPOD possam atingir a temperatura ótima de funcionamento;
2. Ligar o computador, logo após ligar o BOD POD, e fazer o login no software;
3. No computador, o programa abrirá automaticamente no **menu principal**. Caso contrário clique no ícone “BODPOD Body Composition System” localizado na área de trabalho.
4. Inserir a seguinte informação: Usuário: pelotas3653
Senha: coortespelotas
5. Ao final dos 30 minutos, iniciar o controle de qualidade diário:

5.1. AUTORUN

1. Na coluna de navegação à esquerda, clicar em “QC”;
2. Clicar em “AUTORUN”;
3. Feche a porta do BOD POD e clique em NEXT. Automaticamente serão realizadas seis mensurações;
4. Uma vez concluídas, observar o resultado do teste que deverá ser:

SD: PASS

SLOPE: PASS

Caso a mensagem for: FAIL, repetir o procedimento mais uma vez.

Se o problema persistir, contatar o responsável pela supervisão do trabalho.

5. Se os resultados forem PASS anote o resultado do teste na planilha de controle de qualidade (anexo1) e clique em FINISH.

5.2. CHECK SCALE

1. Na coluna de navegação à esquerda, clicar em “QC”;
2. Clicar em “CHECK SCALE”;
3. Certificar-se de que a balança está limpa e clicar NEXT;
4. Uma mensagem aparecerá avisando que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
5. Coloque os pesos em cima da balança e clique em NEXT;
6. Uma mensagem aparecerá avisando que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
7. Remova os pesos da balança e clique em NEXT;
8. A checagem estará concluída, aparecerá o seguinte resultado:

WEIGHT: PASS

Caso a mensagem for: FAIL, repetir o procedimento por mais uma vez.

Se o problema persistir, contatar o responsável pela supervisão do trabalho.

9. Anote na planilha de controle de qualidade (anexo 1) o resultado e clique em FINISH.

5.3. **VOLUME**

1. Na coluna de navegação à esquerda, clicar em “QC”;
2. Clicar em “VOLUME”
3. Abra a porta do BOD POD e clique em NEXT;
4. Confira se a câmara está vazia, fecha porta e clique em NEXT;
5. Uma mensagem aparecerá avisando que a calibração está em processo. AGUARDE;
6. Abra a porta do BOD POD e coloque o cilindro no centro da câmara, após clique em NEXT;
7. Feche a porta e clique em NEXT;
8. Uma mensagem surgirá avisando que a calibração está em processo. AGUARDE;
9. Abra a porta e clique em NEXT;

10. Feche a porta e clique em NEXT;
11. Os passos 9 e 10 se repetirão por mais 4 vezes;
12. Ao final da quinta medida uma mensagem aparecerá pedindo que você abra a porta, retire o cilindro e feche-a novamente, clique em NEXT;
13. A próxima tela trará o resultado do teste, deverá aparecer:

MEAN VOLUME: PASS

SD: PASS

Caso a mensagem for: FAIL, repetir o procedimento por mais uma vez.

Se o problema persistir, contatar o responsável pela supervisão do trabalho.

14. Se os resultados forem PASS anote o resultado do teste na planilha de controle de qualidade (anexo 1) e clique em FINISH.

O CONTROLE DE QUALIDADE DIÁRIO FOI CONCLUÍDO. O APARELHO ESTÁ PRONTO PARA REALIZAR OS EXAMES. MANTENHA O BOD POD E O COMPUTADOR LIGADO ATÉ A REALIZAÇÃO DO ÚLTIMO EXAME DO DIA.

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DOS EXAMES NO BOD POD

VERIFICAR SE:

- A ALTURA FOI PREVIAMENTE AFERIDA;
- ADOLESCENTE ESTÁ VESTINDO ROUPAS APROPRIADAS PARA REALIZAÇÃO DO EXAME E TOUCA;
- ADOLESCENTE NÃO ESTÁ UTILIZANDO ACESSÓRIOS TAIS COMO: BRINCOS, RELÓGIOS, PULSEIRAS, COLARES, ETC.

1. Verifique se o controle diário foi realizado e feche a porta da sala para que não seja aberta durante a realização do exame;
2. No **menu principal** clique em TEST;

3. Clicar em BODY COMPOSITION;
4. Uma mensagem aparecerá mostrando a data da última calibração, que não deverá exceder o prazo de 1 semana; Se isso ocorrer ver Página 7.
5. Se a última calibração foi feita na última semana clique em NEXT;
6. Aparece uma tela para entrada dos dados pessoais do adolescente:
 - a. Nome (first name)
 - b. Sobrenome do meio (middle name)
 - c. Último sobrenome (last name)
 - d. Preencha a data de nascimento (DOB), na seguinte ordem: MÊS/DIA/ANO
 - e. Selecione o sexo (gender). Se feminino clique em “female” e se masculino clique em “male”
 - f. Altura (height): preencha a altura em centímetros e ao lado selecione na flecha a opção “cm”
 - g. Na lacuna ID_1 preencha com o número de identificação do adolescente
 - h. Na lacuna ID_2 deixe em branco
 - i. Aonde diz etnia (ethnicity) selecione “general population”
7. Clique em NEXT;
 - a. Aonde diz “Density model” selecione a opção: SIRI
8. Aonde diz “Thoracic Gas Volume Model” selecione a opção “predicted”;
9. Abra a porta do BOD POD e clique em NEXT;
10. Confira se a câmara esta vazia e feche a porta. Clique em NEXT;
11. Uma mensagem aparecerá avisando que a calibração esta em curso;
12. Abra a porta, posicione o cilindro no centro da câmara e clique em NEXT;
13. Fecha a porta e clique em NEXT;
14. Uma nova calibração estará em curso. AGUARDE;

15. Verifique se a criança está com roupas apropriadas para o exame e clique em NEXT;
16. Verifique se a balança está vazia e clique em NEXT;
17. Uma mensagem aparecerá avisando que a balança esta sendo calibrada. AGUARDE;
18. Peça para o adolescente subir na balança. Após o adolescente subir clique em NEXT;
19. Uma mensagem indicara que a pesagem esta sendo realizada. Em seguida uma nova mensagem pedirá que você retire o adolescente da balança. Após ele/a descer clique em NEXT;
20. Abra a porta do BOD POD, remova o cilindro e clique em NEXT;
21. Peça para o adolescente entrar no BOD POD. Recomende que ele entre relaxado, respirando normalmente e sem movimentos bruscos. Peça que sente com a cabeça e as costas encostadas na parte de trás do aparelho e com os braços relaxados em cima das pernas; Após posicioná-lo feche a porta e clique em NEXT;
22. Mensuração em curso. AGUARDE;
23. Abra a porta do BOD POD e clique em NEXT;
24. Feche a porta e clique em NEXT;
25. Mensuração em curso. AGUARDE;
26. Caso haja inconsistência entre as duas primeiras medidas uma mais será requerida. Caso as primeiras duas já tenham sido suficientes a mensagem pedira para abrir a porta, retirar o adolescente e clicar em NEXT;
27. Os resultados estarão disponíveis na tela. Anote o peso do adolescente (BODY MASS) no crachá e clique em NEXT;
28. O teste foi salvo. Clique em FINISH, exame realizado com sucesso.

OBS:

1. **Qualquer problema encontrado para realização deste exame contate o responsável pela supervisão do trabalho.**

2. **Caso o programa peça para repetir a aferição da composição corporal de mais de um adolescente em um mesmo dia, por favor, calibrar o volume novamente.**

INSTRUÇÕES PARA CALIBRAÇÃO SEMANAL DA BALANÇA

No primeiro dia de cada semana a balança deverá ser calibrada. Depois desta calibração no início da semana, nos demais dias ela será somente checada (Check Scale).

Para proceder com a calibração da balança siga os seguintes passos:

1. Conforme indicado na primeira página deste manual, inicie ligando o BOD POD e o computador e faça o login no software e aguarde 30 minutos para dar início a calibração;
2. Após, clique em “QC” → “Calibrate Scale”;
3. Verifique se a balança esta vazia e clique em NEXT.
4. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
5. Posicione os pesos no centro da balança e clique em NEXT;
6. Uma mensagem avisará que a mensuração esta sendo processada. AGUARDE;
7. Remova os pesos e clique em NEXT;
8. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
9. Coloque os pesos novamente e clique em NEXT;
10. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
11. Remova os pesos e clique em NEXT;
12. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
13. Coloque os pesos novamente e clique em NEXT;
14. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
15. Remova os pesos e clique em NEXT;
16. Uma mensagem avisará que a balança esta sendo tarada. AGUARDE;
17. Os resultados aparecerão na tela. Observe se para “scale performance” aparece a mensagem PASS. Se sim a calibração foi realizada com sucesso;

18. Anote o resultado do “calibration weight” na planilha de controle de qualidade (Anexo 1) e clique em FINISH.
19. Se aparecer FAIL clique em “repeat scale calibration” para repetir a calibração. Se falhar novamente entre em contato com a responsável pela supervisão do trabalho.

Manual de Instruções

Manejo do Photonic Scanner



Responsável: Éder Gonçalves

Coorte de Nascimentos de 2004

ESTUDO DOS 11 ANOS

Sumário de Conteúdos:

1. Ligar o aparelho
2. Calibrar
3. Realização do teste
4. Localizar um teste realizado
5. Problemas comuns
6. Resumo do protocolo

1. Ligar o aparelho:

Ao iniciar o dia de medições, ligar o sistema na seguinte ordem:

1° Ligar na tomada

2° No break

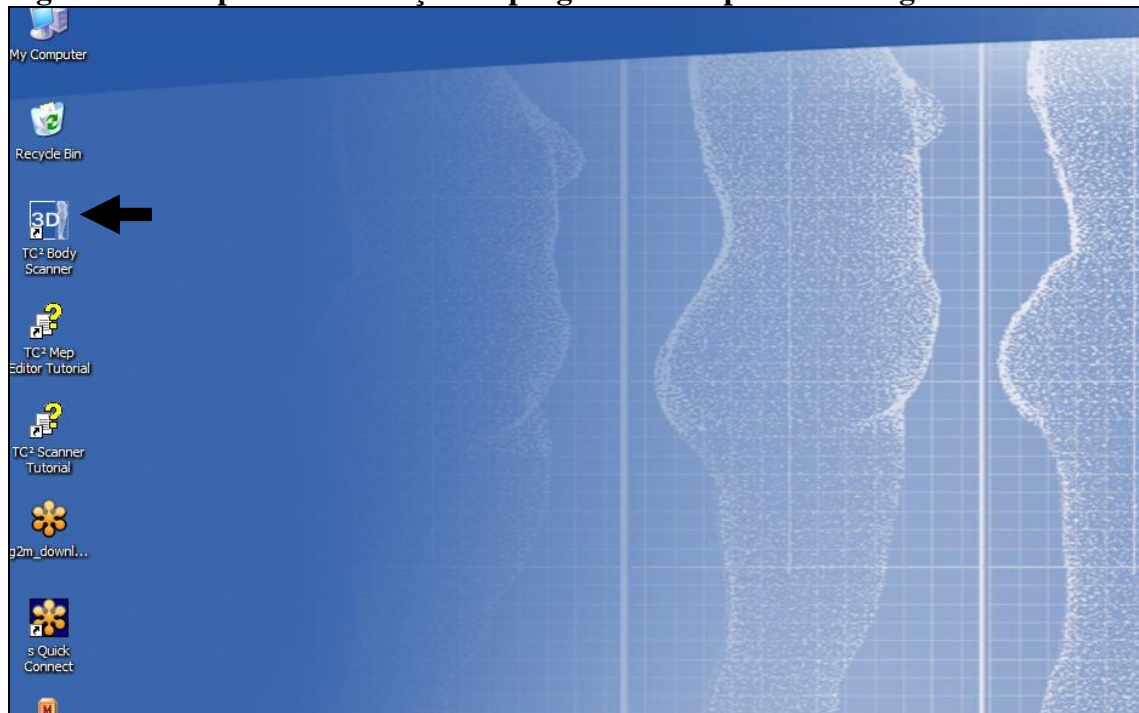
3° Lâmpada na cabine do Photonic

4° Computador

5° Duplo clique no ícone TC Body Scanner (figura1)

Assim o Photonic estará pronto para ser utilizado.

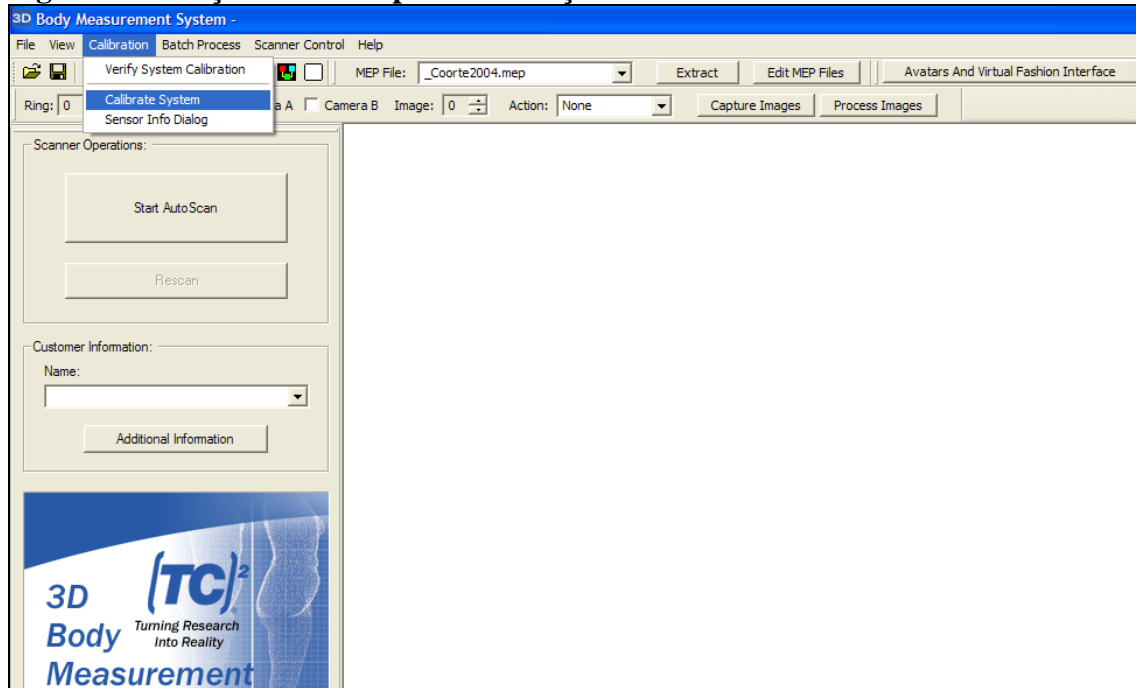
Figura1: Ícone para inicialização do programa de captura de imagens 3D.



2. Calibração

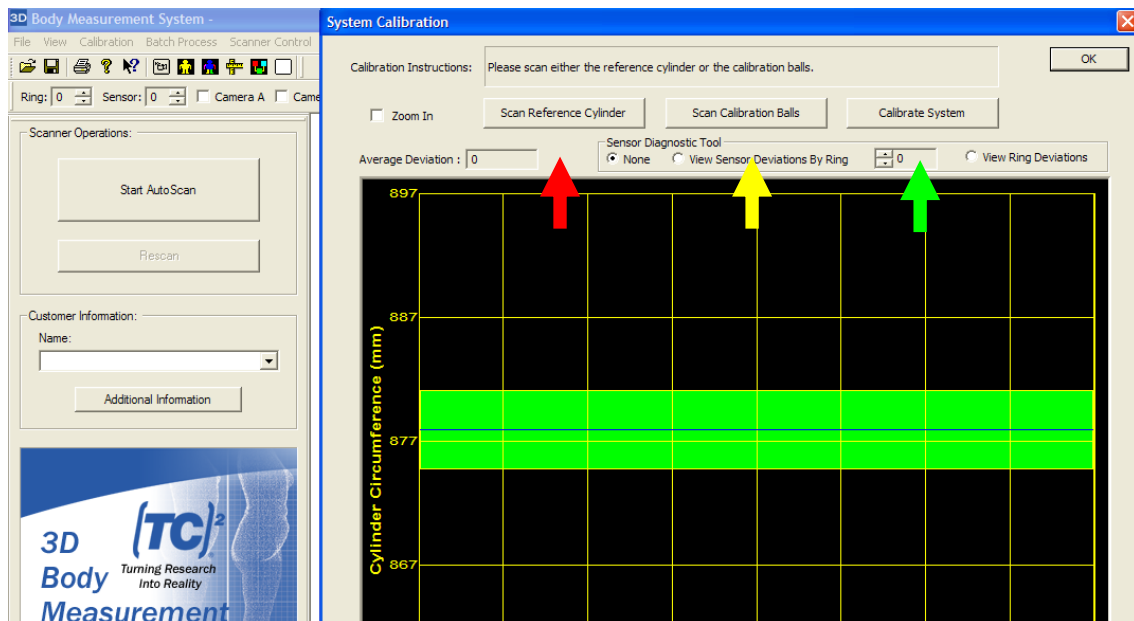
O próximo passo após ligar o aparelho é realizar sua calibração. Abaixo (figura2) vê-se a tela de abertura do programa e a janela “Calibration” será acionada, logo em seguida “Calibrate System”.

Figura2: Ativação interface para calibração do 3D Photonic Scanner.



Temos dois passos obrigatórios a seguir: calibração das bolas (seta *amarela*) e calibração do cilindro (seta *vermelha*). Por conveniência começaremos sempre pela calibração das bolas, em função de que elas precisarão de um tempo maior para ficar em repouso, sem oscilar (deixá-las sempre na cabine, ao final do turno anterior de trabalho).

Figura 3: Interface de calibração do 3D Photonic Scanner. Seta amarela indica o botão para iniciar a calibração das bolas, seta vermelha o botão para calibração do cilindro e verde o botão para calibração do sistema.



ATENÇÃO: Deixar as bolas na cabine no turno anterior à calibração é fundamental, pois assim estarão paradas para a calibração (figura 4).

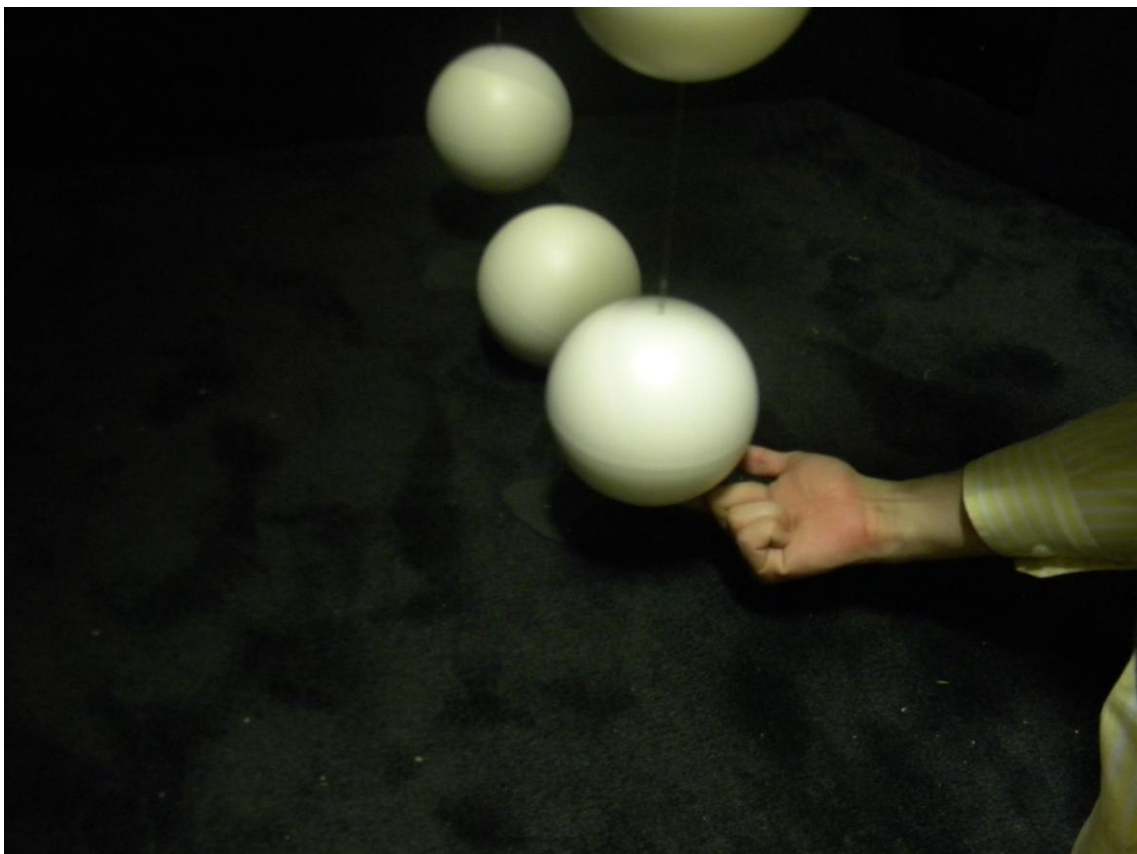


Figura 4: Bolas de calibração posicionadas ao final do período de trabalho para calibração anterior ao próximo período. Se necessário a estabilização das bolas suspensas pode ser acelerada colocando a mão na extremidade inferior do fio:

Assim que calibrarmos as bolas, o próximo passo é retirá-las da cabine e substituí-las pelo cilindro e proceder com sua calibração(figura 5):

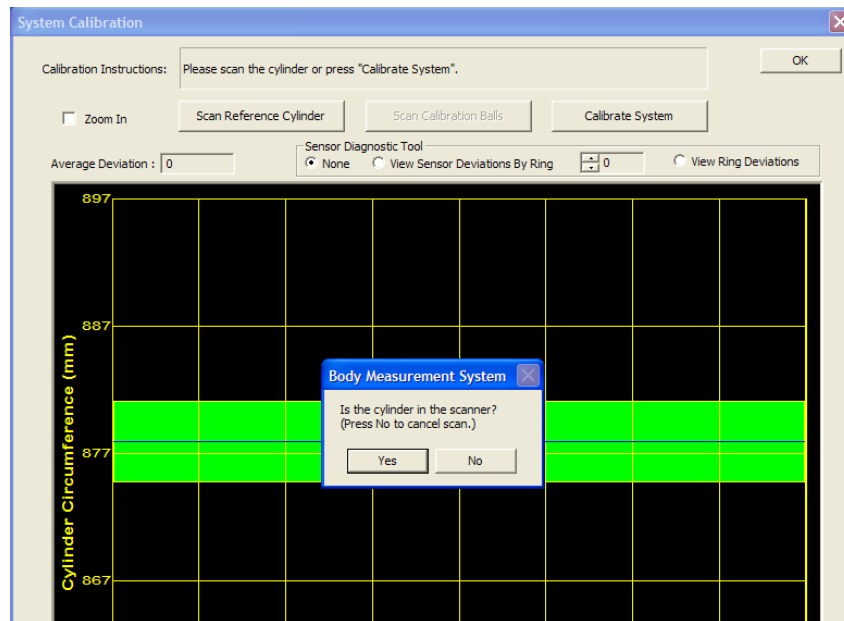
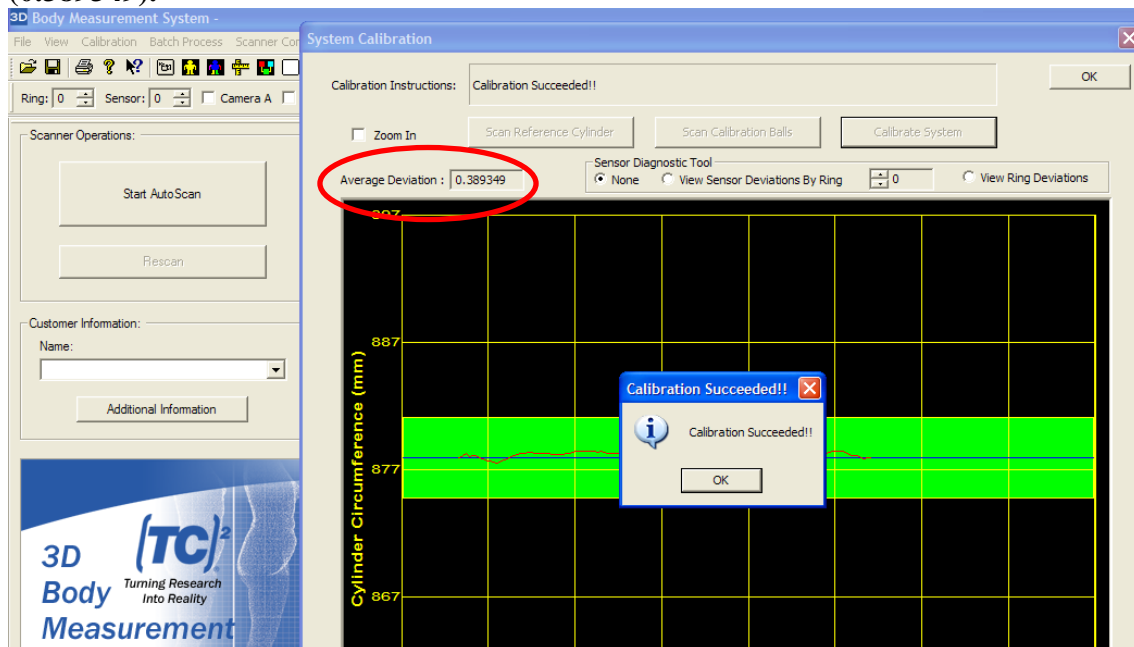


Figura 5: Solicitação de verificação do posicionamento do cilindro no interior do aparelho.

Logo após as bolas e o cilindro, vamos testar a calibração do sistema, clicando em “Calibrate System”(figura 3 – seta verde).

Se estiver tudo certo com a calibração, encontraremos a figura 6:

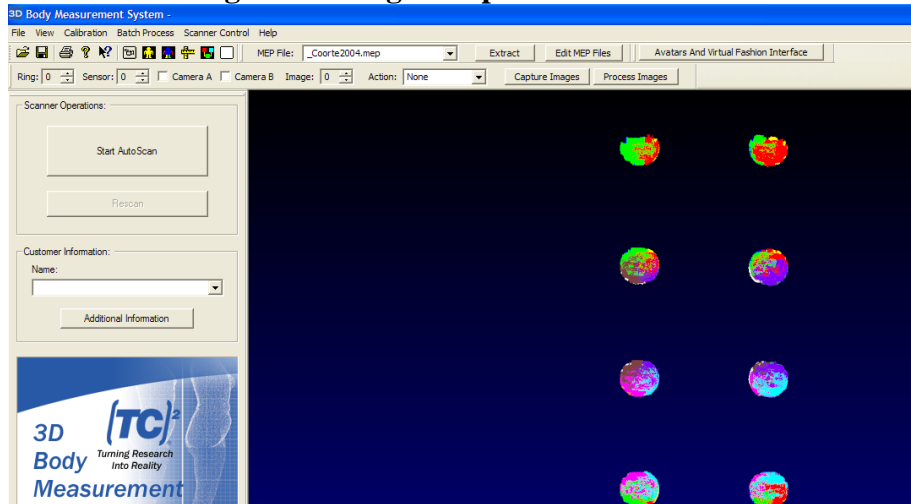
Figura 6: Calibração bem sucedida. Em destaque, desvio médio das medidas (0.389349).



Portanto a fase de calibração está encerrada e podemos iniciar a realização de testes. Desvio médio acima de 0,5 é indicativo de má calibração (valores observados no campo, não sugeridos pelo equipamento).

Além da avaliação do desvio médio é importante avaliar a imagem gerada após a calibração (figura 7). Nos extremos a imagem sempre apresenta interrupções. Cada cor representa a imagem capturada por um sensor. Se uma das cores estiver deslocada das demais é importante recalibrar o sistema.

Figura 7: Imagem capturada das bolas.



ALERTA 1: Somente iniciar a calibração com as bolas e o cilindro dentro da cabine

ALERTA 2: Ter cuidado ao clicar no ícone correspondente ao que está inserido na cabine (bolas ou cilindro).

3. Realização do teste

Ligamos o sistema, realizamos a calibração com sucesso, então vamos iniciar os testes.

O indivíduo entra na sala de avaliação, a sala é fechada e em seguida iniciamos os procedimentos do teste:

1. Vamos inserir nome do indivíduo (Leitor de código de barras). Ao clicar em “Additional Information” pode-se acrescentar o número de identificação (Leitor de código de barras), clicamos em OK e podemos iniciar o teste (Sugere-se utilizar o número de identificação 8888 em todos os testes e treinamentos realizados no aparelho);

2. Dê todas as instruções para o indivíduo avaliado:

2.1 Corpo reto, olhar para frente;

2.2 Pegada correta da manete;

2.3 Explicar da alternância entre escuridão e luzes;

2.4 Avisar sobre a voz informando sobre a preparação e a finalização do teste;

2.5 Explicar que o teste bem feito produzirá uma imagem colorida e em três dimensões, semelhante a um desenho animado.

2.6 Lembrar que o teste é rápido, indolor e apenas para extrair algumas circunferências corporais.

3. Sair da cabine e fechar ambas as cortinas;

4. Voltar ao computador e clicar em “Start Auto Scan”;

5. Haverá ajuste de luzes, scan, salvamento e geração da imagem. Esses três passos são informados na tela do computador e nesse momento o avaliador assume um papel passivo e aguarda a mensagem de teste realizado;

Se tudo correto, se formará a imagem em 3D e teremos medidas em todas as circunferências. Além disso, a observação rápida sobre a imagem formada poderá ser um bom indicador de que o teste foi realizado com sucesso (ver figuras 8 e9).

Figura 8: Indivíduo avaliado com vestimenta inadequada.

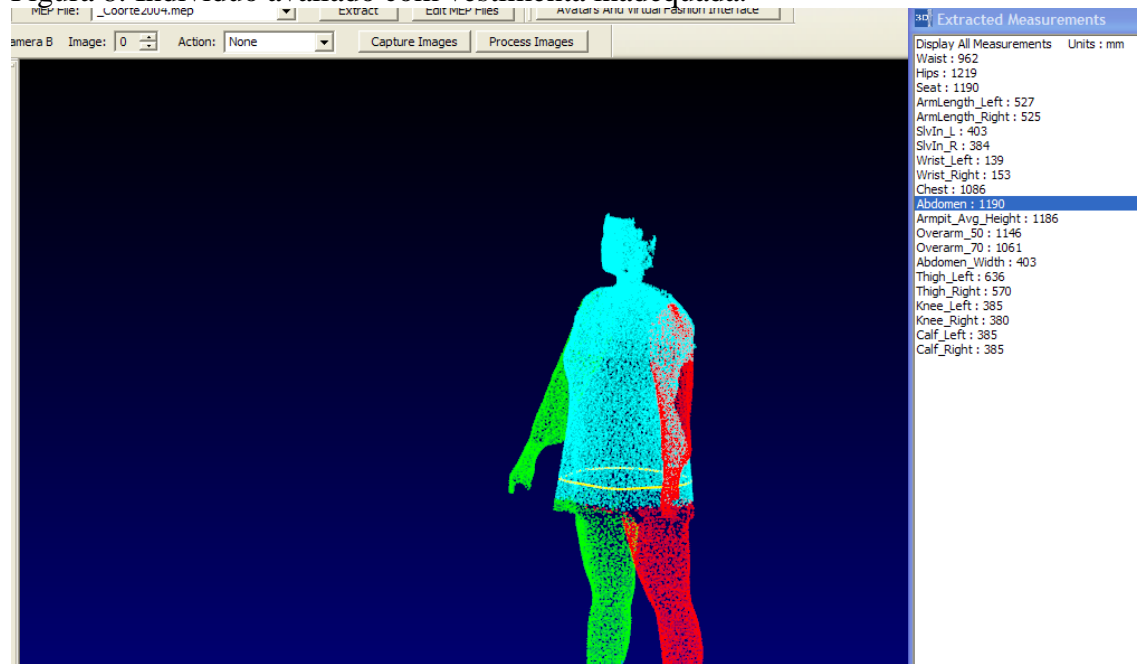
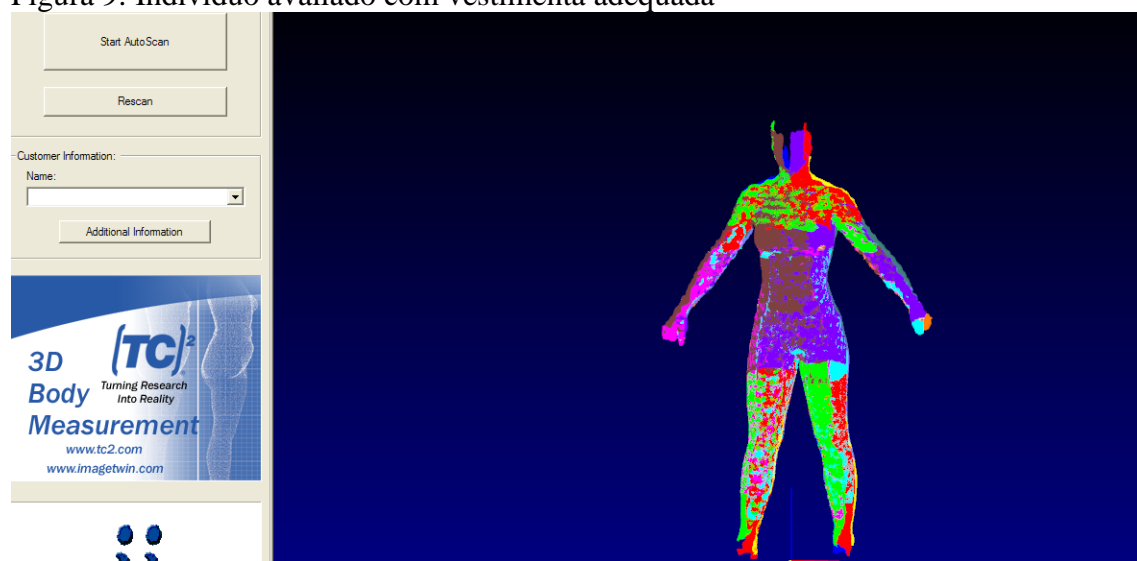


Figura 9: Indivíduo avaliado com vestimenta adequada



6. Repetir uma segunda medida (ATENÇÃO! clicar em “**Rescan**” – se clicar em Auto Scan as informações adicionais da medida anterior será perdida!!).



7. Pedir para que o indivíduo avaliado coloque a roupa (Caso a troca de roupa seja na sala do aparelho) e saia da cabine. Mostrar a imagem formada e as medidas obtidas.

8. Agradecer sua participação e disponibilidade.

ALERTA 3: As falas utilizadas durante o teste foram adaptadas para o português. Na primeira: “*Estamos ajustando as luzes, por favor, fique sem se mexer, o teste da imagem 3D está começando*” e ao final do scan: “*A sua imagem colorida está quase pronta, por favor, continue sem se mexer pois já vamos terminar o teste*”.

4. Localizar um teste realizado

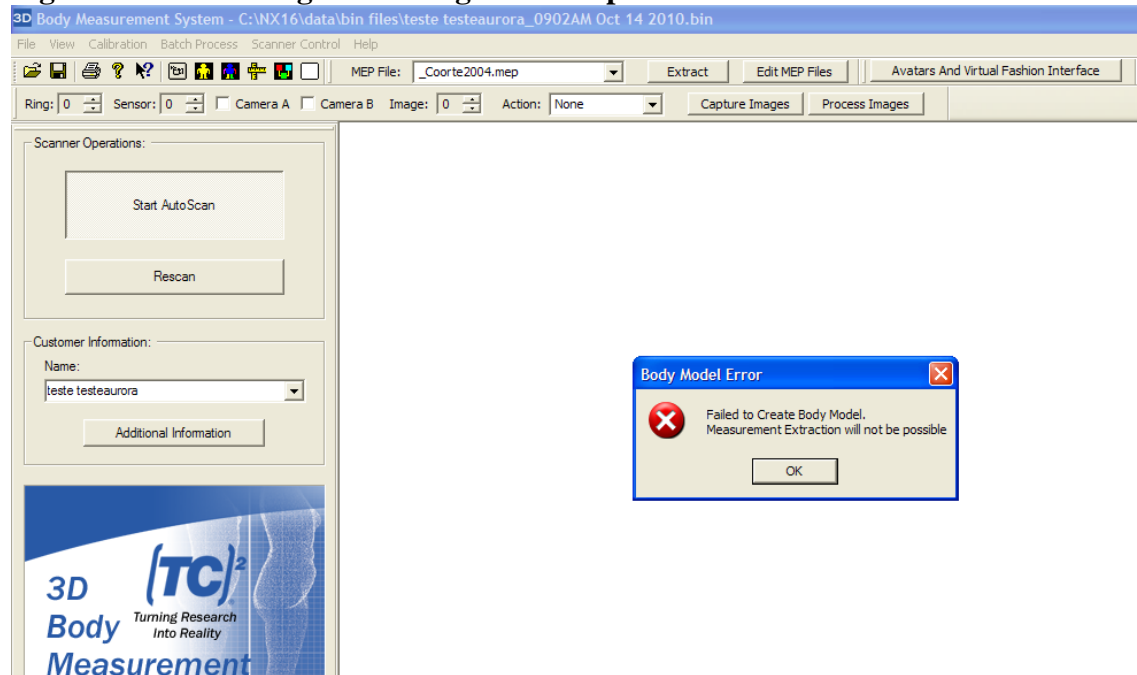
Se quisermos buscar um teste já realizado podemos:

1. Clique no ícone “File”, depois “Open” e localize o teste desejado.
2. Para gerar as medidas, clique no ícone colorido  e depois no ícone “régua” .

5. Problemas comuns

Alguns testes não são finalizados com sucesso. Pode haver falha em algumas medidas ou mesmo não realizar nenhuma medida com sucesso (como na figura abaixo):

Figura 10: Falha em gerar a imagem do corpo.



Fontes comuns de erros nas medidas podem ser:

- Indivíduo se mexer durante o teste (problema mais frequente com crianças)
- Movimento do braço esquerdo em função da flexibilidade da placa (para evitar isso é necessário reforçar que não se faça força com a pegada na mão esquerda)
- Uso de roupas escuras (azul marinho, cinza chumbo, preto)

6. Resumo do protocolo

Ligar o aparelho

Ao iniciar o dia de medições, ligar o sistema na seguinte ordem:

- 1° Ligar na tomada
- 2° No break
- 3° Lâmpada na cabine do Photonic
- 4° Computador
- 5° Duplo clique no ícone TC Body Scanner (figura1)

Assim o Photonic estará pronto para ser utilizado.

Calibração:

Primeiro calibrar as bolas “*Scan Calibration Balls*” (Deixá-las a cabine no turno anterior), em seguida o cilindro “*Scan Reference Cilinder*” e logo após “*Calibrate System*”.

Realização do teste:

1. Vamos inserir nome do indivíduo. Ao clicar em “Additional Information” pode-se acrescentar o número de identificação, clicamos em OK e podemos iniciar o teste;
2. Dê todas as instruções para o indivíduo avaliado:
 - 2.1 Corpo reto, olhar para frente;
 - 2.2 Pegada correta da manete;
 - 2.3 Explicar da alternância entre escuridão e luzes;
 - 2.4 Avisar sobre a voz avisando sobre a preparação e a finalização do teste;
 - 2.5 Explicar que o teste bem feito produzirá uma imagem colorida e em três dimensões, semelhante a um desenho animado.
3. Sair da cabine e fechar ambas as cortinas;
4. Voltar ao computador e clicar em “Start Auto Scan”;

5. Haverá ajuste de luzes, scan, salvamento e geração da imagem. Esses três passos são informados na tela do computador e nesse momento o avaliador assume um papel passivo e aguarda a mensagem de teste realizado;
6. Repetir uma segunda medida (ATENÇÃO clicar novamente em “ReScan”).
7. Pedir para que o indivíduo avaliado coloque a roupa, saia da cabine e mostrar a imagem formada e as medidas obtidas.
8. Agradecer sua participação e disponibilidade.

Manual de Instruções

Manejo do DXA



Coorte de Nascimentos de 2004

ESTUDO DOS 11 ANOS

Aspectos gerais

1. Vamos avaliar mediante o uso do DXA aos participantes do estudo de coorte de nascidos vivos de Pelotas 1993, quando eles vão ter em média 18 anos.
2. Lembre que o nome do(a) participante está anotado no “crachá” dele. Por favor, tente sempre chamar o(a) jovem pelo seu nome.
3. Vamos realizar três(3) mensurações em cada participante: 1. Corpo todo; 2. Coluna lombar; 3. Fêmur.
4. Caso a participante seja **MULHER** perguntar se ela tem conhecimento de estar grávida. Se responder **SIM, ESTOU GRÁVIDA OU ESTOU EM DÚVIDA SE ESTOU GRÁVIDA OU NÃO**, então **NÃO REALIZAR O EXAME E PEDIR PARA ELA AGUARDAR FORA DA SALA DO DXA**. Anotar no diário do DXA o incidente e comunicar ao doutorando de plantão, assim como a coordenadora do campo.

Aspectos importantes do aparelho DXA

1. Trata-se de um equipamento da marca *Lunar GE Prodigy*.
2. O aparelho emite níveis baixíssimos de radiação as quais não acarretam dano à saúde. Mesmo assim, por recomendação do fabricante o operador(a) deve ficar durante a movimentação do braço do DXA separado um (1) metro do aparelho. Sugerimos se mantiver sentado(a) no computador do equipamento o qual encontra-se numa distancia de absoluta segurança.
3. O equipamento DXA “**JAMAIS**” deverá ser desligado (recomendação do fabricante). Caso aconteça um corte do fluido elétrico devemos aguardar um mínimo de seis (6) horas após restabelecido o fluxo para poder realizar novas medições.
4. O computador associado pode ser desligado ao final do dia (no fim do turno da tarde) ao terminar as medições, do mesmo jeito que um computador comum segundo o procedimento do “Windows” (Menu Iniciar – Desligar).
5. A cada dia, de manhã, deverá de se realizar uma calibração antes de começar as mensurações. Um segundo tipo de calibração deverá ser feita com frequencia semanal, ou seja toda sexta-feira (embaixo explicaremos como fazer cada uma delas).

Logística no interior do local do DXA

1. Ao chegar o(a) participante cumprimenta ele(a) desejando “bom dia” ou “boa tarde”.
2. Imediatamente solicitar o crachá e olhar o nome.

3. Se for mulher perguntar se está grávida. Se “Sim”, atuar segundo indicação prévia.
4. Explicar que vamos realizar um exame para o qual ele(a) vai ter que deitar acima do aparelho e ficar relaxado(a). Que após o exame saberemos aspetos relacionados aos seus ossos e também com a forma em que está composto o seu corpo. Realça o fato que ele não vai sentir dor e que o exame não significa nenhum risco para ele.
5. Se o(a) jovem se negar a fazer o exame explique mais uma vez para ele(a), mas lembre, não seja violento(a). Se ainda não quiser ser mensurado, então deixar ele continuar no fluxo normal da clínica e comunicar imediatamente para o doutorando(a) de plantão o incidente. Caso o doutorando(a) não consiga convencer ao participante para fazer o exame, anote o incidente no seu diário.
6. Explicar que ele deve evitar ficar olhando para o feixe de luz do aparelho durante a varredura do exame.
7. No local do DXA deverá permanecer, na hora do exame, apenas o participante que vai ser mensurado e a pessoa que vai operar o aparelho, mas caso o(a) participante peça para seu acompanhante ficar junto durante o exame, seja gentil e flexível com o pedido. Se o acompanhante for mulher, perguntar se está grávida. Caso responder “Sim” não permitir ela ficar dentro da sala do DXA.

IMPORTANTE: Antes de realizar o exame o participante deve tirar todos os anéis, correntes, brincos, relógio, etc. Certamente ele(a) vai ter tirado tudo no momento em que trocou de roupa, mas mesmo assim pergunte se tem algum tipo de brinco ou outros fixo, que não sai. Caso o artefato estiver no umbigo, nos mamilos, ou nas genitálias você não deverá fazer a varredura de corpo inteiro. Faça a leitura somente ao nível do fêmur, se não for no umbigo pode fazer também na coluna. Quando estes casos se apresentarem não tome a decisão de não fazer sonzinha(o). Comunique ao doutorando(a) de plantão e a supervisora de campo. Anote a decisão no manual do DXA. Realizar o exame com um artefato metálico não oferece nenhum perigo para o(a) participante. Na realidade, o único problema seria que os valores das medidas não seriam os certos do corpo da pessoa.


Quem “não” pode fazer DXA?

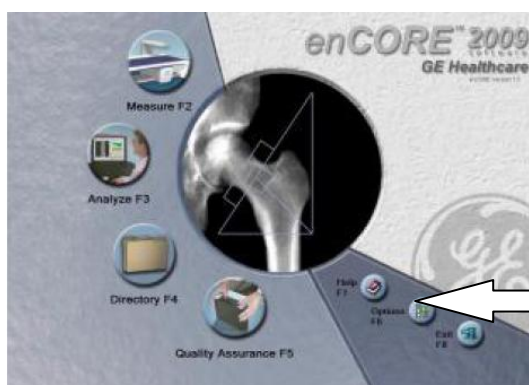
1. Como contra-indicações absolutas têm as **mulheres grávidas**.
2. O restante dos participantes deverão ser avaliados caso por caso particularmente. Algumas pessoas com limitações físicas e cerebrais não vão ser incluídos no estudo das medições do DXA. Você será comunicado(a) de cada caso em particular.

3. Lembre-se, se tivéssemos algum caso de um participante que foi indicado para não fazer a medição do DXA, mas ele(a) gostaria de fazer mesmo assim, então a orientação é sempre FAZER e anotar no diário. A grande exceção aqui são as mulheres grávidas as quais não vão fazer o exame em nenhuma opção.
4. Os(as) participantes de muita altura ou aqueles com extrema obesidade os quais alguma parte do seu corpo sai das linhas de demarcação, na hora de realizar as mensurações você deverá chamar o doutorando de plantão. Assim vão ser denotadas quais mensurações vão ser feitas e quais não. Lembre sempre anotar no diário do DXA.

Manejo do equipamento de DXA. Vamos calibrar!!!!

1. Calibração diária: Primeiros passos antes de começar a fazer as mensurações diárias

- Chegar na clínica 15 minutos antes do primeiro participante agendado.
- Ligar o computador e abrir o software no ícone:  (ou mediante a tecla F5)
- Aparece a janela seguinte:



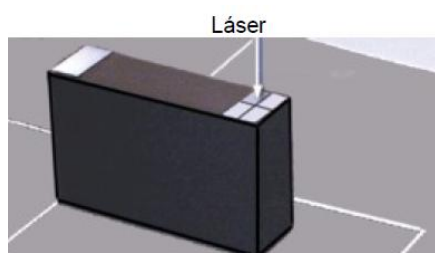
Escolher esta opção para realizar calibração diária (somente no turno de manhã).

- Selecione o botão iniciar

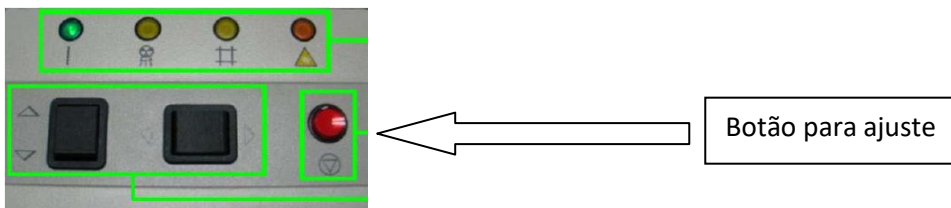


Vai aparecer informação para colocar o bloco de calibração em posição.

- Colocar a caixa de controle fazendo coincidir o raio vermelho do aparelho (lâser) com o "X" que aparece na caixa.



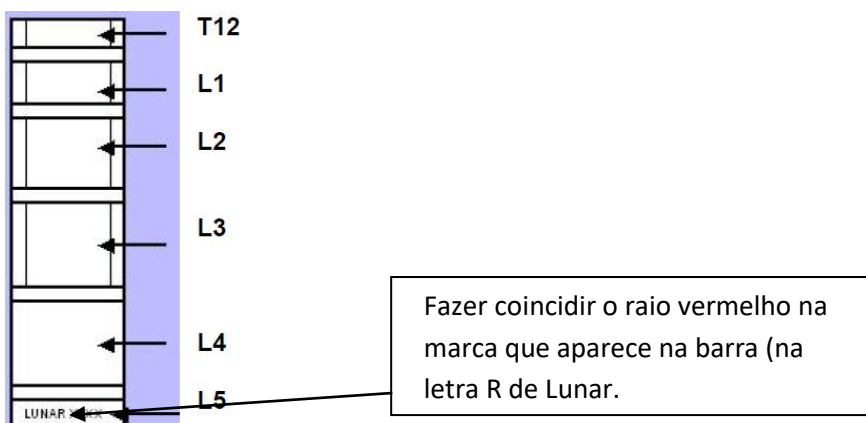
- Para isto pode utilizar os botões que aparecem no braço do equipamento



- Selecione “Aceitar”
- Guarde a copia impressa de cada dia. Todas as calibrações tanto as diárias como aquelas semanais devem ser guardadas na pasta que está disponível no armário do local do DXA.

2. Controle de qualidade semanal

- Encher a caixa plástica de água até a marca.
- Colocar a barra metálica sobre a linha media da mesa.
- Selecionar novo exame para “Spine Phanton”.



- Realizar o scanner.
- Apresentar para o doutorando de plantão e posteriormente guardar na pasta de calibrações.

Dicas importantes ao realizar as mensurações:

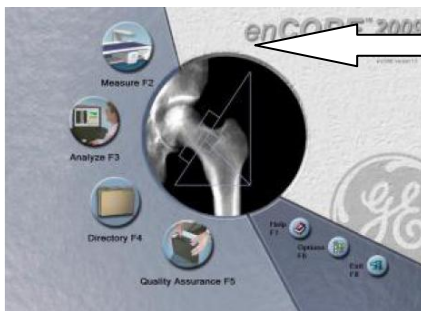
- Se a varredura estiver evidentemente errada e precisa parar ela pulse na tecla cancelar. Na janela que aparece selecione a terceira opção (reposicionar). Reposicione e depois pulse iniciar novamente.

- Se precisar deter emergencialmente a varredura pode usar o botão vermelho no braço do aparelho. Caso não for uma “emergência” não use tal botão e opere pelo software como explicado no item anterior.

Começando as medições

Tu deverás introduzir no equipamento os dados gerais. Vamos lá:

1. Pulsando o ícone:  (ou mediante a tecla F5), aparece a seguinte tela:



Selecionar “Measure”. Pode usar também a tecla F2

2. Caso estiver na janela do banco de dados, pode seleccionar o ícone embaixo para introduzir dados de um novo paciente



3. Finalmente chegamos na seguinte janela:

Nome

Sobrenome

Número de identidade

Sexo

Manter sempre em “White”

Data de nascimento

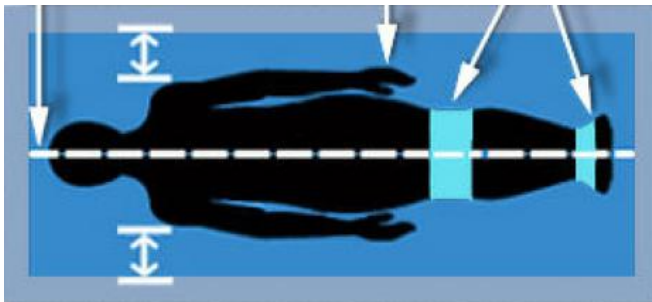
Peso

Altura

4. Depois de preencher a tela “Primary”, vai na “Secondary” e pergunte em relação com o consumo de cálcio nos últimos três (3) dias ele consumiu algum suplemento com CALCIO. Se responder “Sim” anotar na janela aonde diz “consumo de cálcio”.
5. Finalmente selecione “OK”>

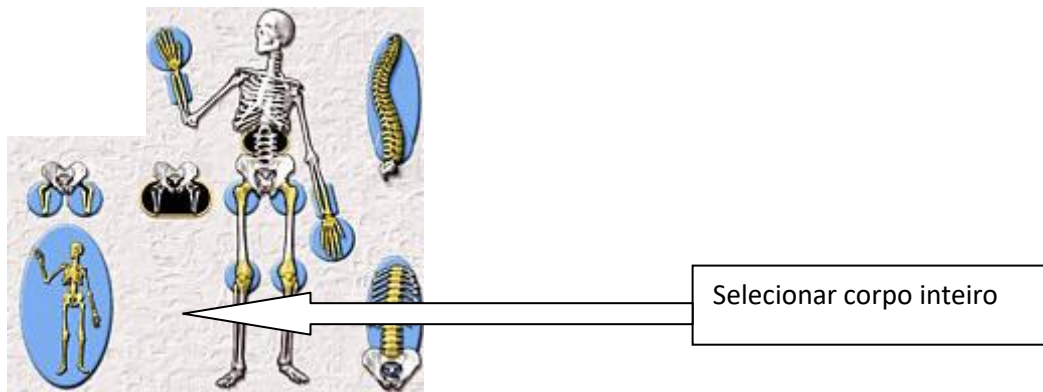
Corpo inteiro: Vamos medir?



Posicionando o(a) participante:

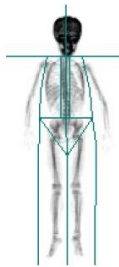


- Colocar a cabeça na direção em que está o braço mecânico.
- Todo o corpo do(a) participante deve ficar dentro da área demarcada pelas linhas. Deverá estar centralizado na mesa de exame—use a linha central da mesa como referência para alinhar o paciente
- A cabeça deve ficar quatro (4) dedos separada da linha.
- O participante deve ficar de barriga para cima, com as pernas juntas, as mãos do paciente deverão estar viradas para o lado com os polegares para cima, com as palmas direcionadas para as pernas e os braços estendidos ao longo do corpo do paciente. Se possível, as mãos não devem tocar as pernas
- De início, peça para ficar por cima da linha e então puxe ele(a) gentilmente pelos tornozelos . Este procedimento é importante no posicionamento para tentar alinhar a coluna vertebral.
- Verifique que o(a) participante encontra-se reto, que a linha média da cama passa pelo centro do seu corpo, que a cabeça esteja quatro(4) dedos embaixo da linha e que em geral todas as partes do corpo encontram-se dentro da área demarcada.
- Uma vez posicionado, coloque as fitas adesivas ao nível dos joelhos e dos tornozelos (Ver imagem acima).
- Todo pronto? Vamos mensurar então!!!!

- Realizar “nova medição”





- Selecionar o ícone “Posicionar” 
- Quando estiver pronto iniciar a varredura no botão iniciar 
- Vai-se obter uma imagem assim:



- Após o exame, retornar o braço à posição inicial. Pode ser pulsando em “Inicial” ou simplesmente “Control -H” no teclado.

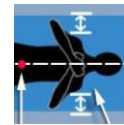
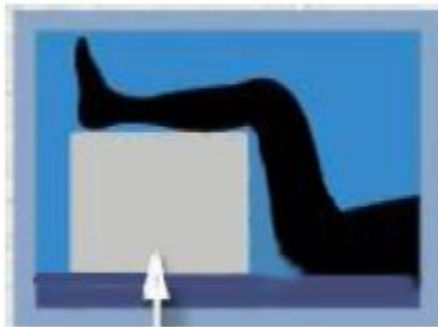
Realizando a análise da varredura

- Imediatamente pode pulsar o ícone “Analisar”  ou “F3”. Depois “Salvar”
- Pode imprimir o relatório pulsando o ícone  ou “Control-P”.
- Agora está pronto para iniciar outra varredura
- Este procedimento de análise deve ser feito ao terminar cada varredura tanto de corpo inteiro, como coluna e fêmur .

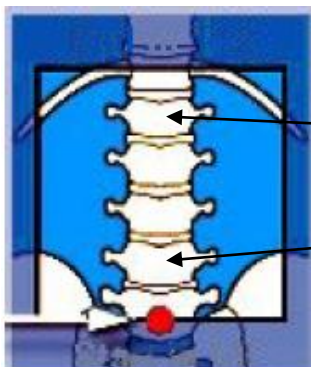
Vamos medir agora a coluna lombar!!!

- Depois de medir o corpo inteiro reposicionar o braço do aparelho.
- Pedir para o(a) participante para não se movimentar e se manter relaxado(a).
- Retirar as fitas dos joelhos e tornozelos.

- Colocar o bloco de espuma para medir coluna levantando as pernas do(a) participante como aparece na imagem embaixo.



- As mãos do(a) participante deverão permanecer sobre o peito:
- O feixe de luz deverá incidir embaixo do umbigo, numa linha que uma ambas as espinhas ilíacas ântero-superiores.
- Estamos interessados em mensurar as vértebras lombares desde “L1” até “L4”.
- Após a varredura vai ser obtida uma imagem parecida com esta aqui:



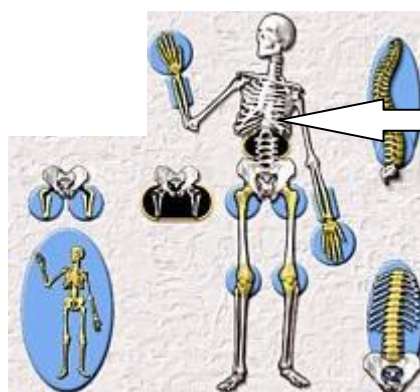
O ponto vermelho representa a vértebra “L5”

“L1” é aquela primeira vértebra imediatamente embaixo da última que tem “costela”

“L4” seria a segunda vértebra de baixo para cima

O aparelho identifica automaticamente as quatro vértebras lombares, mas tu deverás verificar que a identificação está correta. Caso não for assim você deverá reposicionar e refazer a medida.

Vamos medir então:

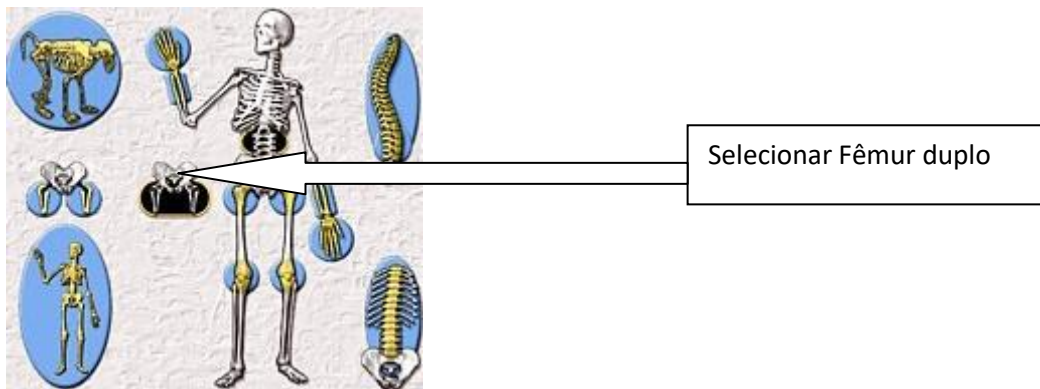
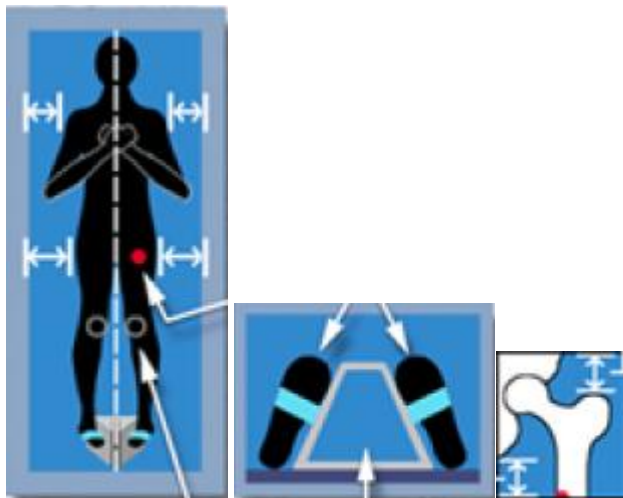


Selecionar coluna lombar

- O braço do DXA vai se posicionar sozinho. Depois levante e vá até o aparelho para terminar de posicionar usando o botão de posição do braço até fazer coincidir o feixe vermelho como indicado acima.
- Iniciar varredura e verificar que está sendo obtida a imagem certa como indicado acima.
- Quando finalizada a varredura reposicionar o braço do aparelho.
- Retirar gentilmente o bloco de espuma das pernas do(a) participante.

Vamos agora medir o fêmur!!!!

- Colocar corretamente o aditamento para medir fêmur.



- O braço irá se posicionar automaticamente.
- Usando as teclas de posicionamento faça coincidir o ponto vermelho do aparelho acima da coxa esquerda do(a) participante ao nível de uma linha que passar embaixo do púbis.
- Você vai obter uma imagem parecida com esta:



- Caso a imagem esteja incorreta reposicione e refaça a medida.
- O aparelho irá mensurar automaticamente o fêmur direito depois de mensurar o esquerdo.
- Você deverá verificar que a imagem obtida está correta. Caso não seja assim deverá reposicionar e refazer a medida.

Função das teclas

Tecla	Ícone	Função
F1		Ajuda
F2		Medição
F3		Analisar
F4		Vai para a base de dados
F5		Controle de qualidade
Control - H		Reposicionar o braço

Anexo 16. Listagem do agendamento mensal

Calendário

 [VIDEO: How to use the calendar \(7 min\)](#)

O Calendário pode ser usado para agendar e manter informações sobre eventos futuros. Para adicionar um novo evento, clique no botão **+Novo** sobre o dia desejado e preencha com as informações de **Horário, Nome e Número de Identificação**.

Dia	Semana	Mês	Eventos			
<div><div><div>◀</div><div>July</div><div>▶</div></div><div><div>2015</div><div>▶</div></div><div><div>Imprimir Calendário</div></div></div>						
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
			<div>+ New</div> <div>1</div> <div>08:08 211058 - LAURA</div> <div>08:14 411065 - LUIS M</div> <div>08:29 211869 - MARIA</div> <div>08:44 310608 - DIOVA</div> <div>08:44 210065 - GABRI</div> <div>+15 more</div>	<div>+ New</div> <div>2</div> <div>08:12 410819 - MATEL</div> <div>08:12 110243 - ANDRE</div> <div>08:23 210384 - MATHE</div> <div>08:25 211033 - MAIAR</div> <div>08:45 310926 - JULIA</div> <div>+15 more</div>	<div>+ New</div> <div>3</div> <div>08:05 311389 - JOAO V</div> <div>09:05 311202 - JEDER</div> <div>10:06 210545 - TAYLO</div> <div>10:27 310383 - LUIA RA</div> <div>13:34 310685 - ANDRE</div> <div>+14 more</div>	<div>+ New</div> <div>4</div> <div>09:02 310809 - PAULA</div> <div>09:11 411064 - CRISTI</div> <div>09:15 510180 - MARIN</div> <div>09:28 210189 - FLAVIA</div> <div>09:32 310339 - ISADO</div> <div>+17 more</div>
<div>+ New</div> <div>5</div> <div>09:05 410611 - RAFAE</div> <div>10:15 311174 - ERICA</div> <div>10:18 211795 - ANDRI</div> <div>13:23 210944 - LUIZ E</div> <div>13:32 410251 - TAINA</div> <div>+6 more</div>	<div>+ New</div> <div>6</div> <div>07:59 311459 - CAUA I</div> <div>08:10 211129 - DIULIA</div> <div>08:21 211843 - KAUE I</div> <div>08:52 211870 - EMILY</div> <div>08:58 311166 - PEDRO</div> <div>+11 more</div>	<div>+ New</div> <div>7</div> <div>08:09 210241 - GUILH</div> <div>09:07 210385 - RAFAE</div> <div>09:14 210984 - LUIZA</div> <div>13:23 410730 - SARAH</div> <div>14:15 310943 - ISRAEL</div> <div>+3 more</div>	<div>+ New</div> <div>8</div> <div>08:24 310527 - GUSTA</div> <div>08:58 310661 - ANA LU</div> <div>08:59 310575 - GABRI</div> <div>09:11 210793 - LUIZA</div> <div>09:39 410814 - WEND</div> <div>+8 more</div>	<div>+ New</div> <div>9</div> <div>14:06 210874 - WESLE</div> <div>14:14 410042 - KAUA C</div> <div>14:17 210722 - LUCAS</div> <div>14:27 210108 - OTAVI</div> <div>14:32 310923 - AMANI</div> <div>+6 more</div>	<div>+ New</div> <div>10</div> <div>08:55 210668 - LAURA</div> <div>09:13 212080 - JOAO F</div> <div>09:20 212150 - LIVIA I</div> <div>09:26 210866 - VINICI</div> <div>10:08 311572 - JOAO V</div> <div>+13 more</div>	<div>+ New</div> <div>11</div> <div>09:02 211249 - PEDRO</div> <div>09:09 311120 - JULIA I</div> <div>09:17 410571 - GIULIA</div> <div>09:37 310331 - GABRI</div> <div>10:33 410363 - RAFAE</div> <div>+6 more</div>
<div>+ New</div> <div>12</div> <div>08:11 211901 - HIAND</div> <div>09:07 311152 - GABRI</div> <div>13:44 310780 - JONAT</div> <div>13:51 210042 - EDUAF</div> <div>14:02 310041 - TAMIR</div> <div>+4 more</div>	<div>+ New</div> <div>13</div> <div>08:07 310192 - JUAN F</div> <div>12:55 510157 - MARIA</div> <div>13:16 210491 - VINICI</div> <div>13:50 212148 - LAVINI</div> <div>14:08 210382 - JOAO V</div> <div>+5 more</div>	<div>+ New</div> <div>14</div> <div>08:10 212072 - EDUAF</div> <div>09:16 210240 - BREND</div> <div>14:00 410637 - ADRIE</div> <div>14:07 410143 - ADRIE</div> <div>14:19 211821 - PAULA</div> <div>+3 more</div>	<div>+ New</div> <div>15</div> <div>08:46 410743 - JAMILI</div> <div>08:59 210956 - AMANI</div> <div>15:04 311314 - ADRIA</div> <div></div> <div></div>	<div>+ New</div> <div>16</div> <div>09:37 410398 - KIMBE</div> <div>14:24 410501 - LIVIA I</div> <div></div> <div></div> <div></div>	<div>+ New</div> <div>17</div> <div>08:55 311133 - ANA C</div> <div>09:04 410976 - LUCAS</div> <div>09:11 311367 - STEFA</div> <div>09:42 311244 - GABRI</div> <div>14:01 410912 - KAUE C</div> <div>+5 more</div>	<div>+ New</div> <div>18</div> <div>09:05 212173 - JEVELI</div> <div>09:30 410939 - KAUAN</div> <div>09:35 410252 - NATHA</div> <div>09:43 410659 - SILVIA</div> <div>09:47 210463 - GABRI</div> <div>+8 more</div>
<div>+ New</div> <div>19</div> <div>09:28 210413 - EDUAF</div> <div>13:03 310500 - GABRI</div> <div>13:48 311578 - NICOL</div> <div></div> <div></div>	<div>+ New</div> <div>20</div> <div>08:19 510040 - MARIA</div> <div>09:06 212115 - KAYLA</div> <div>09:11 211956 - FILIPE</div> <div>09:24 311323 - MARIA</div> <div>09:26 321323 - PEDRO</div> <div>+8 more</div>	<div>+ New</div> <div>21</div> <div>08:01 410668 - CARLA</div> <div>08:23 310037 - GUILH</div> <div>09:12 410437 - CHRIS</div> <div>10:11 212091 - BRUNO</div> <div>13:05 310817 - GISELI</div> <div>+11 more</div>	<div>+ New</div> <div>22</div> <div>08:51 311407 - ERICK</div> <div>09:25 212180 - ESTEL</div> <div>10:47 212152 - ARTHU</div> <div>13:28 311440 - MARIN</div> <div>13:37 210699 - RAFAE</div> <div>+10 more</div>	<div>+ New</div> <div>23</div> <div>09:36 410831 - LOREN</div> <div>10:12 410932 - LARIS</div> <div>10:13 211280 - BRENC</div> <div>13:11 311020 - PEDRO</div> <div>13:39 411032 - DAVI L</div> <div>+7 more</div>	<div>+ New</div> <div>24</div> <div>08:55 311133 - ANA C</div> <div>09:04 410976 - LUCAS</div> <div>09:11 311367 - STEFA</div> <div>09:42 311244 - GABRI</div> <div>14:01 410912 - KAUE C</div> <div>+5 more</div>	<div>+ New</div> <div>25</div> <div>09:05 212173 - JEVELI</div> <div>09:30 410939 - KAUAN</div> <div>09:35 410252 - NATHA</div> <div>09:43 410659 - SILVIA</div> <div>09:47 210463 - GABRI</div> <div>+8 more</div>
<div>+ New</div> <div>26</div> <div>09:06 410001 - RUAN</div> <div>09:59 210345 - DIULIA</div> <div>10:06 410433 - THAUAF</div> <div>13:10 310345 - ALANI</div> <div>13:50 310872 - MATEL</div> <div>+3 more</div>	<div>+ New</div> <div>27</div> <div>09:12 410977 - WATSON</div> <div>09:48 211094 - SAMUE</div> <div>10:17 410227 - LUIS F</div> <div>10:26 510175 - LUISE</div> <div>13:07 310100 - RICHAR</div> <div>+5 more</div>	<div>+ New</div> <div>28</div> <div>09:05 410949 - NICOL</div> <div>09:56 311048 - KENYA</div> <div>10:36 310609 - LAURA</div> <div>11:27 110064 - RAMIR</div> <div>13:32 211826 - ANA JE</div> <div>+9 more</div>	<div>+ New</div> <div>29</div> <div>13:53 210171 - GEOVA</div> <div>15:10 411069 - MATEL</div> <div>15:22 212161 - GUILH</div> <div></div> <div></div>	<div>+ New</div> <div>30</div> <div>08:39 310529 - LIVIA C</div> <div>09:08 310664 - LAURE</div> <div>09:14 411112 - PAOLA</div> <div>09:17 210691 - LUCAS</div> <div>09:25 210040 - MURIL</div> <div>+10 more</div>	<div>+ New</div> <div>31</div> <div>08:14 210359 - FERNAN</div> <div>08:45 211840 - OTAVI</div> <div>09:03 311369 - ALEXS</div> <div>09:24 210478 - JADRIE</div> <div>09:29 110179 - IZABEL</div> <div>+14 more</div>	

Anexo 17. Crachás e pulseiras de identificação do adolescente e do responsável

Coortes de Nascimentos Pelotas		Nome:	
<p>ID: _____ DN: _____</p> <p>Mãe: _____</p>		<p>ID: _____</p>	
<p>Horário</p> <p>Chegada: ____ h ____ min.</p> <p>Saída: ____ h ____ min.</p> <p>C: <input type="radio"/> D: <input type="radio"/></p> <p>Peso _____ , _____ Kg</p> <p>Altura _____ , _____ cm</p>		<p>Chegada: <input type="checkbox"/> h ____ min. Saída: <input type="checkbox"/> h ____ min.</p> <p><input type="radio"/> TALE</p> <p><input type="radio"/> Quest Adoles.</p> <p><input type="radio"/> Quest Conf.</p> <p><input type="radio"/> TEA-Ch</p> <p><input type="radio"/> Antropometria</p> <p><input type="radio"/> Pressão arterial</p> <p><input type="radio"/> Bod Pod</p> <p><input type="radio"/> Photonic</p> <p><input type="radio"/> DXA</p>	
<p>Acelerômetro entregue:</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>Por quê Não? _____</p>			

Coortes de Nascimentos Pelotas		Mãe:	
<p>ID-M: _____ Nome: _____</p>		<p>ID-M: _____</p>	
<p>Horário</p> <p>Chegada: ____ h ____ min.</p> <p>Saída: ____ h ____ min.</p> <p>C: <input type="radio"/> D: <input type="radio"/></p> <p>Peso _____ , _____ Kg</p> <p>Altura _____ , _____ cm</p>		<p>Chegada: <input type="checkbox"/> h ____ min. Saída: <input type="checkbox"/> h ____ min.</p> <p><input type="radio"/> TCLE</p> <p><input type="radio"/> Quest Geral</p> <p><input type="radio"/> QFA</p> <p><input type="radio"/> Dawba</p> <p><input type="radio"/> Antropometria</p> <p><input type="radio"/> Bod Pod</p> <p><input type="radio"/> Photonic</p>	



Anexo 18. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do responsável



Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Departamento de Medicina Social
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 VISITA AOS 10 ANOS DE IDADE

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Alicia Matijasevitch Manitto,
Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Prof. Dr. Iná S. dos Santos

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante
Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1301

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DA MÃE OU RESPONSÁVEL

Todas as mães de adolescentes nascidos em Pelotas, em 2004, e que residam na área urbana da cidade estão sendo convidadas a continuar participando do estudo “Coorte de Nascimentos de 2004”.

OBJETIVOS DO PROJETO: Avaliar as condições de saúde dos adolescentes no seu 10º ano de vida, seu crescimento, desenvolvimento, utilização de serviços de saúde, aspectos psicológicos e também a saúde da mãe nesse período.

PROCEDIMENTOS: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24, 48 meses e aos 6-7 anos de idade, a mãe foi entrevistada e a criança foi pesada e medida por pessoal do projeto, especificamente treinado para isso. Agora, aos 10 anos, estamos entrevistando as mães (ou responsáveis) e os adolescentes. Será aplicado um questionário para a mãe ou responsável (questionário geral) e outro para o adolescente, onde terão perguntas referentes à saúde, escolaridade, hábitos de vida, comportamentos, trabalho e bens de consumo. Além disso, o(a) adolescente responderá sozinho(a) um questionário confidencial, com perguntas mais íntimas, onde o nome não aparecerá. Também serão aferidas, na mãe e no adolescente, algumas medidas como peso, altura, altura sentada, circunferência da cintura e pressão arterial e, além disso, terá uma avaliação de composição corporal, habilidades e saúde mental. Para avaliação da composição corporal serão usados instrumentos modernos: DXA (que mede a saúde dos ossos), BodPod (que mede o volume do corpo) e Photonic (que avalia as medidas do corpo). Os exames e medidas só serão realizados nas mães que não estiverem grávidas. A Sra. está grávida? () Não () Sim

Para os exames, o(a) adolescente e a mãe terão que trajar roupa e touca de banho limpas, que serão fornecidas por nosso pessoal. Ao final das entrevistas e dos exames, o(a) adolescente colocará no pulso um aparelho chamado acelerômetro, o qual medirá a atividade física dele(a) entre 5 e 8 dias, sendo nossa equipe responsável pela retirada do aparelho.

BENEFÍCIOS: Todos os resultados das análises serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para fins científicos. Os mesmos poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta: diabetes, doenças do coração, doenças mentais, tumores, entre outras. Caso seja detectado algum resultado fora do normal em um dos testes, o adolescente será encaminhado para um tratamento adequado.

RISCOS E DESCONFORTO: Este projeto não envolve nenhum risco para a saúde da Sr(a). ou do(a) seu filho(a). Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-la pouco à vontade. Por favor, lembre-se que a Sra. poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação no estudo é voluntária e a Sra. e seu/sua filho(a) podem deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Se a Sra. resolver não participar isto não vai lhe causar nenhum problema de atendimento médico na Faculdade de Medicina ou em qualquer outro serviço público de saúde.

DESPESAS: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo. Apenas pedimos que a Sra. responda às perguntas com sinceridade.

CONFIDENCIALIDADE: Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhum caso, seu/sua filho(a) será identificado(a) por outros. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Por favor, assinale abaixo se a Sra. concorda com os exames, testes e entrevistas a serem realizados:

MÃE	ADOLESCENTE
<input type="checkbox"/> Questionário geral	<input type="checkbox"/> Questionário do adolescente
<input type="checkbox"/> Questionário de frequência alimentar	<input type="checkbox"/> Questionário confidencial
<input type="checkbox"/> Saúde mental	<input type="checkbox"/> Saúde mental
<input type="checkbox"/> Peso	<input type="checkbox"/> Peso
<input type="checkbox"/> Altura	<input type="checkbox"/> Altura
<input type="checkbox"/> BodPod	<input type="checkbox"/> Altura sentado
<input type="checkbox"/> Photonic	<input type="checkbox"/> Circunferência da cintura
	<input type="checkbox"/> Pressão arterial
	<input type="checkbox"/> Bod Pod
	<input type="checkbox"/> Photonic
	<input type="checkbox"/> DXA
	<input type="checkbox"/> Acelerometria

Nome da mãe ou responsável

Nome do adolescente

Assinatura

Data: ____/____/____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu,(nome completo da mãe ou responsável), mãe ou responsável de (nome completo do adolescente), com endereço, estou sendo convidado(a) a participar do estudo de Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 – Acompanhamento dos 11 anos de idade.

OBJETIVOS DO ESTUDO: Avaliar as condições de saúde dos adolescentes no seu 10-11º ano de vida.

PROCEDIMENTOS: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24, 48 meses e aos 6-7 anos de idade, as mães foram entrevistadas e as crianças foram pesadas e medidas por pessoal do projeto, especificamente treinado para isso. Agora, aos 10-11 anos, o estudo pretende entrevistar as mães (ou responsáveis) e os adolescentes. Será aplicado um questionário para a mãe ou responsável (questionário geral) e outro para o adolescente, onde existirão perguntas referentes à saúde em geral e saúde mental, escolaridade e hábitos de vida do adolescente. No total, as perguntas realizadas para as mães (ou responsáveis) terão uma duração aproximada de 40 minutos e as perguntas realizadas aos adolescentes terão uma duração aproximada de 30 minutos. Além disso, o(a) adolescente responderá sozinho um questionário confidencial, com perguntas sobre o consumo de álcool e tabaco, onde seu nome não aparecerá. Essas perguntas terão uma duração aproximada de 10 minutos.

BENEFÍCIOS: Todos os resultados das análises serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para fins científicos. Os mesmos poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta. Caso seja detectado algum resultado fora do normal em um dos testes, o adolescente será encaminhado para um tratamento adequado.

RISCOS E DESCONFORTO: Este projeto envolve riscos baixos para a saúde do Sr(a) ou do(a) seu filho(a). Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-la pouco à vontade. Por favor, lembre-se que o Sr(a) poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação no estudo é voluntária e o Sr(a) e seu/sua filho(a) podem deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Se o Sr(a) resolver não participar isto não vai lhe causar nenhum problema de atendimento médico na Faculdade de Medicina ou em qualquer outro serviço público de saúde.

DESPESAS: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo.

TERMO DE CONSENTIMENTO: O termo de consentimento para mães ou responsáveis é elaborado em duas vias e uma das vias ficará em poder do participante da pesquisa, neste caso, a mãe ou responsável.

GARANTIA DE RESSARCIMENTO E COBERTURA DE DESPESAS: Se para participar nesta pesquisa o(a) Sr(a) ou seu/sua filho(a) tiverem despesas, estas serão ressarcidas – todos os gastos para participar serão pagos pelos pesquisadores.

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

GARANTIA DE INDENIZAÇÃO DIANTE DE EVENTUAIS DANOS DECORRENTES DA PESQUISA: O(a) Sr(a) tem direito à indenização conforme determina a lei em caso de danos decorrentes de sua participação nesta pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE: Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhum caso, seu filho(a) será identificado(a) por outros. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Responsável pela pesquisa: Prof. Dra. Alicia Matijasevich Manitto

Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina – Universidade de São Paulo (USP)
Av. Dr. Arnaldo, 455, 2º andar, sala 2166, CEP: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: (11)30618609

Em caso de reclamação ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina – USP Fone/Fax: (11)38934401 / 4407, endereço: Av. Dr. Arnaldo, 251 – 21º andar – sala 36. Cerqueira César – São Paulo – SP CEP: 01246-000 ou enviar um e-mail para: cep.fm@usp.br

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Pelotas, dede 2015

Nome da mãe ou responsável

Assinatura (rubricar a outra folha)

Alicia Matijasevich Manitto

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

Anexo 19. Termo de Assentimento Livre e Pré-informado do adolescente



Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Departamento de Medicina Social
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Pelotas



COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004 VISITA AOS 10 ANOS DE IDADE

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Alicia MatijasevitchManitto,
Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Prof. Dr. Iná S. dos Santos

Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante
Rua Marechal Deodoro 1160, 3º piso, 96020-220, Pelotas, RS, Fone/Fax: 53 3284 1301

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE

Você está sendo convidado para participar, voluntariamente, do estudo: “Coorte de Nascimentos de 2004”. Sua mãe ou responsável por você já permitiu sua participação. Queremos saber suas condições de saúde no seu 10º ano de vida, seu crescimento, desenvolvimento, utilização de serviços de saúde e aspectos psicológicos.

A pesquisa será realizada aqui na clínica do Centro de Pesquisas, por entrevistadoras devidamente treinadas. Serão realizadas medidas de peso, altura, altura sentada, circunferência da cintura, pressão arterial, avaliação da composição corporal e habilidades. Para avaliação da composição corporal serão usados equipamentos modernos. Para esses exames, você vai usar roupa e touca de banho limpas, que serão fornecidas por nosso pessoal. Além da realização dessas medidas, você irá responder aos questionários que terão perguntas gerais: de saúde, comportamento e escolaridade. No questionário confidencial, terão perguntas mais íntimas, mas o seu nome não aparecerá. Ao final das entrevistas e dos exames, você colocará no pulso um aparelho chamado acelerômetro, o qual medirá a sua atividade física durante 5 a 8 dias. Todos os resultados serão mantidos em sigilo e serão usados apenas para fins de pesquisa. Como já foi dito, sua participação neste estudo será voluntária e você poderá interrompê-la a qualquer momento.

Este projeto não envolve nenhum risco para você. Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-lo(a) pouco à vontade. Por favor, lembre-se que você poderá deixar de responder qualquer pergunta que desejar. Os resultados das análises poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta. Você não terá que pagar por nenhum dos procedimentos. Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Nome da mãe ou responsável

Nome do(a) adolescente

Assinatura

Assinatura

Data: ____/____/____

Entrevistadora

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O (a) adolescente compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento.

ASSINATURA DOS INVESTIGADORES:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE

.....(nome do adolescente), neste ato representado por mim,(nome da mãe ou responsável),(grau de parentesco com o adolescente ou qualificação como tutor ou curador) está sendo convidado a participar do estudo de Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004 – Acompanhamento dos 11 anos de idade.

OBJETIVOS DO ESTUDO: Avaliar as condições de saúde dos adolescentes no seu 10-11º ano de vida.

PROCEDIMENTOS: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24, 48 meses e aos 6-7 anos de idade, as mães foram entrevistadas e as crianças foram pesadas e medidas por pessoal do projeto, especificamente treinado para isso. Agora, aos 10-11 anos, o estudo pretende entrevistar as mães (ou responsáveis) e os adolescentes. Será aplicado um questionário para a mãe ou responsável (questionário geral) e outro para o adolescente, onde existirão perguntas referentes à saúde em geral e saúde mental, escolaridade e hábitos de vida do adolescente. No total, as perguntas realizadas para as mães (ou responsáveis) terão uma duração aproximada de 40 minutos e as perguntas realizadas aos adolescentes terão uma duração aproximada de 30 minutos. Além disso, o(a) adolescente responderá sozinho um questionário confidencial, com perguntas sobre o consumo de álcool e tabaco, onde seu nome não aparecerá. Essas perguntas terão uma duração aproximada de 10 minutos.

BENEFÍCIOS: Todos os resultados das análises serão mantidos em sigilo e serão utilizados somente para fins científicos. Os mesmos poderão servir de base para programas visando prevenir doenças comuns na fase adulta. Caso seja detectado algum resultado fora do normal em um dos testes, o adolescente será encaminhado para um tratamento adequado.

RISCOS E DESCONFORTO: Este projeto envolve riscos baixos para a saúde do Sr(a) ou do(a) adolescente. Além disso, vamos fazer muitas perguntas e algumas delas poderão deixá-la pouco à vontade. Por favor, lembre-se que o Sr(a) e/ou o(a) adolescente poderão deixar de responder qualquer pergunta que desejar.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação no estudo é voluntária e o Sr(a) e seu/sua filho(a) podem deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Se o Sr(a) ou o(a) adolescente resolver não participar isto não vai lhes causar nenhum problema de atendimento médico na Faculdade de Medicina ou em qualquer outro serviço público de saúde.

DESPESAS: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo.

TERMO DE ASSENTIMENTO: O termo de assentimento é elaborado em duas vias e uma das vias ficará em poder do participante da pesquisa, neste caso, o adolescente.

GARANTIA DE RESSARCIMENTO E COBERTURA DE DESPESAS: Se para participar nesta pesquisa o(a) Sr(a) ou seu/sua filho(a) tiverem despesas, estas serão ressarcidas – todos os gastos para participar serão pagos pelos pesquisadores.

GARANTIA DE INDENIZAÇÃO DIANTE DE EVENTUAIS DANOS

RUBRICA DO SUJEITO DE PESQUISA

RUBRICA DO PESQUISADOR

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E PRÉ-INFORMADO DO ADOLESCENTE

DECORRENTES DA PESQUISA: O(a) Sr(a) e o(a) adolescente têm direito à indenização conforme determina a lei em caso de danos decorrentes de sua participação nesta pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE: Depois da entrevista, as informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhum caso, o Sr(a) ou seu filho(a) será identificado(as) por outros. Todos os resultados do estudo serão apresentados sem identificar individualmente qualquer participante.

Responsável pela pesquisa: Prof. Dra. Alicia Matijasevich Manitto

Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina – Universidade de São Paulo (USP)
Av. Dr. Arnaldo, 455, 2º andar, sala 2166, CEP: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: (11)30618609

Em caso de reclamação ou qualquer tipo de denúncia sobre este estudo poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina – USP Fone/Fax: (11)38934401 / 4407, endereço: Av. Dr. Arnaldo, 251 – 21º andar – sala 36. Cerqueira César – São Paulo – SP CEP: 01246-000 ou enviar um e-mail para: cep.fm@usp.br

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Assentimento. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Pelotas, dede 2015

Nome da mãe ou responsável

Nome do(a) adolescente

Assinatura (rubricar outra folha)

Assinatura (rubricar outra folha)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O (a) adolescente compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento.

Alicia Matijasevich Manitto

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa



Preparação dos Acelerômetros COORTE DE 2004

Inácio Crochemore M da Silva

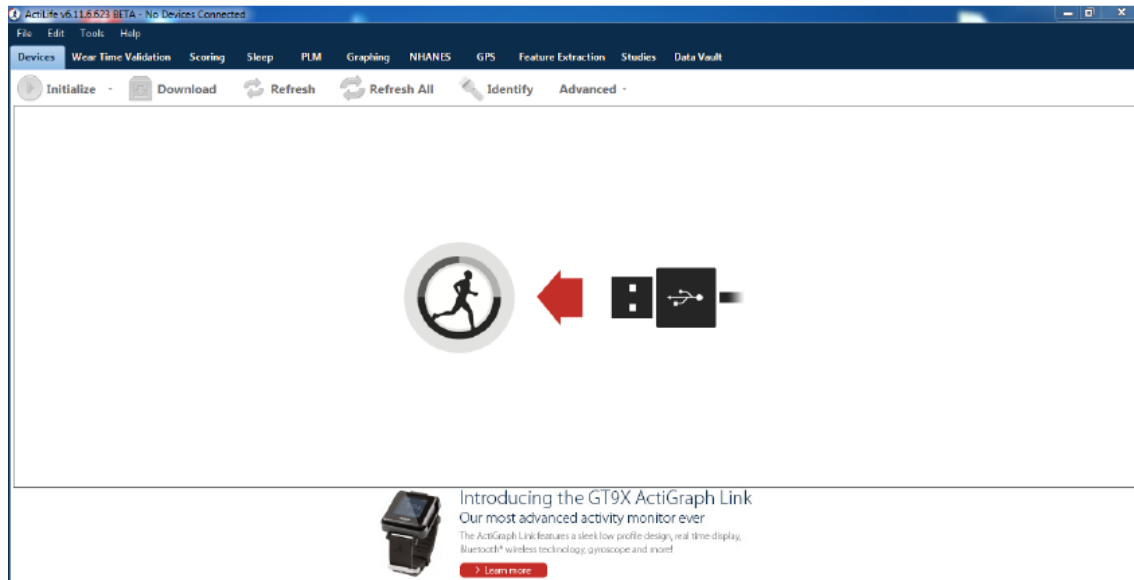
Márcio Mendes

05/02/2015

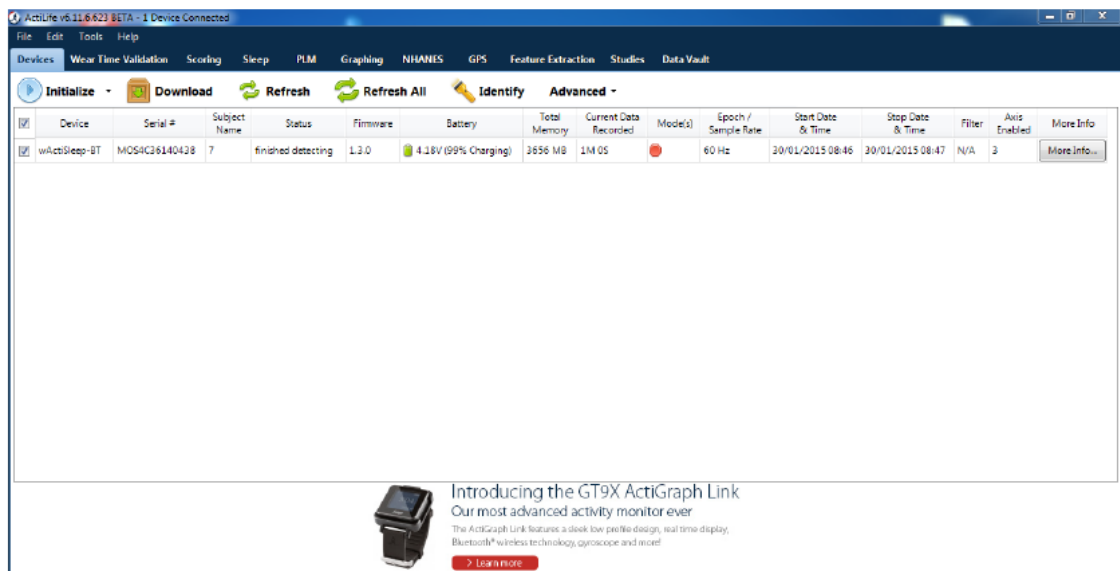
Modelo e software



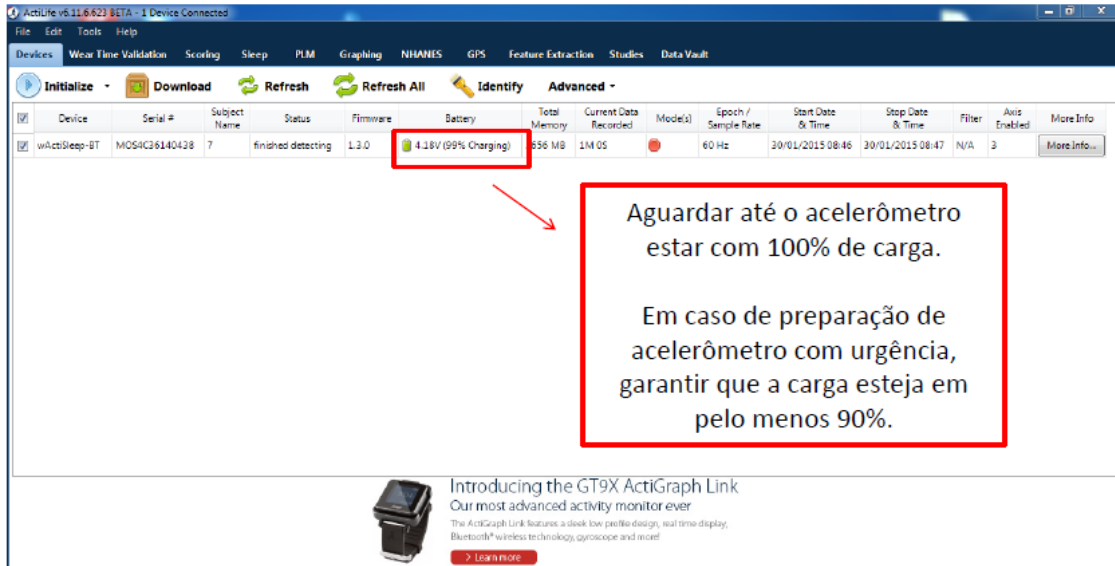
Página inicial



Página inicial com o Acelerômetro Conexão USB/HUB



Página inicial com o Acelerômetro Bateria para preparação



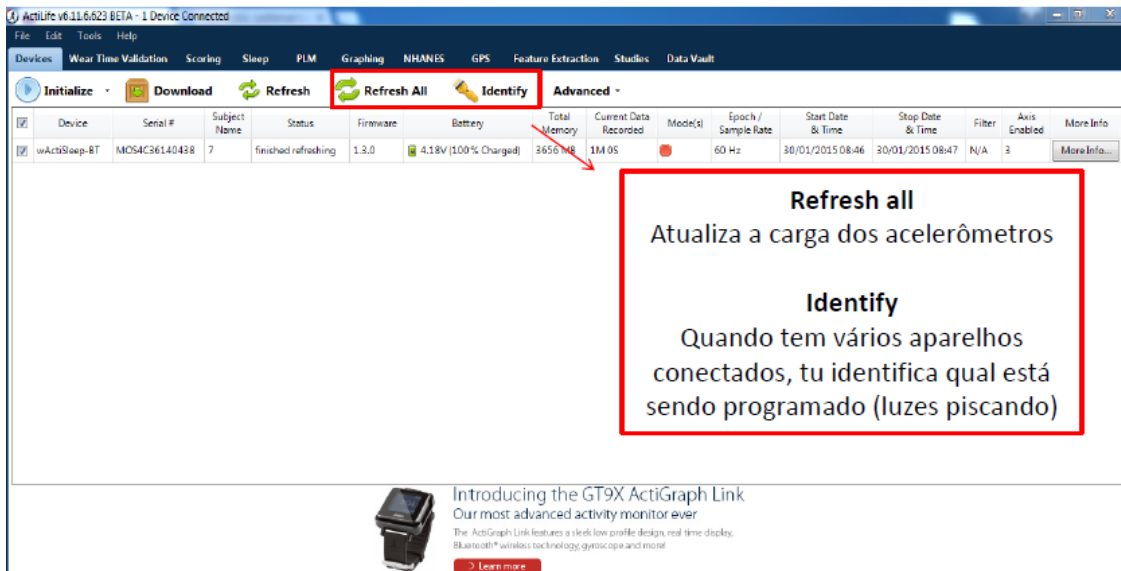
Aguardar até o acelerômetro
estar com 100% de carga.

Em caso de preparação de
acelerômetro com urgência,
garantir que a carga esteja em
pelo menos 90%.

Introducing the GT9X ActiGraph Link
Our most advanced activity monitor ever
The ActiGraph Link features a sleek low profile design, real time display,
Bluetooth® wireless technology, gyroscope and more!

[Learn more](#)

Página inicial com o Acelerômetro Verificação da carga e do aparelho



Refresh all
Atualiza a carga dos acelerômetros

Identify
Quando tem vários aparelhos
conectados, tu identifica qual está
sendo programado (luzes piscando)

Introducing the GT9X ActiGraph Link
Our most advanced activity monitor ever
The ActiGraph Link features a sleek low profile design, real time display,
Bluetooth® wireless technology, gyroscope and more!

[Learn more](#)

Página inicial com o Acelerômetro 100% de bateria

The screenshot shows the ActiLife v6.11.6.623 BETA software interface. The top menu bar includes File, Edit, Tools, and Help. Below the menu bar, there are tabs for Devices, Wear Time Validation, Scoring, Sleep, PLM, Graphing, NHANES, GPS, Feature Extraction, Studies, and Data Vault. The main window displays a table with columns: Device, Serial #, Subject Name, Status, Firmware, Battery, Total Memory, Current Data Recorded, Model(s), Epoch / Sample Rate, Start Date & Time, Stop Date & Time, Filter, Axis Enabled, and More Info. The first row shows a device named 'wActiSleep-BT' with a serial number 'MOS4C36140438', subject name '7', status 'finished refreshing', firmware '1.3.0', and battery level '4.18V (100% Charged)'. The battery level is highlighted with a red box. Below the table, there is a section titled 'Introducing the GT9X ActiGraph Link' with a description and a 'Learn more' button.

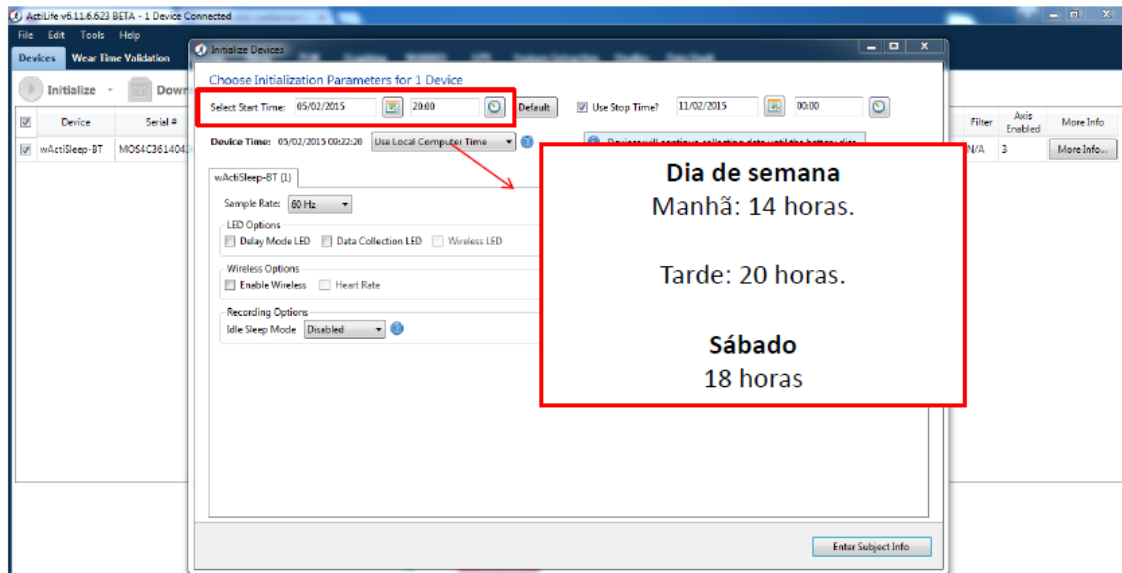
Device	Serial #	Subject Name	Status	Firmware	Battery	Total Memory	Current Data Recorded	Model(s)	Epoch / Sample Rate	Start Date & Time	Stop Date & Time	Filter	Axis Enabled	More Info
wActiSleep-BT	MOS4C36140438	7	finished refreshing	1.3.0	4.18V (100% Charged)	656 MB	1M 05		60 Hz	30/01/2015 08:46	30/01/2015 08:47	N/A	3	More Info...

Inicialização do acelerômetro

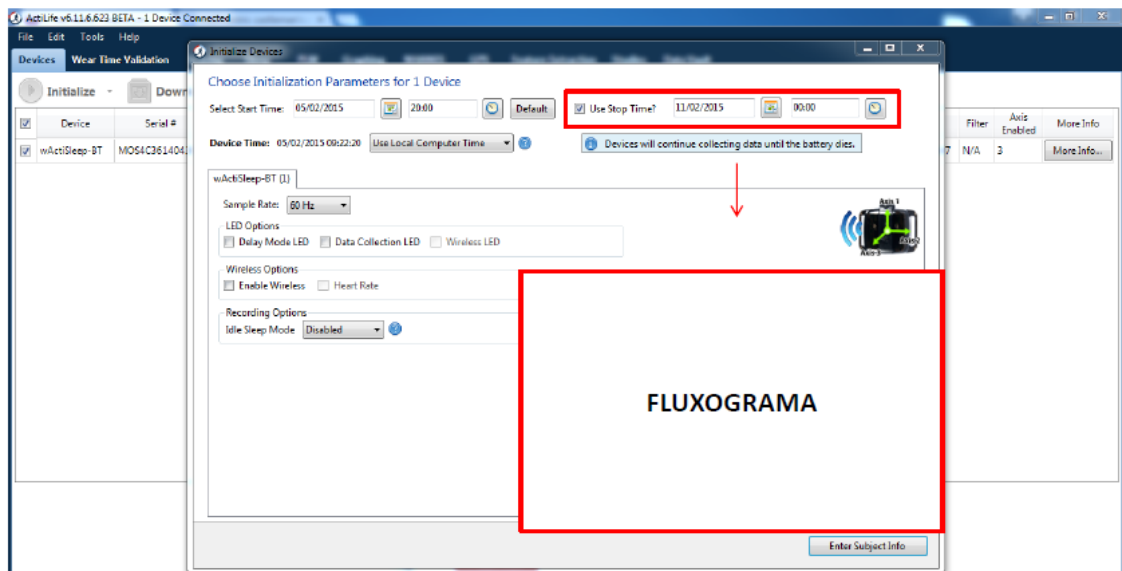
The screenshot shows the ActiLife v6.11.6.623 BETA software interface. The top menu bar includes File, Edit, Tools, and Help. Below the menu bar, there are tabs for Devices, Wear Time Validation, Scoring, Sleep, PLM, Graphing, NHANES, GPS, Feature Extraction, Studies, and Data Vault. The main window displays a table with columns: Device, Serial #, Subject Name, Status, Firmware, Battery, Total Memory, Current Data Recorded, Model(s), Epoch / Sample Rate, Start Date & Time, Stop Date & Time, Filter, Axis Enabled, and More Info. The first row shows a device named 'wActiSleep-BT' with a serial number 'MOS4C36140438', subject name '7', status 'finished detecting', firmware '1.3.0', and battery level '4.20V (99% Charging)'. The 'Initialize' dropdown menu is open, showing three options: 'Regular Initialization' (highlighted with a red box), 'Proximity Initialization', and 'Group Initialization'. Below the table, there is a section titled 'Introducing the GT9X ActiGraph Link' with a description and a 'Learn more' button.

Device	Serial #	Subject Name	Status	Firmware	Battery	Total Memory	Current Data Recorded	Model(s)	Epoch / Sample Rate	Start Date & Time	Stop Date & Time	Filter	Axis Enabled	More Info
wActiSleep-BT	MOS4C36140438	7	finished detecting	1.3.0	4.20V (99% Charging)	3656 MB	1M 05		60 Hz	30/01/2015 08:26	30/01/2015 08:27	N/A	3	More Info...

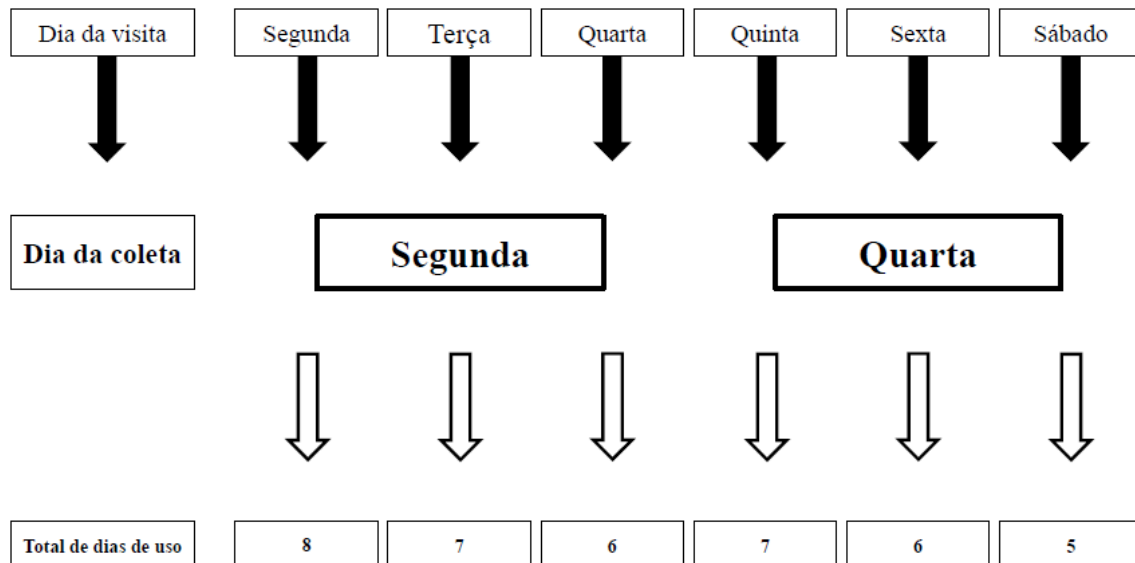
Inserção de informações de acordo com o protocolo de pesquisa



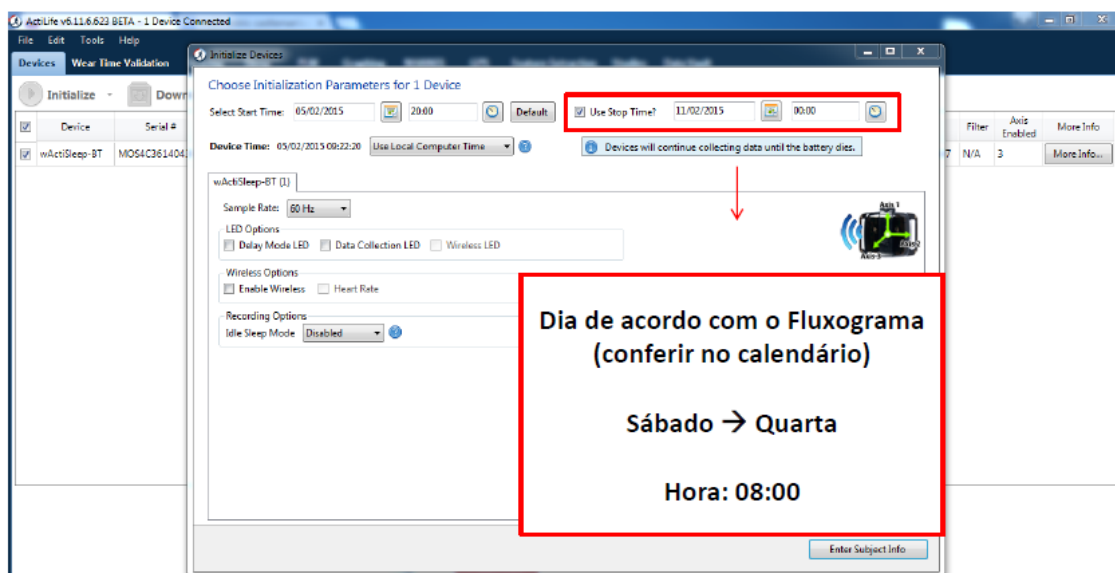
Inserção de informações de acordo com o protocolo de pesquisa



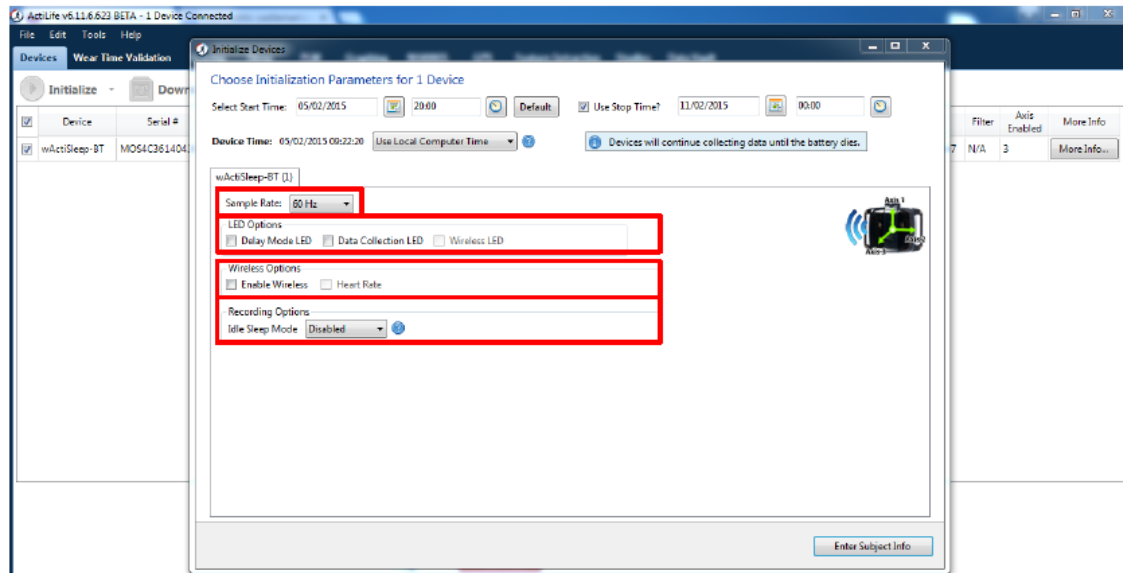
Fluxograma de colocação



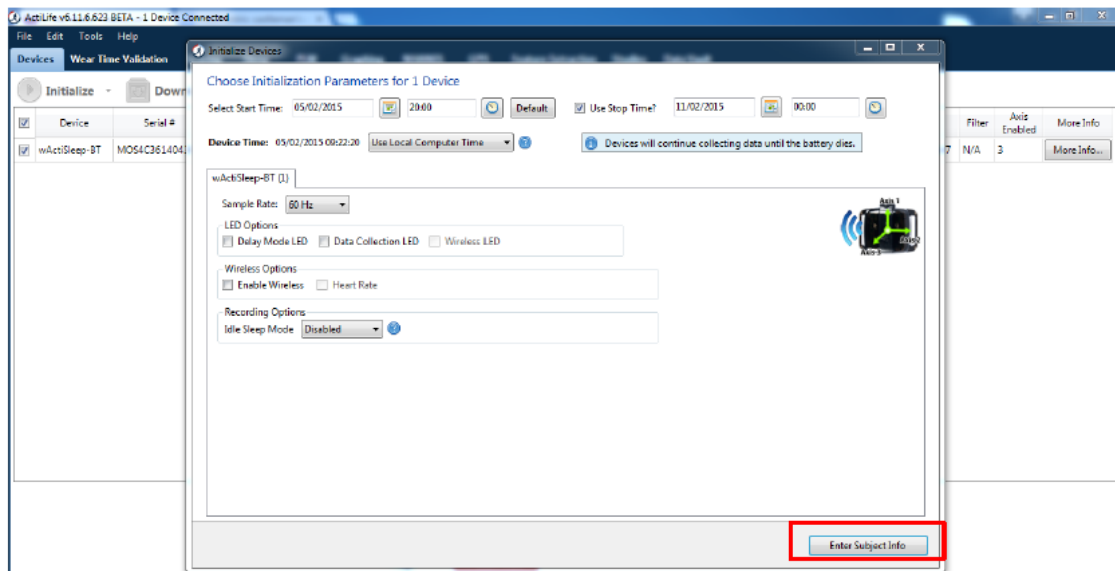
Inserção de informações de acordo com o protocolo de pesquisa



Outras configurações



Inserção dos IDs



Inserção dos IDs

ActiLife v6.11.6.623 BETA - 1 Device Connected

File Edit Tools Help

Devices Wear Time Validation

Initialize Devices

Choose Initialization Parameters for 1 Device

Select Start Time: 05/02/2015 20:00 Default Use Stop Time? 11/02/2015 00:00

Device Time: 05/02/2015 09:40:54 Use Local Computer Time Devices will continue collecting data until the battery dies.

Serial	Subject Name	Gender	Height (cm)	Weight (kg)	DOB	Race	Limb	Side	Dominance
MOS4C36140438	7								

Use Serial Number Use Device Info Clear

Back to Options Initialize 1 Device

Inserção dos IDs

ActiLife v6.11.6.623 BETA - 1 Device Connected

File Edit Tools Help

Devices Wear Time Validation

Initialize Devices

Choose Initialization Parameters for 1 Device

Select Start Time: 05/02/2015 20:00 Default Use Stop Time? 11/02/2015 00:00

Device Time: 05/02/2015 09:41:50 Use Local Computer Time Devices will continue collecting data until the battery dies.

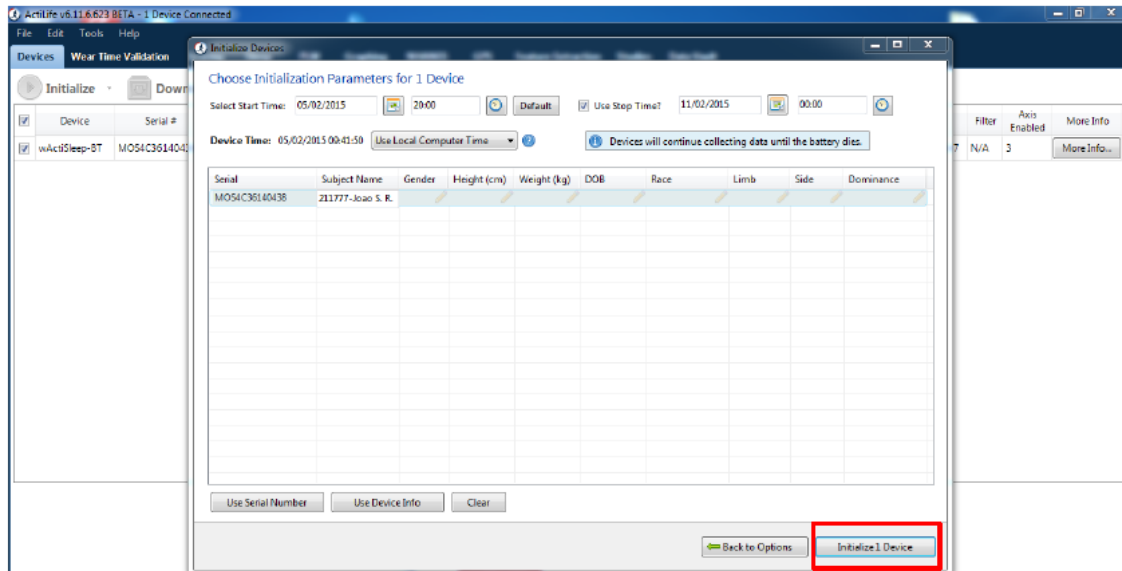
Serial	Subject Name	Gender	Height (cm)	Weight (kg)	DOB	Race	Limb	Side	Dominance
MOS4C36140438	211777-Joao S. R.								

Use Serial Number Use Device Info Clear

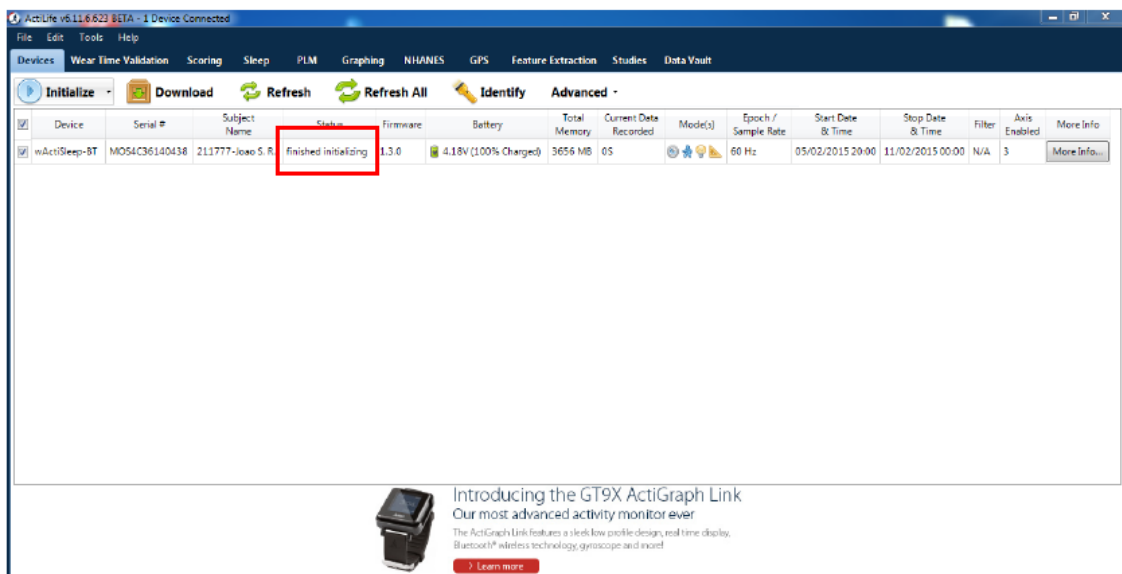
Back to Options Initialize 1 Device

Inserir o ID, hífen, nome e Iniciais de todos os sobrenomes

Inserção dos IDs



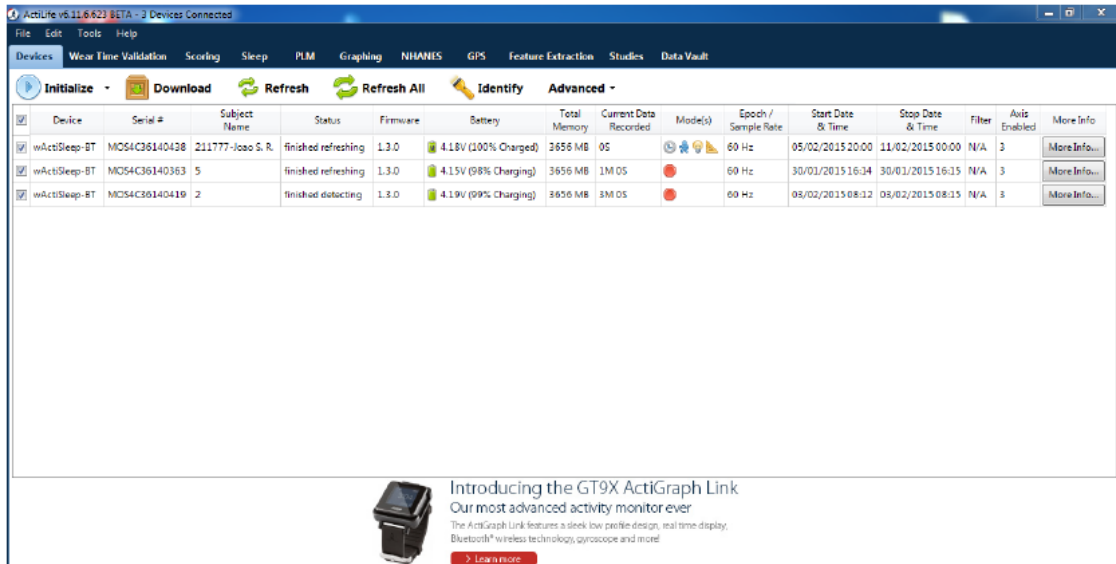
Fim da inicialização
Conferência das informações



Finalização


- “Fechar” o acelerômetro
 - Cuidar para não apertar demais
 - Cuidar ao fechar com o “botão”, borracha branca não pode ficar aparente aparente.
- Adicionar as informações na planilha na recepção
 - Número do acelerômetro (atrás do aparelho)
- Enviar por email (christiancpe@hotmail.com e marciopenha.esef@yahoo.com.br)
 - Número do acelerômetro
 - ID da criança

Preparação de mais de um acelerômetro

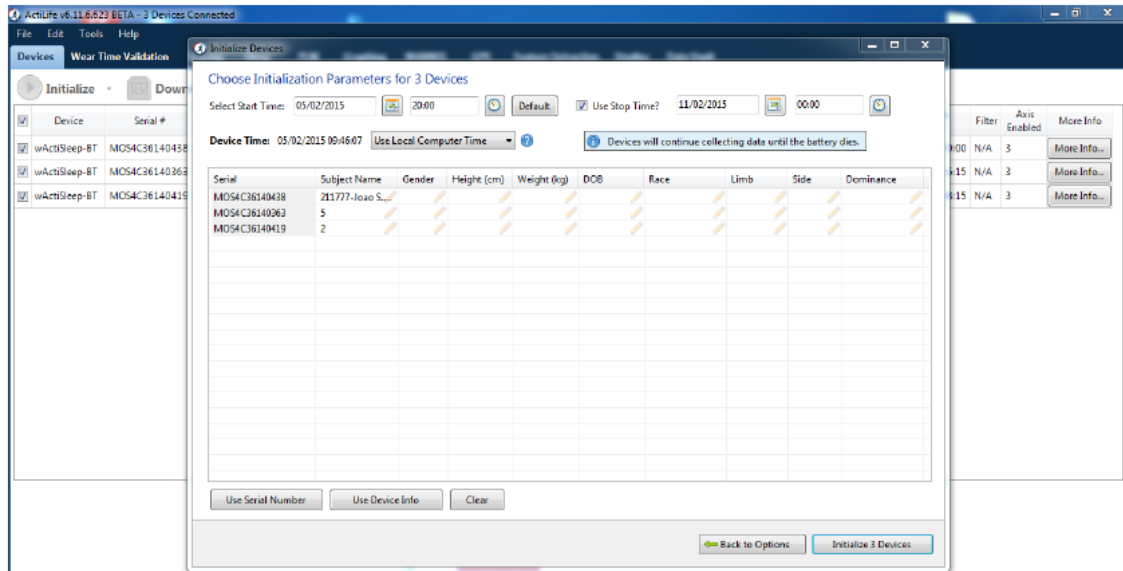


The screenshot displays the ActiLife v6.6.23 software interface. The top menu bar includes File, Edit, Tools, and Help. Below the menu, there are tabs for Devices, Wear Time Validation, Scoring, Sleep, PLM, Graphing, NHANES, GPS, Feature Extraction, Studies, and Data Vault. The main window shows a table of connected devices with columns for Device, Serial #, Subject Name, Status, Firmware, Battery, Total Memory, Current Data Recorded, Model(s), Epoch / Sample Rate, Start Date & Time, Stop Date & Time, Filter, Axis Enabled, and More Info. Three devices are listed, all with a status of 'finished refreshing' or 'finished detecting'. At the bottom, there is a section for the GT9X ActiGraph Link, featuring a small image of the device and text describing it as the most advanced activity monitor ever.

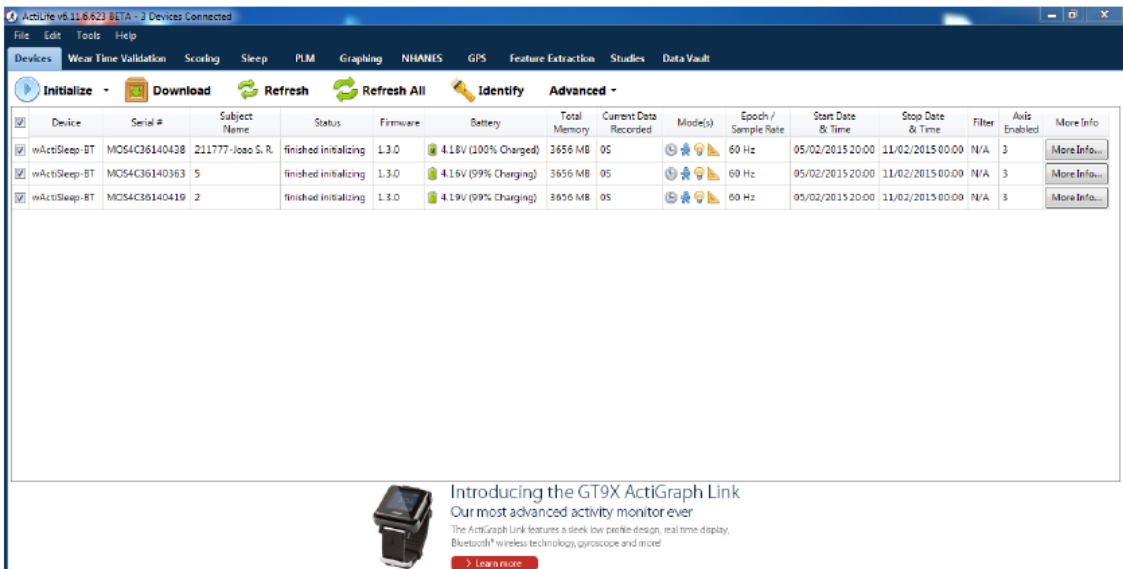
Device	Serial #	Subject Name	Status	Firmware	Battery	Total Memory	Current Data Recorded	Model(s)	Epoch / Sample Rate	Start Date & Time	Stop Date & Time	Filter	Axis Enabled	More Info
waActiSleep-BT	M054C36140438	211777-Joao S. R.	finished refreshing	1.3.0	4.18V (100% Charged)	3656 MB	05	60 Hz	60 Hz	05/02/2015 20:00	11/02/2015 00:00	N/A	3	More Info...
waActiSleep-BT	M054C36140363	5	finished refreshing	1.3.0	4.15V (98% Charging)	3656 MB	1M 05	60 Hz	60 Hz	30/01/2015 16:34	30/01/2015 16:15	N/A	3	More Info...
waActiSleep-BT	M054C36140419	2	finished detecting	1.3.0	4.19V (99% Charging)	3656 MB	3M 05	60 Hz	60 Hz	05/02/2015 08:12	05/02/2015 08:15	N/A	3	More Info...

 Introducing the GT9X ActiGraph Link
Our most advanced activity monitor ever.
The ActiGraph Link features a sleek low profile design, real time display, Bluetooth® wireless technology, gyroscope and more!
[Learn more](#)

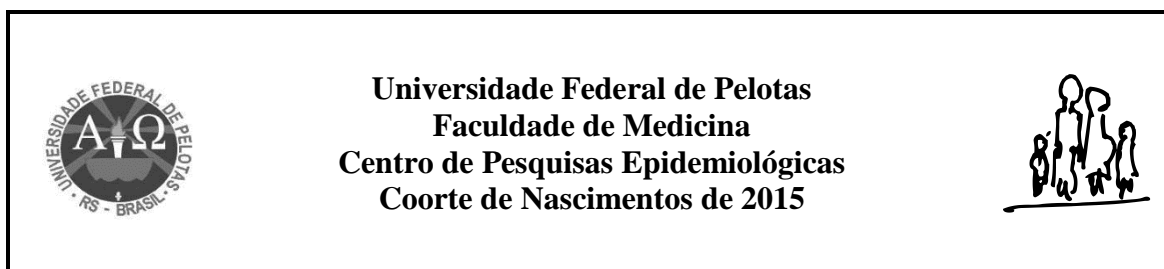
Preparação de mais de um acelerômetro



Preparação de mais de um acelerômetro



Anexo 21. Guia de orientações sobre o uso do acelerômetro



INSTRUÇÕES PARA USO DO MONITOR

Você está recebendo um monitor para utilizar no pulso por alguns dias. Esse aparelho mede a quantidade de **atividade física** realizada.

Por favor, não retire o aparelho em nenhum momento. Caso isso aconteça, você pode recolocar o aparelho no mesmo pulso (mão não dominante) com a tampinha do aparelho voltada para os dedos.

IMPORTANTE!!!

O monitor deve ser utilizado durante as 24 horas do dia, até mesmo para dormir e durante o banho.

Caso você tenha alguma dúvida quanto ao funcionamento do monitor ou queira mudar a DATA ou HORÁRIO de busca do monitor entre em contato conosco!

Responsável: Christian Lourenço

Telefone: 3284-1300 **Ramal:** 377

DATA COMBINADA PARA BUSCA DO ACELERÔMETRO:

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb

Data de coleta: ____/____/____.

Anexo 22. Recibo da ajuda de custo para participação no acompanhamento



RECIBO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA

		Nº Processo 400943/2013-1
RECIBO		
Recebi de Aluísio Jardim Dornellas de Barros, CPF 025.105.268-04, a importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) , relativo aos serviços prestados descritos abaixo.		
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO		
Pagamento referente a ajuda de custo para participação dos nascidos em 2004 referente ao projeto “Determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental”		
Local da prestação do serviço: Pelotas/RS		
Início da prestação do serviço: 28 / 01 / 2015 Término da prestação do serviço: 28 / 01 / 2015		
IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO		
Nome:		
Profissão:		
Endereço:		
CEP:	Cidade:	UF:
R.G:	CPF: 000.000.000-00	Passaporte (se estrangeiro):

TESTEMUNHAS		
Nome: Irani Suelen Rodrigues Nunes		
Endereço: Rua José Lins do Rego, 489 bloco A apto 106		
CEP: 96030-680	Cidade: Pelotas	UF: RS
CPF: 975.455.890-68	Identidade: 3078467267	Assinatura:
Nome: Fabiana de Souza Pereira		
Endereço: Avenida Ferreira Viana, 2962 apto 102 Bairro: Areal		
CEP: 96085-000	Cidade: Pelotas	UF: RS
CPF: 978.191.900-00	Identidade: 6075842788	Assinatura:

ASSINATURAS	
Atesto que os serviços constantes do presente recibo foram prestados, por ser verdade, firmo o presente recibo. Em 28/01/2015 .	Declaro que prestei os serviços constantes do presente recibo, não sendo servidor público e/ou bolsista do CNPq. Em 28/01/2015 . Assinar aqui
_____ Coordenador do projeto	_____ Prestador do serviço

Anexo 23. Atestado de participação no acompanhamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS

COORTE 2004



ATESTADO

Atesto para os devidos fins, que _____ mãe e/ou responsável por _____ compareceu ao Centro de Pesquisas Epidemiológicas para participar do *“Estudo Longitudinal das Crianças Nascidas em 2004, em Pelotas, RS: Acompanhamento aos 10-11 anos de idade”*, realizando exames e entrevistas. A avaliação aconteceu dia _____, durante o período da _____, das _____ horas até _____ horas.



Atenciosamente,

Pelotas, _____ de _____ de 2015

Fernanda Mendonça

Coordenadora de campo

Anexo 24. Folha de rosto com as informações do participante

	Universidade Federal de Pelotas Centro de Pesquisas Epidemiológicas Coorte de Nascimentos de 2004 ACOMPANHAMENTO DOS 11 ANOS	
Número de identificação: ID		
Nome da mãe:		
Nome do adolescente:		Sexo:
Hospital que nasceu:		
Data de nascimento:		
Endereço:		
Bairro:		
Ponto ref:		
Cidade:		
Cidade atual:		
Telefone de casa:		Celular:
Outro telefone:		
Outro endereço de contato:		
Bairro:		Telefone:
Nome / relação com a mãe: /		
Nome da empresa:		
Endereço de trabalho:		
Bairro:		Telefone:
Nome do empregado:		
NAO TEM INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Escola e série adolescente: /		
E-mail de contato: (/)		
Rede Social: -		
Qual forma de contato usa mais? () e-mail () rede social		
VAI SE MUDAR: ENDEREÇO FUTURO		
Endereço:		
Bairro:		Telefone:
Ponto ref:		
OBS:		

Anexo 25. Reportagem no Diário Popular sobre o acompanhamento

Geral

Pesquisa

05 de Agosto de 2015 - 07h30

Coorte busca 600 nascidos em 2004

Estudo que acompanha 4.231 crianças procura aquelas que trocaram de endereço e telefone

 Tweetar

 Curtir 3

 +1 0

 Indicar

 Corrigir

 Comentar



Por: **Marina Bonati**

marina.bonati@diariopopular.com.br

Pesquisadores de uma das Coortes desenvolvidas pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas e o Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - a de 2004 - estão enfrentando dificuldades para localizar cerca de 600 participantes, das 4.231 crianças acompanhadas e nascidas no município. A dois meses de encerrar o acompanhamento, a coordenação chama a atenção para a importância do estudo que modifica o cenário da saúde a nível mundial e ressalta que disponibiliza uma ajuda de custo a todos que contribuíram - até mesmo aos que residem fora da cidade.



Helena veio de Rio Grande com a mãe participar do estudo (Foto: Paulo Rossi - DP)

A Coorte 2004 é o terceiro estudo de acompanhamento infantil realizado pelo programa, que acompanha durante 11 anos o desenvolvimento físico e mental dos que nasceram, neste caso, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2004 em Pelotas. Desde o nascimento, até 2015, foram feitos sete encontros com uma bateria de exames que avaliam as singularidades de cada criança.

A professora titular do programa, Iná Santos, explica que o participante pode até não ver um resultado imediato, mas ressalta que esse sujeito é responsável por contribuir com dados importantes para a ciência, que influenciam diretamente na saúde e em medidas que melhoram a qualidade de vida das pessoas de todo o mundo. "Quanto maior o alcance de pessoas nascidas no período estipulado, mais completo é o panorama e mais resultados são gerados", diz.

Ieda Amaral levou o filho Maikel na tarde desta terça-feira (4) para o processo de exames. Ela conta que no dia do nascimento do menino ela teve complicações que levaram a aceitar a participação e dar mais importância ao estudo que começava. Isso cuidaria da saúde do filho que poderia ser influenciada de forma negativa pela genética e contribuir para a saúde de outras pessoas. Selene Soares também levou a filha, Helena, para o último encontro dos estudos. Elas, que hoje residem em **Rio Grande**, não deixaram a distância ser um empecilho para a contribuição - que desta vez contou com exames destinados, não só para os filhos, como também para as mães.

A coordenadora de trabalho de campo do programa, Fernanda Mendonça, explica que a “perda” de pessoas no meio do caminho pode até ser normal em algumas pesquisas. Porém, 600 pessoas fazem muita diferença nos resultados. Por isso, pede que aqueles que perderam o contato o retomem através de e-mail, telefone ou até pessoalmente, pois estarão contribuindo para um mundo futuro.

O transporte

Para que a distância ou o contexto social do participante não influencie na continuidade de participação, uma ajuda de custos - ou até mesmo um transporte - é disponibilizada. Os pelotenses recebem R\$ 50,00 para ajudar no lanche e no transporte no dia da visita que é feita no Centro de Pesquisas. Os que moram fora da cidade recebem o valor da passagem de ida e volta. E os que não podem utilizar o transporte público ou particular ainda podem contar com uma van do programa, que faz a rota gratuitamente.